Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII--N. 5.273 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

As crises nacionaes

Sim. Crise. Crise geral, consequentemente a uma série de crises parciaes. Não falemos da crise de caracteres, que essa levar-nos-ia longe em commentarios e demonstrações. Mas falaremos de outras, das que são derivadas directamente da administração publica, que não escapa á depressão geral em que tudo se vae arrastando pelo paiz.

A situação politica tem, é certo, sido desastrosa, já porque absorve as attenções, não dando logar a trabalhos proveitosos, já porque a Camara dos Deputados, paralysada, sem funccionamento normal, tem impedido o natural deslise de assumptos que se relacionam com a vida de todo o Brasil.

Mas o mais grave é o que se refere propriamente á crise de administração.

O Thesouro está sem dinheiro. O commercio, os fornecedores do governo, em grande numero e representando um total de valores elevadissimos, não recebem as suas contas. O ministro da Fazenda aguarda diariamente informações sobre a renda arrecadada pela Alfandega, para determinar pagamentos, dentro dos limites dessa renda. E' claro que não tendo o dinheiro elasticidade, não sendo possivel dividir o que se recebe, rapidamente, por tantos reclamantes por creditos vencidos, os clamores dos preteridos augmentam, e milhares de contos de réis deixam de entrar na circulação commercial, produzindo as naturaes crises da economia.

Vae-se assim correndo apressadamente para aquella situação bem conhecida de todos se zangarem e andarem aborrecidos em casa onde o pão não entra...

Mas não fica ahi a demonstração da crise. As dependencias ou departamentos da Federação, que deveriam ser modelares na sua estructura, na sua organização intima, no desempenho de suas funcções, no zelo com que attendessem aos serviços publicos, em crise se encontram tambem, e, principalmente, aquellas das quaes dependem varios ramos que interessam geralmente á população do paiz.

Ahi, então, a desgraça é completa, justificando em absoluto as amarguras e os queixumes que não raro, infelizmente, vêm explodir nas columnas dos jornaes.

Está ahi o exemplo frizante da Central do Brasil. A politica apossando-se desse proprio nacional, empobreceu-o, deixando-o em petição de miseria, em tal estado que o governo decretou medidas verdadeiramente oppressoras, que representam uma extorsão de mais, muito mais, de dez mil contos por anno. A Estrada não dá renda sufficiente para cobrir os colossaes e inuteis dispendios provocados pela nefasta administração a que foi entregue pelo governo actual. Nem é possivel obter-se melhor renda da Central do Brasil, sem a violencia agora decretada, porque a administração della não sabe, não póde, nem quer ser... uma administração!

O trafego é irrisorio; mas não é só o trafego; tambem irrisorias, contradictorias, absurdas, são as constantes e multiplas ordens de serviço. Mercadorias despachadas pela estação Maritima consomem trinta e mais dias para chegar a S. Paulo! Ora a Maritima declara que recebe mercadorias para o interior, ora declara que não as recebe. Evidentemente, tudo isto revela a anarchia que está de ha muito imperando na Central. Mas não se imagine que, quando surgem as reclamações das victimas, que são os commerciantes ou os industriaes exportadores, o dr. Paulo de Frontin procura remediar os males apontados, corrigir os erros que perturbam a boa marcha dos negocios da Estrada e que egualmente perturbam a economia dos commerciantes. Não. Em requintes de malvadez, que chegam a constituir verdadeiras patifarias, o director da Estrada vinga-se dos reclamantes. Não exaggeramos. Vinga-se, mandando reter na Maritima os volumes pertencentes áquelles que reclamaram, por tempos indeterminados, durante mezes successivos, vangloriando-se no seu intimo com os prejuizos que causa a quem teve a audacia de fazer publicos seus queixumes!

E' a crise de administração mais completa que poderia ser invocada como exemplo da situação geral do paiz!

No Caes do Porto as coisas não correm mais desafogadas. Por lá vae a mesma balburdia, provocando as mesmas queixas. Custa trabalhos penosos a retirada dos volumes, e ali, como na Central, o commercio é constantemente victima de desidias, de arbitrariedades, de desorganisações.

Uma lastima tudo isso. Por toda a parte a crise, o desmantelamento, a ruina. De toda a parte surgem clamores. De todos os lados se faz uma só affirmação: a de que é necessario que mão forte e prestigiosa, e cerebro orientado e energico, acabe de vez com todos esses males e metta nos eixos o carro da administração nacional.

Mas... não será com o actual governo que o paiz conseguirá respirar tranquillo, nem ver que a ordem e o melhor substituam a desordem e a anarchia em que temos vivido.

Topicos & Noticias

O Tempo

Na zona sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, desceu, descendo tambem a temperatura.

O céo esteve limpo.

Os ventos foram variaveis e fracos.

O estado do tempo foi bom.

Caiu geada, na madrugada de hoje, em Caxambú.

Na capital, a pressão desceu, e a temperatura subiu regularmente.

O céo manteve-se limpo.

Os ventos foram de fraca intensidade, do quadrante N W-N E.

O estado do tempo foi incerto.

A maxima da vespera foi de 26°,6, verificada em S. Pedro, e a minima verificou-se em Barbacena e em Caxambú, com 4°,2.

Nesta capital: maxima, 26°,1; minima, 17°,3.

HONTEM

INTERIOR — Conferenciou com o ministro da Fazenda o dr. J. Maximaw, ministro da Russia.

* O ministro da Fazenda despachou com o coronel Benedicto Hyppolito, director do seu gabinete.

* O ministro da Fazenda nomeou funccionarios para diversos Estados.

* O Thesouro Nacional concedeu alguns creditos a varias Delegacias Fiscaes nos Estados.

* O Tribunal de Contas, em sessão, ordenou o registro de diversos contratos.

EXTERIOR — O presidente da Republica Argentina partiu para Tucuman.

* O dr. Manoel Gorostiaga publicou um estudo sobre a vida politica do dr. Campos Salles.

* Chegou a Montevidéo o general Salvador Pinheiro Machado.

* O capitalista Percival Farquhar offereceu ao governo uruguayo recursos financeiros.

* O dr. Lauro Müller partiu de Williams para Chicago.

* Num banquete dos inscriptos maritimos, em Bordéos, o sub-secretario da marinha mercante pronunciou significativo discurso.

* As forças servias derrotaram numerosos bulgaros, tomando-lhes algumas posições.

* Chegaram a Vranja 14.000 bulgaros.

* O governo grego chamou ás armas tres classes da Guarda Nacional.

Na Prefeitura pagam-se as folhas da Superintendencia da Limpeza Publica, Casa de S. José, Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Guardas Municipaes (letras A a D).

A Carne

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram os seguintes preços, para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital:

Silveira Thomaz e S. Ribeiro, $680; Portinho & C., $690; Durisch & C., C. E. de Mello, A. V. Sobrinho, Mendes & C., A. Motta e G. Schmidt, $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Ouro nacional 20$000.

Saidas:

Libras 273.361-0-0, francos 43.220 e marcos 570.

Lastro:

Ouro em deposito	344.751:125$029
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	364.091:028$045

Emissão:

Notas em circulação	364.087:150$000
Moeda subsidiaria	3:878$045
Total	364.091:028$045

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/64	15 57/64
" Paris	$591	$602
" Hamburgo	$733	$742
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$403
" Nova York	—	3$117
Libra esterlina, em moeda	—	13$012
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$687
Bancario	16 d.	16 3/32
Caixa matriz	16 1/32	16 1/16

Renda da Alfandega.

Em ouro	163:790$016
Em papel	240:391$269
A recadada de 1 a 7 do corrente	2.335:821$784
Em egual periodo de 1912	2.226:918$718
Differença a maior em 1913	118:903$066

HOJE

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores: Campania, para o R. da Prata; "Borkum", para Antuerpia; "Rio S. Matheus", para Santos Cananéa, Iguape, Florianopolis e Laguna; "Sierra Salvada", para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa; "Gotha", para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa; "Regina Elena", para Dakar, Barcelona e Genova.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Maria Ribeiro ..., ás 9 horas, na egreja de S. Clemente;

Lucia A. Corrêa Costa, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy;

Geraldina Ricardo, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo;

José Ferreira de Souza, ás 9 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo;

Herculano de Mello Fragoso, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

desembargador Antonio Luiz Ferreira Tinoco, ás 9 horas, na Cruz dos Militares;

Idalina Nunes da Cunha Gonçalves, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Francisco Xavier Barreto Escobar, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, á rua Marquez de S. Vicente;

José Tiburcio dos Santos, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 7 horas;

Ben. Loj. Cap. Amizade Fraternal;

Ben. Loj. Cap. Henrique Valladares;

Ben. Loj. Cap. 18 de Julho;

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque, ás 7 1/2;

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, ás 8 horas.

Secção Livre

Publicamos:

Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia".

Paraty.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Menu reclame.

Dr. Leonidio Ribeiro.

Instituto Universitario de S. Paulo.

Agradecimento.

Ahmizade dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

A "Mundial".

Caixa Geral das Familias.

Pessoas nervosas.

Alargamento da rua dos Andradas.

Mutua Central.

A' tarde e á noite

Lyrico — "Boccino di Parigi".

Recreio — "Eva".

Apollo — "A flôr da taja".

Carlos Gomes — "E' Chapa!".

S. José — "Jocotó".

Rio Branco — "Depois das dez".

Chantecler — "Papae Guilherme".

S. Pedro — "O chocolate da menina".

Palace-Theatre — Variado.

Maison Moderne — Rambolt e bom programma de cinema.

Circo Spinelli — Funcção variada.

Pavilhão Internacional — Bom programma de cinema.

Royal Theatre — "O poder do ouro".

Avenida — Sumptuoso programma.

Pathé — Bellissimo programma.

Ideal — Bellas fitas.

Paris — Programma magnifico.

Parisiense — Fitas bellissimas.

Por motivo de molestia, deixou hontem o logar de secretario do *Correio da Manhã* o sr. Heitor Mello, que durante doze annos prestou a esta folha os mais relevantes serviços.

Foi nomeado para esse cargo o nosso companheiro dr. Osorio Dutra.

O presidente da Republica foi hontem procurado, no palacio do Governo, pelos srs. senadores Felippe Schmidt, Gonzaga Jayme, Gabriel Salgado e Oliveira Valladão, deputados Moreira Guimarães, Baptista de Mello, Souza e Silva, Bento Borges, Lourenço de Sá, Alfredo de Carvalho, Cunha Vasconcellos e Hosannah de Oliveira, dr. Daniel de Almeida e commendador Tiburcio de Carvalho.

Segundo noticias que publicamos adeante, uma série de medidas terroristas foram hontem adoptadas pelo governo. Além das exonerações do agente e do ajudante de agente dos Correios de Campos; da transferencia do coronel Pedra, inimigo do sr. Seabra, para o 50° batalhão de caçadores da Bahia; da conferencia secreta realizada no Cattete entre o presidente da Republica, o seu irmão Jangote, o sr. Pinheiro Machado e o general Torres Homem; da resolução de mandar recolher aos respectivos corpos officiaes que se acham exercendo commissões nos Estados; e do boato de já estar designado um batalhão que deve seguir brevemente para Pernambuco — sabemos ainda que a intervenção desabusada e ostensiva do governo federal nos Estados da Colligação acaba de determinar os pedidos de reforma do tenente Sodré, prefeito de Nictheroy, e do capitão Philadelpho Rocha, commandante da Força Policial do Estado do Rio de Janeiro.

A tanto chegou o desatino do marechal Hermes em querer sustentar a todo transe o desmantelado prestigio do seu tutor, que não se peja de ferir os proprios membros da sua classe, os quaes preferem abandonar a farda de officiaes do Exercito, afim de não a manchar na defesa do caudilhismo e da politicagem desenfreiada de um grupo de exploradores da Republica, em luta aberta com a onda avassaladora e victoriosa da opinião nacional.

A attitude revolucionaria do chefe do Estado, violando criminosamente a lei, ferindo direitos e affrontando os brios do povo, ha de produzir forçosamente os fructos naturaes do desvario e levar o paiz a uma convulsão violenta, que será mais uma desgraça para esta já tão infortunada terra.

O unico responsavel por essa calamidade será o astucioso caudilho rio-grandense, o mephistophelico explorador da inconsciencia do marechal Hermes, o homem sinistro que põe neste momento em jogo os processos de uma inspiração infernal para subverter a ordem e afogar em sangue a propria terra que lhe serviu de berço.

Hão de cair, porém, sobre a sua cabeça as responsabilidades do monstruoso crime que está em vias de ser praticado e que de nenhum modo o poderá salvar da derrota.

O povo anceia neste momento pela sua liberdade, e ha de saber conquistal-a, custe o que custar.

O presidente da Republica telegraphou á familia do general reformado Pedro Manoel Gomes Carneiro, dando pezames pela morte de seu chefe.

Coube ao glorioso berço do maior dos brasileiros, segundo telegrammas que publicamos em outro logar, a iniciativa de indicar aos *leaders* da Colligação e aos suffragios do paiz a candidatura do eminente senador Ruy Barbosa.

Esse gesto largo e nobre da legendaria Bahia vae repercutir hoje pelos quatro cantos do Brasil, accordando vibrações intensas de enthusiasmo e de jubilo em todos os corações patriotas.

Não resta mais outro caminho aos Estados da Colligação do que seguir o brado de revolta levantado neste momento, de norte a sul, contra a praga do pinheirismo que corroeu e aviltou o organismo da Republica, em vinte annos de regimen democratico.

Soou, por fim, a hora da emancipação politica do povo brasileiro, até hoje opprimido por um syndicato de exploradores sem consciencia e sem patriotismo.

O exemplo da Bahia não tardará a ser imitado por Minas, S. Paulo, Pernambuco, Pará, Rio de Janeiro, Alagoas, Ceará, Amazonas, Districto Federal, Rio Grande e successivamente pelas outras pequenas circumscripções da Republica, asphyxiadas pelo guante de ferro do despotismo e da tyrannia pinheirista.

Já não é sem tempo. O Brasil precisa mostrar ao mundo que é um paiz civilizado e livre, e não um povo de escravos.

O presidente da Republica foi convidado pelo ministro da Agricultura para assistir no proximo dia 10, á 1 hora da tarde, á sessão solenne de inauguração da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Apezar dos desmentidos da imprensa officiosa, ou talvez por isso mesmo, está confirmada a noticia do convite feito ao sr. Alexandrino de Alencar, para assumir dentro de poucos dias a pasta da Marinha.

O marechal Hermes, segundo noticia estampada nos vespertinos de hontem, resolveu ir á casa do almirante Belfort Vieira, para certificar-se pessoalmente do verdadeiro estado de saude do seu collaborador no desgoverno da Republica.

Diante da gravidade da molestia, ha muitos mezes conhecida de todo o paiz, mas que o faro medico do marechal só agora conseguiu verificar, resolveu o fantoche do sr. Pinheiro Machado licenciar indefinidamente o titular da pasta da Marinha.

A interinidade no exercicio de taes funcções devia caber naturalmente ao chefe do Estado Maior da Armada, que é, por assim dizer, o substituto nato do ministro; mas o almirante Lins é um official brioso e que não se prestaria ao degradante papel de envolver a sua classe nas indecorosas manobras da politicagem, fazendo della um instrumento ao serviço do sr. Pinheiro Machado e do proprio presidente da Republica, revoltados neste momento contra a soberania do povo brasileiro.

Dahi, a resolução de se entregar interinamente a gerencia dos negocios navaes ao general Vespasiano de Albuquerque, servidor incondicional do P. R. C. e homem da absoluta confiança do Morro da Graça. Essa designação de um general e ministro da Guerra para o exercicio da outra pasta militar, é, além de uma prova de fraqueza do governo, uma injuria e uma affronta feitas á Marinha e aos brios de toda a sua officialidade.

Mas não ha motivos para admiração: a defesa de uma causa impatriotica e perdida vae levando a inconsciencia deste governo á pratica desastrosa de todos os desatinos.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da Agricultura modificando os arts. 1° e 3° do regulamento sobre terras devolutas da União, approvado pelo decreto n. 10.105, de 5 de março do corrente anno.

Desde hontem que o sr. Teffé occupa a cadeira de senador com que o presenteou a munificencia do marechal Hermes, auxiliada pela cumplicidade do Senado, na mais insolita das usurpações dum mandato popular. Consumado o escandalo, nada mais natural do que s. ex. sentir-se radiante com o premio que não é de natureza a honrar a sua velhice.

Para introduzil-o no recinto, foi a voz desmoralizada do sr. Silverio Nery que se levantou pedindo a nomeação da commissão incumbida de satisfazer ás exigencias do regimento interno.

Uma tal companhia seria o bastante para causar repugnancia, si o desejo duma posição saliente não obliterasse em certos espiritos o respeito que se devem a si mesmos.

Quiz tambem o sr. Pires Ferreira dar uma prova de amizade ao eleito do Cattete, e pediu, de caso pensado, logo depois da posse do seu novo collega, um substituto para o sr. Indio do Brasil na commissão de marinha e guerra. E, como estava combinado, o sr. Pinheiro Machado designou o sr. Teffé.

Com tão soffrega demonstração de apreço talvez se tenha sentido ufano o velho marinheiro. Mas, tambem, é bem possivel que, no fundo da sua consciencia, haja alguma coisa que o faça corar, por se estar prestando ao triste papel de valido dum governo desmoralizado, na representação duma comedia indecorosa.

O presidente da Republica far-se-á representar no embarque do professor dr. Juliano Moreira, que segue hoje para a Europa, afim de representar o Brasil no Congresso Internacional de Medicina, a reunir-se em Londres.

A Federação, de Porto Alegre, insiste em affirmar que o sr. Pinheiro Machado é um candidato eminentemente nacional. Ainda hontem, foi publicado nos jornaes da tarde o resumo de um artigo, em que aquelle orgão do borgismo defende calorosamente esse absurdo.

Candidato nacional o sr. Pinheiro! Um dislate dessa ordem nem a propria commissão central do P. R. C. seria capaz de perpetrar. Disso todo o mundo está sciente, e não se póde explicar como a *A Federação* ainda o ignora.

Um jornal que, mesmo através de muitas leguas de distancia, confabula, por intermedio dos seus inspiradores, e diariamente, com os chefes politicos da capital da Republica, não tem o direito de incorrer nessas falhas, a não ser que esteja de má fé. Cremos, aliás, que desta é que a *A Federação* se soccorre.

Ha dias, ella procurou desnortear a opinião rio-grandense, a verdadeira opinião que não supporta o corrilho dominante no Rio Grande, sustentando que a repulsa soffrida em Minas pela candidatura Pinheiro Machado correspondia ao atirar de uma luva que a gloriosa patria de Bento Gonçalves teria de levantar.

Mas o plano não surtiu effeito, e o Rio Grande ficou, como anteriormente, a raciocinar que o sr. Pinheiro não serve nem ao menos para o seu presidente, quanto mais para a presidencia da Republica. Dahi a insistencia do orgão official daquella terra em sustentar que o senador gaucho é um "candidato nacional".

Faltam-lhe argumentos para sustentar o que affirma? Não importa: isso de politicagem perrecista só se faz por força do embuste e do mais revoltante cynismo.

O presidente da Republica transmittiu hontem ao dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo, um telegramma de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

Logo que o sr. Teffé tomou assento numa das cadeiras senatoriaes, appareceu-lhe um continuo com uma petição solicitando o pagamento da ajuda de custo.

Presto, s. ex. deitou a assignatura: — Almirante Teffé.

O continuo observou-lhe que, assim subscripto o requerimento, o Thesouro não pagaria.

Mas o sr. Teffé insistiu: — não assigno d'outra maneira, este será o meu nome parlamentar.

O continuo saiu desanimado e foi relatar o occorrido a outro funccionario da Secretaria. Este tratou de remediar o caso, procurando o sr. Gabriel Salgado e pedindo-lhe que convencesse o homem, fazendo-o assignar o seu verdadeiro nome, isto é, aquelle von Hoonholtz que tão bem diz da sua origem hollandeza.

O sr. Gabriel Salgado acceitou a incumbencia e conseguiu sair-se bem.

Em todo caso, o sr. Teffé, para dar provas da sua opinião, annunciou que brevemente fará em discurso a declaração de que ao seu nome von Hoonholtz, será adjudicado o complemento nobiliarchico — *de Teffé*.

Eis a espectativa duma picaresca estréa parlamentar.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Guerra e da Agricultura.

Não descansa o trabalho de sapa, feito pelos inimigos do general Dantas Barreto, no sentido de incompatibilizal-o com o conselheiro Ruy Barbosa. Ainda hontem foi para aqui transmittido um telegramma do Recife, contendo uma nota, na qual o *Diario de Pernambuco* diz ter-lhe constado que, no caso da Colligação acceitar a candidatura do egregio senador bahiano, o illustre governador de Pernambuco abandonará essa organização partidaria.

Está a ver-se que isso é pura intriga. Ao *Diario* não constou coisa alguma. Publicou aquillo de encommenda, afim de que, uma vez chegada a sua balella á capital da Republica, fizesse effeito nos meios politicos. Mas esses processos de capoeiragem já não illudem ninguem. O paiz em peso conhece-os de sobra, tal tem sido a perniciosa repetição delles, muito especialmente no governo do marechal Hermes da Fonseca.

Essa gente perde por agora o seu tempo. Si o general Dantas Barreto repellisse o nome do maior dos brasileiros para a presidencia da Republica, uma vez lançado pela Colligação, fal-o-ia de frente, de viseira erguida, tal como aconteceu quando o seu telegramma transformou todas as especulações politicas do Partido Republicano Conservador.

Os processos da intriga jornalistica anda o não tentaram. E é por isso que a nota do *Diario de Pernambuco*, tão sista, não póde ter o menor fundamento.

Ao presidente da Republica apresentou-se hontem o capitão de fragata Raja Gabaglia, que acaba de deixar o commando da flotilha do Amazonas.

O delegado, a que está entregue a elucidação do crime da rua Paula Mattos, parece que resolveu ouvir o mandatario e a pessoa por elle apontada como mandante, sem a presença do "respeitavel publico", que ante-hontem assistiu ás perguntas e respostas de s. s. e dos accusados, chegando até a propôr alvitres para arrancar de Augusto Henriques a confissão da sua innominavel crueldade.

Mais ainda: os jornaes noticiam que uma praça de policia teve palavras de escarneo para a companheira do assassinado, quando ella pedia um *pince-nez* para poder assignar o seu depoimento. Accrescente-se a tudo isso o estado de verdadeira balburdia, que entrou a dominar a delegacia desde a prisão do assassino, e então se comprehenderá que esse inquerito teria muito mais valor inicial si outra fosse a acção do dr. Bento Pinheiro.

E' bem verdade que elle tem chegado a resultados apreciaveis na pesquiza do crime. Esses, porém, seriam ainda maiores sem a participação de elementos estranhos á policia, quando o delegado começou a sua tarefa de inquiridor.

Nesse caso, o facto veiu demonstrar mais uma vez que a policia de carreira se vae tornando uma necessidade indeclinavel. Porque pelos effeitos da sua propria organização cessarão as irregularidades d'agora, e o corpo de agentes, e os commissarios, e a policia militar, incumbidos de diligencias e investigações, terão, por exigencia de officio, de apresentar serviços mais efficazes do que os que por ora desempenham.

O presidente da Republica pretende assistir hoje, pela manhã, á festa que se realiza no Corpo de Bombeiros, e, á noite, comparecerá, acompanhado de suas casas civil e militar, ao baile que no palacio do Itamaraty offerece o ministro das Relações Exteriores ao sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano.

Pediram reforma o tenente de engenheiros dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, prefeito de Nictheroy, e o capitão Philadelpho Rocha, commandante da força policial do Estado do Rio.

Ao presidente da Republica transmittiu a Associação Commercial de Fortaleza o seguinte telegramma:

"A ponte metallica da Alfandega, unico meio de desembarque dos passageiros e mercadorias estrangeiras sujeitas a direitos de importação, ameaça desabamento, arrastando no desastre, além de vidas, mercadorias nellas depositadas, ás vezes de valor de muitas centenas de contos. Não estando este risco comprehendido nas clausulas das companhias seguradoras, o commercio, no intuito de acautelar seus interesses, seriamente ameaçados, é forçado a fazer no juizo seccional protesto afim de fazer resalvar seus direitos.

A Associação Commercial encarece vossa benevolencia, ordenando immediato reparo, até que sejam realizadas vossas promessas para a construcção do porto, que confiante aguarda. Respeitosas saudações. — *José Gentil*, presidente. — *Maximiano Barbosa*, secretario."

S. ex. remetteu esse telegramma ao ministro interino da Fazenda, afim de providenciar, com a brevidade possivel.

Affirmava-se hontem que o governo vae mandar recolher a seus corpos, com urgencia, os officiaes que se acham exercendo commissões junto aos governos dos Estados.

Com o presidente da Republica estiveram conferenciando hontem, no palacio do governo, os srs. senador Pinheiro Machado, chefe do P. R. C., deputado Fonseca Hermes, "leader" da maioria na Camara e o general Torres Homem, inspector da 8ª região militar, com séde em Nictheroy.

O presidente da Republica fez-se representar, por seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira, na missa celebrada hontem, ás 9 1/2, em suffragio da alma do almirante reformado Nobrega de Vasconcellos.

Reuniram-se hontem as commissões de Finanças, Tomada de Contas e Marinha e Guerra, eleitas na Camara sabbado ultimo.

Foram respectivamente eleitos seus presidentes os srs. Ribeiro Junqueira, Moreira Brandão e Rodolpho Paixão.

O presidente da Republica fez-se representar por seu official de gabinete dr. Souza Leão, na sessão solenne que realizou hontem a Academia de Medicina, commemorando o anniversario de sua fundação.

"A MUNDIAL"

A' MUNDIAL pagou hontem, no momento em que lhe foram entregues os documentos para a liquidação dos peculios do commendador Antonio Felix Garcia Infante, satisfazendo-os immediatamente, os peculios contratados em beneficio da viuva daquelle cavalheiro. Esses peculios — um na importancia de 10:010$000, e outro de 9:675$000 — foram hontem mesmo satisfeitos ao procurador daquella senhora, o dr. Francisco de Castro.

O PREMIO DA SABUJICE

Não ha, na cidade, quem não respire de jubilo, por ver, emfim, a policia livre do sr. Tavora. Durante dois annos, elle a infelicitou e a deprimiu com a sua triste administração, que foi a mais pôdre de quantas se tem visto.

Muitos chefes de policia, em governos passados, se aproveitaram do cargo em proveito da sua politica e até como degrão para obter empregos mais remunerados, na magistratura. Foi esse, recentemente, o caso do sr. Leoni Ramos, hoje ministro do Supremo Tribunal.

Mas o sr. Tavora não fez isso sómente: manobrou na politica, trabalhou pelo emprego, que lhe acaba, emfim, de ser dado, e, para contrapeso dos seus males, tudo anarchizou e desmoralizou. Foi elle o primeiro chefe de policia que teve a coragem — a deshonrosa coragem! — de em publico dizer que permittia e licenciava o jogo, que é uma contravenção prevista no Codigo Penal! Carola, com fama de sujeito bom, admittiu que os seus subordinados usassem, como processo seguro de obter confissões ou de castigar reincidentes, os recursos mais revoltantes que a perversidade póde inventar. Creado grave dos politicos, aos quaes bajulava, deu-lhes de emprestimo, para servir como porteiros em suas casas, guardas civis pagos pelos cofres do Estado. Inconsciente e preguiçoso, deixou todos os serviços do policiamento da cidade entregues ao deus-dará e nunca os ladrões e desordeiros tiveram homem que mais lhes facilitasse os crimes e as façanhas.

Como era inteiramente destituido de capacidade para ganhar a vida, o governo não quiz demittil-o, sem antes lhe garantir um logar rendoso. Assim, nomeou-o tabellião.

Essa nomeação é o premio da velice humana mais consummada e mais repugnante, porque foi de cocoras, agachado deante de todos, com um ar de quem implorava piedade, que o sr. Tavora a procurou obter, em dois compridos annos de subserviencias continuas, que passou, amargurando o presente e deitando olhares esperançosos para o futuro. Desautorado constantemente pelo ministro de quem era subalterno, não acertou nunca com a porta da rua, que lhe era indicada, porque esse ministro, mais tarde, teria que assignar-lhe a nomeação, com a qual o marechal Hermes, sensivel á sua lisonja e á sua sabujice, o distinguiu agora.

Só um governo como o que temos podia fazer tabellião o sr. Tavora. Quando o escrupulo moral desapparece nas questões mais graves da administração publica e o proprio chefe do Estado serve-se do cargo para consolidar a sua fortuna particular, não é demais que se nomeiem pascacios para desempenhar funcções que requerem, em primeiro logar, a compostura do caracter.

Um cartorio, porém, depende da clientela, e esta deve ser constituida á custa de muita honestidade e muito trabalho. O sr. Tavora não possue requisitos nem para uma nem para outra coisa.

O povo tem, pois, nas mãos, o correctivo efficaz á canalhice desse torpe sabujo: é não procurar-lhe o cartorio. Não são os jogadores, os ladrões e os cafagestes, que elle protegeu, que lhe podem formar a renda do tabellionato. Havendo tabelliães que são homens de valor moral, como, entre outros, os srs. Evaristo, Castro e Noemio, ninguem deve procurar o reprobo que sujou o cargo de chefe de policia, onde commetteu todas as indignidades posiveis e imaginaveis. Dar margem a que elle forme clientela é um acto tão baixo como o que o governo commetteu, nomeando-o.

Assim como se nega o aperto de mão aos malvados, recuse o povo galardoar com a sua confiança e o concurso da sua bolsa a subserviencia dos cynicos. A prosperidade de um tabellionato depende unicamente da preferencia do publico. Não queira o publico enriquecer aquelle que, durante dois longos annos, no exercicio de um cargo de grandes responsabilidades, esqueceu os seus interesses mais sagrados e o deixou entregue á sanha dos bandidos e dos ladrões. Quem procurar favorecer o sr. Tavora será tão sem-vergonha como elle e como o governo que recompensou a sua falta de caracter.

Pelo *Avon*, chegou da Bahia o dr. João Mangabeira, ex-deputado federal, cuja attitude na campanha civilista, ha quatro annos, deu-lhe na Camara um dos logares de mais assignalado destaque.

Muitos amigos foram a bordo recebel-o e cumprimental-o.

O ministro da Viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a considerar como estaduaes os telegrammas que forem apresentados nas estações desta capital, pelos senadores e deputados federaes.

O Ministerio da Viação transmittiu á Repartição Geral dos Correios a communicação do Ministerio da Fazenda, de haver sido autorizada a installação do serviço de encommendas postaes na Delegacia do Estado do Paraná.

O Tribunal de Contas registrou o contrato celebrado pelo governo federal e do Estado de S. Paulo, com as companhias de navegação italianas, para a suspensão do serviço da linha especial e exclusiva de navegação a vapor entre a Italia e o Brasil, contratado em 1912, com o Ministerio da Agricultura.

Inaugura-se no proximo dia 10, officialmente, a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

As aulas desse estabelecimento tiveram inicio hontem, com a presença de todos os alumnos matriculados, que são em numero de 64 e oito ouvintes.

O ministro da Agricultura designou o dia 14 de julho corrente para a inauguração do Aprendizado Agricola de Barbacena, Minas Geraes, iniciando logo os respectivos trabalhos escolares.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou:

o dr. Antonio Salustiano Vianna, para o logar de fiscal do imposto de transporte na capital do Estado da Bahia;

o 1° escripturario do Thesouro Nacional Erico Souto, para o de inspector de Fazenda, em commissão;

Luiz Gracindo Palmeira, para o de escrivão da collectoria das rendas federaes em Bom Conselho e Correntes, no Estado de Pernambuco;

e exonerou:

Celso de Magalhães Araujo, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal, por ter sido nomeado para outro emprego; e

Luiz Pompeu da Rocha, do de escrivão da collectoria das rendas federaes em Bom Conselho e Correntes, no Estado de Pernambuco.

Pagam-se hoje, 8, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 1° semestre de 1913, sómente aos possuidores das letras B e C.

Por actos de hontem, do director geral dos Correios, foram nomeados: Waldemar de Carvalho, agente dos Correios de Campo Grande, no Districto Federal, e José Bernardino Maciel, ajudante da agencia do Correio de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Em conferencia com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro interino da pasta da Fazenda, esteve hontem no Thesouro Nacional o sr. J. Maximaw, ministro plenipotenciario da Russia no Brasil.

O gabinete do ministro da Fazenda forneceu hontem a seguinte nota á imprensa:

"O Thesouro Nacional está em condições de satisfazer os seus compromissos, como tem feito até agora.

O ministro da Fazenda, em caso algum, cogitará de lançar mão de meios illegaes para supprir os cofres publicos, sendo, portanto, inteiramente falsa a noticia de que o governo se esteja utilizando dos depositos existentes na Caixa de Conversão."

O ministro da Fazenda manteve o seu despacho anterior, indeferindo o requerimento de d. Emilia Josephina de Mello, viuva do contra-almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama, pedindo que lhe fosse restabelecido o meio soldo e montepio deixado pelo seu fallecido marido.

O Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 1.200:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, para pagamento de despesas da Inspectoria de Obras contra as Seccas, durante o corrente anno.

Pingos & Respingos

Em telegramma dirigido ao sr. Frontin, a "população de Itaquera agradece penhoradissimamente ao director da Central o gigantesco passo dado pela vitalidade e progresso desta terra pela creação trens suburbios, etc."

O sr. Frontin ficou penhoradissimo com o adverbio da população itaquerense. A Estrada é que com elle não se livra de uma penhora.

*
* *

ROMA, 6 — "Foi publicado o decreto nomeando o compositor Busina, director do Conservatorio de Napoles."

Este Busina deve ser o autor destes trechos de opera executados pelos automoveis...

*
* *

NA ZONA VERDE:

— O' Lopes porque te affliges?
— Foi-se o nosso Belisario;
E veiu á scena o Edwiges
Que vae pôr tudo ao contrario.

— E' pois questão de capricho?
— De capricho; claro está.
Vae fazer a guerra ao bicho
E acabar com o *bacarat*!

*
* *

A phrase do senador Glycerio: "a politica é a arte das boas transacções" ainda hontem citada nos *Traços da Semana*, nem sempre tem applicação literal. No caso da prata, por exemplo, a transacção foi pessima para o Chico Salles.

— Mas o Lage... objectarão.

Ah! com o Lage é differente: elle não é politico, é industrial; ou melhor, é um cavalheiro de industria.

*
* *

Diz o *Correio* que todo o apparelho policial está em condições precarias, a pedir reforma.

Não é tanto assim; o apparelho da jogatina funcciona magnificamente; e haverá nada mais perfeito que um apparelho caça-nickeis?

*
* *

"E amanhã o Itamaraty, reatrirse-há ao *grand mond* para o baile offerecido ao illustre embaixador, etc.", diz o *Jornal*, da tarde, de hontem.

Podemos accrescentar que o *Jornal* foi encarregado do fornecimento de *pasteis* para o *buffet*.

Cyrano & C.

As candidaturas

O partido situacionista da Bahia indicou á Colligação a candidatura do senador Ruy Barbosa

A Colligação já tem prompto o seu manifesto ao paiz

São candidatos á vice-presidencia os srs. Lauro Sodré e Glycerio

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"*Bahia, 7* — O partido situacionista, sob a presidencia do seu eminente chefe, dr. José Joaquim Seabra, resolveu indicar á Colligação o nome nacional de Ruy Barbosa para candidato á presidencia da Republica. Saudações — *Arlindo Fragoso*."

Horas depois, o conselheiro Ruy Barbosa tinha a mesma noticia, que lhe era transmittida em despacho da propria commissão executiva do partido situacionista da Bahia, concebido nos seguintes termos:

"*Exmo. sr. senador Ruy Barbosa. Rio* — Levamos ao conhecimento de v. ex. que a Commissão Executiva do partido situacionista da Bahia acaba de passar aos *leaders* colligados, o seguinte telegramma:

"A Commissão Executiva do partido situacionista deste Estado, reunida hoje, sob a presidencia do seu chefe, dr. José Joaquim Seabra, occupou-se da questão das candidaturas á successão presidencial — fim expresso dessa reunião — attendendo á necessidade de concorrer immediatamente á solução deste caso politico.

A Commissão accordou e resolveu, por unanimidade dos votos dos seus membros, e acreditando interpretar especialmente o sentir do povo bahiano, indicar aos illustres *leaders* da Colligação, reunidos nessa capital, o nome do exmo. sr. senador Ruy Barbosa como candidato da Patria, no actual momento politico, capaz de neutralizar todas as desintelligencias e de satisfazer as aspirações do paiz."

Affectuosas saudações.

Senador coronel *Francisco Augusto Rodrigues da Costa*, presidente; dr. *Lauro Lopes Villas-Boas*, secretario; vice-almirante dr. *Francisco Muniz*; senador dr. *Antonio Pacheco Mendes*; senador coronel *Carlos Alves Guimarães*; senador dr. *Eugenio Gonçalves Tourinho*; deputado, presidente da Camara, *Antonio Pessoa da Costa e Silva*; dr. *Aurelio Gomes Ferreira Velloso*."

Realizou-se, pois, o que, com grande antecedencia, annunciámos no nosso numero de 4 do corrente, quando, falando da reunião da bancada bahiana na Camara, diziamos:

"Nada em definitivo ficou resolvido, apezar do que podemos affirmar não ser improvavel que os elementos officiaes da Bahia adoptem a candidatura do eminente representante desse Estado no Senado da Republica, levando-a á Colligação."

*

Soubemos que, para a escolha do nome que deverá servir para companheiro de chapa do senador Ruy Barbosa, ha, por emquanto, duas fortes correntes dentro dos elementos da Colligação: uma, que se manifesta francamente pelo do sr. Francisco Glycerio, representante de S. Paulo, e outra que se mostra favoravel ao do dr. Lauro Sodré, por entender que ao lado do candidato nacional deve figurar o de um representante do norte.

A publicação do manifesto da Colligação depende sómente de uma resposta da commissão executiva do Partido Republicano Paulista, consultado sobre a assignatura do representante de S. Paulo nesse documento politico.

*

O deputado José Bezerra, *leader* da bancada pernambucana, parte amanhã para o Recife, no desempenho de uma missão politica junto do general Dantas Barreto.

*

O sr. Francisco Salles, segundo se affirmava hontem, partirá para Bello Horizonte, levando a formula Ruy Barbosa-Glycerio ao sr. Bueno Brandão, não regressará a esta capital, seguindo da capital mineira para o Capim Branco.

*

Numa roda de collegas, hontem, na Camara, a proposito da attitude do general Dantas Barreto no actual momento politico, o sr. José Bezerra assim se pronunciou:

— "O governador de Pernambuco não se afastou dos termos em que collocou o problema da successão, quando pela primeira vez teve opportunidade de tratar do assumpto. O que lembrou e o que pediu foi uma convenção que representasse a maioria do eleitorado nacional. Esse pre-

posito elle ainda mantém, por ser republicano e democrata."

Como se falasse na possibilidade de uma surpresa nessa reunião de elementos politicos heterogeneos, o *leader* pernambucano adeantou:

— "Qualquer candidato que saia dessa convenção será suffragado pelos nossos amigos e recommendado ao eleitorado de Pernambuco."

Falou-se novamente em candidatos, referindo-se um dos presentes ao senador Ruy Barbosa.

O sr. José Bezerra repetiu:

— "Qualquer candidato que saia da convenção será o de Pernambuco."

•

O deputado Baptista Accioly recebeu hontem o seguinte telegramma, do governador de Alagoas, coronel Clodoaldo da Fonseca:

"Contrario, como sou, a esses processos politicos que não se coadunam com os bons principios republicanos e democraticos dos governos federal e estadual se hostilizarem por meio de demissões de funccionarios publicos, declaro não ser exacto que eu represasse ao governo federal tenha eu demittido funccionarios do Estado. Até a presente data oito funccionarios apenas foram exonerados, sendo que quatro da Recebedoria Central, por prevaricação, sendo um filho do senador Góes, dois por falta de cumprimento do dever, um da Secretaria da Fazenda por desrespeito á autoridade, um do *Diario Official* em processo de desvio de dinheiro e suspenso das funcções por validação desrespeito á autoridade. Luiz Pontes de Miranda. Saudações. — *Clodoaldo da Fonseca*."

•

O sr. Pinheiro Machado andava hontem radiante com o boato de que o governo de Minas antepuzera á candidatura do sr. Ruy Barbosa a do sr. Wenceslão Braz. Nos transportes do seu contentamento, o senador riograndense chegou a trocar o sr. Glycerio, annunciando-lhe a inevitavel derrota da Colligação.

E' que s. ex. já está na situação dos naufragos, procurando agarrar-se a uma taboa de salvação, convicto de que não poderá lutar contra o prestigio que aureola o nome do maior dos brasileiros.

•

Reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, no Pavilhão Torres Homem, a mocidade da Escola de Medicina.

Eram 2 horas e 5 minutos, quando assomou á mesa da presidencia o doutorando Castro Barretto, sob uma estrepitosa salva de palmas e vivas a Ruy Barbosa e ao civilismo.

O sr. Castro Barretto expoz os fins da reunião, mostrando ao directorio a necessidade da candidatura do grande brasileiro. Falou cincoenta minutos.

Seguiu-se-lhe com a palavra o academico Oscar Coelho, que encarou o lado pratico da situação politica, concitando os collegas a alistarem-se eleitores, e continuou enaltecendo a união da classe academica, appellando para a solidariedade de todas as outras escolas desta capital e de toda a Republica afim de, juntas, conseguirem, ao lado de S. Paulo, Minas, Bahia, Alagoas e Pernambuco, a victoria esmagadora, nas urnas, do nome do conselheiro Ruy Barbosa.

Falaram ainda os academicos: Bastos Coelho, Porchat de Bellegarde, Vicente Bianco, Marcondes de Rezende e Mario Barretto. Todos foram calorosamente applaudidos.

Foram acclamados: presidente definitivo, para todos os trabalhos da União Academica pró-Ruy, o doutorando Castro Barretto, e secretarios os academicos Oscar Coelho e Heito Maurano, respectivamente primeiro e segundo.

A's 5 horas, foi suspensa a sessão, e a directoria dirigiu-se ás escolas superiores, pedindo as suas adhesões.

•

Do Comité Central de S. Paulo recebemos o seguinte telegramma:

"*S. Paulo*, 7. — O comicio convocado pelo Comité Central e hontem realizado esteve concorridissimo. Os nomes dos senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis foram acclamados pela multidão. — *Justo Seabra*."

*

O Comité Central Civilista recebeu os seguintes telegrammas referentes á campanha civilista:

EM MINAS

"*Ouclas*, 6. — Civilistas quelusianos reunidos no Paço da Camara Municipal, nomearam delegado á Convenção do Partido o dr. Narciso Queiroz. Nome do conselheiro Ruy Barbosa delirantemente applaudido. — *Comité*."

Telegramma [illegible], dirigido ao senador Ruy Barbosa, já foi publicado.

NO ESTADO DO RIO

"*Barra do Pirahy*, 6. — Realizou-se hoje reunião em casa do dr. Moraes Barbosa para a eleição do Comité Civilista e para escolha do delegado á Convenção de 26 do corrente. Eleito o Comité, foi escolhido o dr. Moraes Barbosa para delegado. Ruy Barbosa unico candidato capaz de oppôr paradeiro aos desmandos que nos arrastaram a um precipicio profundamente incalculavel. — *Moraes Barbosa — Carlos de Queiroz — Eduardo Pimenta — Joaquim do Nascimento — Joaquim Marcellino*."

"*Itacurussá*, 6. — O dr. Silvino de Mattos realizou hoje nesse municipio um comicio em prol da candidatura Ruy. Orador foi enthusiasticamente applaudido. — *Povo itaguahyense*."

*

COMITE' CIVILISTA EM SÃO CHRISTOVÃO

Reunem-se, no dia 10 do corrente, os civilistas da freguezia de S. Christovão, para eleger o Comité Districtal respectivo e para a escolha do delegado que deverá representar a parochia na proxima Convenção do dia 26 do corrente.

São estes os termos do boletim de convocação:

"Os abaixo assignados, legitimamente autorizados pelo Comité Central Civilista, convidam os civilistas do districto municipal de S. Christovão para uma reunião na residencia [illegible], 10 do corrente, ás 7 horas da noite, no largo da Cancella n. 59, sobrado, afim de serem resolvidos os assumptos constantes da seguinte ordem do dia:

— Eleição do Comité Districtal Civilista de S. Christovão, constituido de [illegible];

— Escolha do delegado do mesmo districto á proxima Convenção Nacional de 26 do corrente.

Os signatarios da presente convocação esperam o comparecimento de todos quantos acceitam o programma politico do eminente chefe do civilismo, o senador Ruy Barbosa.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1913. — *Dr. Julião Marcial — Eduardo Carvalho — Oswaldo Accioly Cabral — Francelino Silva — Nilo Goulart — Candido Carneiro Junior — Luiz de Azevedo Junior — João Xavier de Bastos Junior*."

O dr. Silvino Mattos, membro do Comité Central Civilista, dirigiu antehontem ao sr. Campos de Medeiros, o seguinte [illegible] recebido hontem no [illegible] despacho [illegible] ao Club Civil Brasileiro [illegible]:

"Siga hoje Itaguahy [illegible] candidatura [illegible] meeting em favor [illegible] immortal [illegible] do nosso fulgurante [illegible] Barbosa. Por [illegible] de Haya. — Ruy [illegible] comparecer no [illegible] motivo, deixo de [illegible] civilistas drs. [illegible] dos illustres [illegible] João Mangabeira e Edmundo [illegible]. — *Silvino de Mattos*."

"*Japeri*, 6. — Balthazar de Mendonça seguiu para ahi pelo *Italinga*. — *Carvalho*."

*

GRANDE COMICIO

Realizar-se-á no dia 14 do corrente, [illegible], um grande comicio de propaganda da candidatura Ruy Barbosa. Esse comicio será convocado por [illegible] negociantes e empregados do commercio do Rio de Janeiro, tendo a commissão promotora obtido até hoje mais de 200 assignaturas.

Um representante do commercio, o sr. Francisco Velloso, visitou hontem o dr. João Mangabeira, convidando-o para ser o orador official nesse comicio. O illustre tribuno bahiano acceitou a incumbencia.

A commissão promotora do *meeting* é assim constituida: — Francelino José da Silva, Alberto Silvares, Joaquim Corrêa Teixeira, Francisco Velloso, Acacio de Lannes e Annibal Passos da Costa.

*

UM EMISSARIO A SÃO PAULO

Seguiu hontem para S. Paulo um emissario do Comité Central Civilista, que vae á capital daquelle Estado entender-se com os membros do Comité Estadual, sobre assumpto que se prende aos trabalhos da proxima Convenção Nacional, que se realizará impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Vimos na *gare* da Central, hontem, á hora da partida do trem de luxo, varios membros do Comité Central e do Club Civil Brasileiro.

*

REUNIÃO CIVILISTA NO ENGENHO NOVO

A reunião civilista da freguezia do Engenho Novo, que devia ter logar hoje á noite, na residencia do deputado federal dr. Raymundo de Penna Forte Caldas, á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, fica transferida para amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, no mesmo local.

*

UM *MEETING* EM BELLO HORIZONTE

Ouvimos que seguirão em breves dias para Bello Horizonte os membros do Comité Civilista, drs. Felix Bocayuva e Jayme Lessa, afim de realizarem naquella capital um comicio de propaganda da candidatura do eminente senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

A SESSÃO DE HONTEM NA ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina, commemorando o 84º anniversario de sua fundação, realizou hontem, á noite, uma sessão solenne, presidida pelo dr. Carlos Seidl, seu presidente.

Falou, fazendo o elogio dos socios fallecidos no periodo de 1912-1913, o dr. Aloysio de Castro, orador official da solennidade.

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar á ultima hora a noticia referente a esse acontecimento.

O Thesouro Nacional, por solicitação do ministro da Fazenda, concedeu hontem o credito de 10:000$ á Delegacia Fiscal de Pernambuco para pagamento da metade do auxilio que compete á Academia do Commercio daquelle Estado.

Ao director geral dos Correios, declarou o ministro da Viação, que deve ser aberta concorrencia publica para o novo contrato de serviço de baldeação de malas nesta capital.

A directoria Geral dos Telegraphos foi autorizada pelo ministro da Viação, a adquirir pela somma de 16 contos, um automovel *Saurer*, para o transporte de materiaes.

O ministro da Viação solicitou de seu collega da Justiça, providencias no sentido de ser removido para o Hospicio de Alienados, o inspector da Repartição Geral dos Telegraphos Candido da Cunha Villela, que se acha recolhido a Prefeitura de Policia em Florianopolis, por estar soffrendo das faculdades menthes.

O prefeito concedeu 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao amanuense da Directoria de Obras Municipaes Avertano Noruega.

O prefeito mandou publicar a promulgação do presidente do Conselho Municipal concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, á adjunta de 1ª classe d. Alice da Rocha Monteiro.

O NOVO REGIMENTO DE CUSTAS E' UM MOSTRENGO

Justamente agora, quando um advogado estrangeiro nos visita e diz, em conferencia, das excellencias e virtudes da organização judiciaria ingleza, surge o novo regimento de custas, provocando a analyse dos vicios do nosso.

Não se cansaram, de facto, os que militam no nosso fôro, com a queixa de todos os dias contra a moleza do processo, a falta de justiça e a sua extraordinaria carestia. O exercitar um direito, não era mais, entre nós, uma pratica aconselhada pela boa moral, mas um heroico feito a mais e mais rareado.

Quando se falou em reformar o regimento de custas toda a gente respirou afinal: ia cessar uma das fontes e talvez a principal da descrença assignalada.

Nomeada a commissão que se encarregaria da reforma, desde logo se viu que as diversas classes interessadas não se representavam ali; maximamente a dos tabelliães e a dos advogados, desde que o juiz Alfredo Russell não podia ter interesses a defender, cobradas como são as custas dos juizes em sellos.

Surgiu afinal o ratinho tão esperado e para logo viu toda a gente que especie de monstrengo elle é.

A justiça era cara, principalmente porque os defeitos do antigo regimento obrigavam alguns funccionarios a um dilemma cruel: — ou cobrariam as quotas estipuladas e não poderiam viver, ou cobravam sem ordem nem medida — pagando uns pelos outros.

Era proposito então corrigir esses defeitos, fazendo que o trabalho fosse remunerado de maneira egualitaria sob um criterio geral, facilitando assim a estadia em juizo e não transformando os serventuarios da justiça em verdadeiros miseraveis.

O que se fez, ahi está para flagrante attestado de que se não realizou esse desideratum.

Feitas as contas, a justiça ficou mais cara ainda, havendo unicamente uma especie de distribuição de chocolate a alguns dos serventuarios, para gaudio dos grandalhões apaniguados com o ministro da Justiça e com o presidente da Republica.

Um rapido confronto bastaria para tanto evidenciar.

A simples leitura, porém, deixa patente os innumeros absurdos e as multiplas iniquidades.

Delles resalta a consideração de que, emquanto as quotas referentes aos escrivães foram normalmente diminuidas, cresceram espantosamente as concernentes aos tabelliães, passando as escripturas de cem para duzentos mil réis, e os reconhecimentos de firmas, que erigem esses serventuarios em verdadeiros suzeranos da cidade, de quinhentos para mil réis sem maximo prefixado.

O curador de orphãos, por exemplo que exercita francamente a sua advocacia, emquanto os muitos processos se embolaram accumulados, aguardando a sua promoção, este teve todas as quotas augmentadas, sinão dobradas.

O confronto abaixo deixa bem provada essa asseveração.

Actos do curador dos orphãos

	REGIMENTO NOVO	REGIMENTO ANTIGO
Diligencia: por assistir a qualquer acto judicial, não sendo de audiencia no auditorio costumado, nem derivado de qualquer exigencia que haja feito ou complemento de outro acto ou facto sobre que tenha officiado, cada dia:		
a) no auditorio costumado. . .	8$000	6$000
b) dentro de seis kilometros do auditorio. . .	16$000	12$000
c) fóra dos seis kilometros ou do mar. . .	20$000	18$000
Officio ou parecer:		
a) sobre avaliação, vistoria ou exame. . .	6$000	5$000
b) sobre contas de tutela ou curatela:		
I. sendo o valor dos bens até 1:000$000. . .	6$000	Sendo o valor dos bens até 50 contos. . . 6$000
II. sendo o valor dos bens até 5:000$000. . .	8$000	
III. sendo o valor dos bens até 20:000$000. . .	10$000	Sendo o valor dos bens de mais de 50 contos. . . 8$000
IV. sendo o valor dos bens até 50:000$000. . .	12$000	
V. sendo o valor dos bens até 100:000$000. . .	15$000	
VI. sendo o valor dos bens de mais de 100:000$000. . .	20$000	
c) sobre as dividas reclamadas por credores no inventario: as mesmas custas, conforme o valor da divida deste numero, letra b);		Até 50 contos. 5$000 — Mais de 50 contos. . . 8$000
d) sobre declarações para encerramento de inventario, calculos e partilhas: as mesmas custas, conforme o valor do montemór, deste numero, letra b)		Até 50 contos. 6$000 — Mais de 50 contos. . . 10$000
e) sobre emancipação, interdicção e levantamento desta. . .	7$000	5$000
Petição:		
a) para iniciar inventario, quando a pessoa obrigada deixar de fazel-o no prazo legal. . .	15$000	12$000
b) para iniciar prestação de contas de tutela ou curatela, quando não o fizer nas épocas devidas, ou se tornar suspeito. . .	12$000	15$000
c) para nomeação ou remoção de tutor ou curador, outorga de menor por soldada ou destituição do responsavel. . .	8$000	6$000
Respostas:		
a) em petição da parte para louvação em peritos, avaliadores ou para qualquer outro fim. . .	6$000	4$000
b) nos autos. . .	7$000	5$000

Ahi, fica o monstrengo.

Emquanto o criterio para as custas de juizes é o da cobrança em sellos permanece o systema prejudicial velho e caduco para todos os demais serventuarios da justiça.

Emquanto a rubrica dos tabelliães vale cem réis, a mesma rubrica dos escrivães só vale a metade. E os exemplos são muitos para que os possamos respigar.

Como nota interessante, porém, cabe aqui a constatação de um facto curioso.

O novo regimento, publicado no *Diario Official* de quinta-feira, fez conhecida a situação critica em que ficaram alguns cargos; dahi a sua nova publicação domingo, com alterações em que algumas quotas e talvez mesmo novas publicações futuras, á medida que os serventuarios mal contemplados forem encontrando padrinhos.

No fim, a justiça ha de ficar muito barata...

As exequias do sr. Campos Salles em Paris

Paris, 7 (Havas) — Na egreja de Magdalena celebrou-se hoje um solenne officio religioso, por alma do dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica brasileira.

A' cerimonia, que teve enorme concorrencia, assistiram, entre outras pessoas, o ministro do Brasil, sr. Olyntho de Magalhães e todo o pessoal da legação e do consulado; o dr. Souza Dantas, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pichon; o tenente-coronel Aubert, representando o sr. Poincaré; o capitão de fragata Gastex, representando o ministro da Marinha, sr. Baudin, etc.

O serviço militar na França

Paris, 7 (Havas) — Foi approvado hoje na Camara dos Deputados, por 339 votos contra 223, a parte do artigo da lei militar que fixa em tres annos o tempo de serviço nas fileiras do Exercito.

A approvação foi feita com as mãos levantadas.

Amanhã devem entrar em discussão todos os paragraphos da referida lei, á excepção do ultimo.

OS CONTRABANDOS

UMA CARTA DE PARIS, DIGNA DE SER LIDA

Sem commentarios, que delles não carece, para aqui traduzimos e transcrevemos uma carta que acabamos de receber de Paris e que está escripta em francez.

Oxalá que a leiam e a estudem, aquelles que a seu cargo têm a organização e fiscalização das leis brasileiras.

Segue a carta:

"Paris, 18 de junho de 1913. — *Correio da Manhã*. — Sr. director. — Segundo indicações que não admittem duvidas, seja-me permittido esclarecel-o ácerca do descarado contrabando e do estado de desorganização que reinam desde muito nas alfandegas brasileiras, (principalmente nas do Rio e de Santos) e que indignam todo o commerciante honesto.

Ha, principalmente, um numero incalculavel de pessoas, de origem duvidosa, fugidas nos ultimos tempos da Turquia, da Europa e dos Balkans, que falam hespanhol e italiano, que não encontram para o seu trafico um escoadouro mais facil do que o Brasil, e se entregam muito habilmente a um contrabando tão desenfreado quão vergonhoso, até mesmo para as autoridades das Alfandegas.

E' inutil descrever-lhe as multiplas fórmas de traficar e de fazer entrar quasi gratuitamente no paiz mercadorias sujeitas a direitos muito elevados, formando pequenos volumes, taes como: sedas variadas, galões bordados, rendas de tulle, botões de madreperola, e outros artigos semelhantes. Esses individuos viajam em todos os navios, levando como bagagem nas suas malas, de cada vez, centenas de milhares de francos de mercadorias.

A' sua chegada, um de seus associados encontra-se já no porto de destino, tendo já *tudo preparado* na Alfandega!...

No dia seguinte, ou depois, si não fôr no mesmo dia, todas essas malas magicas saem da Alfandega, *sob a vista favoravel* de certo numero de empregados, talvez subalternos.

Este trafico assim tão facil, tem iniciado, no Rio e em S. Paulo, ambulantes e mesmo alguns commerciantes estabelecidos, a seguir o mesmo exemplo, pois que não podem vender taes mercadorias tendo pago os direitos e — que diabo! — a occasião faz o ladrão!...

Assim, pois, pela connivencia dos empregados da Alfandega, entram, todas as semanas, milhões de francos de mercadorias sem outros direitos do que uma verba minima, por fórma antecipadamente convencionada com os intermediarios, — emquanto que o commercio honesto não vende ou quebra, em frente do desenvolvimento e prosperidade do paiz!...

E sabe, sr. director, qual é a causa desta epidemia tornada chronica e fatalmente contagiosa? São, antes de tudo, as tarifas, que são mal feitas, e depois os abusos continuados e absurdos dos srs. conferentes, que se tornam impiedosos e injustos quando se trata de impôr multas!

Sabe perfeitamente que seguindo as suas evoluções intellectuaes e commerciaes, um povo deve pela força das coisas, alterar certas regras e certos habitos antigos. O que era conveniente, ou passava despercebido anteriormente, deixa de ser conveniente mais tarde. Ora, para favorecer certos industriaes, sacrificou-se o interesse de toda a nação! A prova tem ahi na sua presença, está deante de mim, deante de toda a gente. Alguns industriaes, aproveitando-se da circumstancia inedita tornaram-se, todos, em pouco tempo, muitas vezes millionarios, emquanto o povo de todas as classes é forçado a pagar sempre mais caro. Priva-se de muitos objectos por vezes absolutamente necessarios!

Mas, admittindo que se queira conceder um favor particular aos industriaes que, aliás, adquirem quasi todas as materias primas na Europa porque ferir com direitos tão pesados e tão inacreditaveis, artigos que não podem ser fabricados no paiz?... Será para forçar a classe rica a vir todos os annos despender rios de dinheiro na Europa em prejuizo do paiz?!... Ou é com a intenção de supprimir o commercio honesto e até?...

Disse: *direitos pesados*; accrescentarei que esses direitos são injustos e estabelecidos pela fórma mais absurda. Por exemplo: Um certo tecido de seda é taxado em 5$000 o kilo; o mesmo tecido, por ser um pouco mais largo, passa para outra rubrica, em que é taxado em 30$000 quando, logicamente, e considerando o uso a que é destinado, a taxa deveria ser a opposta.

Em certos generos de tecidos e rendas, para uma differença dum fio em mais, de cinco millimetros em quadro, a taxa é quasi duplicada! Por outro lado, certos artigos, qualquer que seja a finura ou a grossura dos materiaes e da sua execução, pagam absolutamente a mesma taxa!

Outra coisa: Um mesmo artigo paga no Rio 4$000 o kilo, emquanto que em Santos se é forçado a pagar 10$000. Na mesma Alfandega, tal artigo taxado hoje por um preço dois mezes mais tarde, ou paga duas vezes mais, ou o importador perde a mercadoria.

Tudo isto é veridico e documentado, e poderia citar centenas de irregularidades semelhantes, mesmo as mais assombrosas, que são invocadas como sendo conforme com as tarifas, segundo a opinião do conferente X ou Y, e que forçam o importador a submetter-se ou a renunciar á mercadoria.

O conferente, verdadeiro despota desbusado e por vezes intratavel, procede, como senhor, a seu modo, segundo o seu humor, o seu capricho ou a sua sympathia!

E eis ahi porque o commerciante honesto é muitas vezes obrigado a ser contrabandista!...

No interesse do Thesouro e do publico, em geral é urgente rever a tarifa e rectificar as numerosas irregularidades, assim como as disposições que se prestam á interpretações diversas. E' preciso reduzir os direitos sobre os artigos de luxo que não são fabricados no paiz. E' preciso, antes de tudo, agir energicamente para cortar cerce o contrabando."

E, depois disto, que poderemos nós accrescentar a quanto fica exposto, e que é, de certo, do dominio publico, tantas são as vezes que de taes assumptos o *Correio da Manhã* se tem occupado?

NA CAMARA

O SR. VICTOR DE BRITO TRATA DA LIBERDADE PROFISSIONAL

São approvadas algumas emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil

O sr. Sabino Barroso abriu a sessão da Camara, hontem, com a presença de 74 deputados.

No expediente, o sr. Victor de Brito congratulou-se com a Camara pela volta á sua normalidade constitucional, verificada com a eleição da mesa e das commissões permanentes.

O seu intuito era emittir considerações acerca da materia contida num dos capitulos da Constituição, em que se encontra a declaração dos direitos do cidadão.

Trata-se de um caso de recurso de *habeas-corpus*, em uma questão de exercicio da medicina, supposto-illegal.

Considerando-se garantido pela nossa Constituição, um cidadão que exercia a sua funcção de medico em Minas Geraes, fazendo o preconicio de um medicamento, foi intimado a exhibir o seu titulo ou diploma de habilitação.

Recorreu á autoridade judicial local no sentido de ser concedido *habeas-corpus*. Negado este por não terem sido considerados validos os titulos exhibidos, recorreu para o Supremo Tribunal que, em recente decisão, contra o voto de um unico de seus magistrados, negou por sua vez a concessão dessa medida.

O orador, depois de fazer considerações sobre os pareceres desses ministros, referiu-se á anarchia que diz existente entre nós, sobre um assumpto substancial no nosso regimen liberal — a liberdade profissional, até mesmo no seio dos nossos tribunaes, onde sinão um accordo completo, coisa sempre difficil em assumptos de tal natureza, pelo menos devia haver certa approximação de vistas, compativel com o liberalismo da nossa Constituição.

Lendo a opinião de Ruy Barbosa, exarada no seu parecer no projecto apresentado á Camara em 1883, sobre o problema da instrucção publica, salientou que essa opinião synthetizava sobre a liberdade de ensino a verdadeira doutrina liberal que desde a Revolução Franceza, vem sendo consagrada.

Tratando da opinião que attribue ao diploma prova de capacidade para o exercicio de qualquer profissão, declarou que essa doutrina é falsa, pois o diploma quando muito póde ser um titulo de presumpção de competencia.

Na ordem do dia, o sr. Sabino Barroso annunciou que a lista da porta accusava a presença de 133 deputados.

O sr. Pedro Lago, pela ordem, referiu-se á praxe adoptada na presente sessão ordinaria de não merecer fé em face do Regimento, a lista da porta o que já havia resolvido a Camara, approvando o requerimento apresentado pelo sr. Mauricio de Lacerda, pedindo que se fizesse a chamada na abertura da sessão e na ordem do dia.

O sr. Sabino, attendendo ao deputado bahiano, mandou que fizesse a chamada á qual responderam 167 deputados.

Havendo numero iniciou-se a votação das emendas do Senado no projecto de Codigo Civil, sendo approvadas as de n. 324 até 350.

Sobre os varios assumptos da materia em votação occuparam a tribuna os srs. Adolpho Gordo, Muniz de Carvalho, Josino de Araujo, Mauricio de Lacerda e Joaquim Pires.

Ao ser annunciado o resultado da votação da emenda n. 351, o sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação. Não havendo *quorum*, procedeu-se á chamada, respondendo sómente 105 deputados, em virtude do que foi levantada a sessão.

Eram 3 horas da tarde.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

O SR. TEFFÉ TOMOU POSSE DUMA CADEIRA DE SENADOR PELO AMAZONAS

Foram encerradas sem debate as discussões dos projectos da ordem do dia

A sessão de hontem reduziu-se a bem pouca coisa. Era 1 hora e 35 minutos quando o sr. Pinheiro Machado declarou aberta a sessão, mandando proceder á leitura da acta e do expediente.

Este constava do seguinte: telegramma do embaixador americano, agradecendo o voto de congratulação pela data do anniversario da independencia da sua patria; telegramma do Congresso Legislativo do Maranhão, transmittindo pezames pelo fallecimento do sr. Campos Salles; officio da Camara Municipal de Mogy-mirim, pedindo reducção das tarifas alfandegarias e dos transportes, attento os effeitos da crise economica; veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, concedendo licença á adjunta de 1ª classe, d. Alzira Emilia Macedo Castro; e mensagem do presidente da Republica, capeando o autographo do decreto que abre o credito de 4:100$, ouro, para pagamento do premio de viagem a que tem direito o engenheiro civil Feliciano Mendes de Moraes Filho.

A requerimento do sr. Silverio Nery, o presidente designou os srs. Pires Ferreira e J. Murtinho, para, com o requerente, comporem a commissão incumbida de introduzir no recinto o sr. Teffé, afim de prestar o compromisso regimental e tomar assento numa cadeira de senador pelo Amazonas.

O sr. Pires Ferreira pediu substituto para o sr. Indio do Brasil, na commissão de marinha e guerra. Foi nomeado o sr. de Teffé.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, sendo encerradas, sem debate:

a discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal, n. 5, de 1913, á resolução do Conselho Municipal, que concede seis mezes de licença, com todos os vencimentos, a Virgolino Antonio Proença, escrivão da agencia da Prefeitura, com exercicio na Casa de S. José;

a discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal, n. 6, de 1913, á resolução do Conselho Municipal, que concede seis mezes de licença, com todos os vencimentos, a Luiz Leocadio dos Santos, inspector de alumnos do Instituto João Alfredo;

a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 7, de 1913, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 19:500$305, para pagamento ao general Braz Abrantes em virtude de sentença judiciaria;

a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 148, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a Diogenes Gonçalves Guimarães, auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil;

a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 222, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por seis mezes, com dois terços da respectiva diaria, em prorogação, a João Costa, operario da Estrada de Ferro Central do Brasil; e

a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 226, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 41:000$, para dar cumprimento ao disposto no art. 5º do decreto n. 1.662, de 27 de junho de 1907.

E levantou-se a sessão.

Um socialista francez em viagem para o Brasil

Deve embarcar com destino ao Brasil, nos primeiros dias do mez corrente, o sr. Leopold Mabilleau, sociologista francez.

Formado em philosophia pela Escola Normal Superior, o sr. Mabilleau residiu durante dois annos em Roma. Foi premiado pelo Instituto em 1879, pelo estudo sobre a Escola de Padua. Pouco depois doutorava-se em philosophia e letras com uma these sobre a Philosophia da Renascença na Italia. Estreiou no Ensino Superior com uma conferencia na Faculdade de Letras de Toulouse. Em 1888 recebeu sua nomeação com o mesmo titulo, na Escola Normal de Auteuil e no Museu Pedagogico de Paris.

A Academia de Sciencias Moraes e Politicas conferiu-lhe o titulo de membro correspondente, em 1890.

Foi nesta época que elle se consagrou mais particularmente no estudo das questões sociaes e dos problemas economicos.

Actualmente o sr. Leopold Mabilleau é official da Legião de Honra director do Museu Social, presidente da Federação de Mutualidade e da Federação Internacional da Mutualidade; professor no Conservatorio Nacional de Artes e Officios, membro do Conselho Superior da Mutualidade, do Conselho Superior das Habitações Baratas, vice-presidente da Alliança de Hygiene Social.

Como director do Museu Social, o sr. Mabilleau, desde 1898, pregou a idéa sociologica da mutualidade, conseguindo então que os srs. Paul Deschanel, Leon Bourgeois e o ex-presidente Emile Loubet se interessassem pela solução do problema.

O sr. Mabilleau fará, segundo estamos informados, varias conferencias no Rio.

Teria fallecido o principe Takohito?

Tokio, 7 (Havas) — Noticia de ultima hora ainda não confirmada, diz ter morrido o almirante principe Takohito de Arisugava.

Aggredido a pá por um companheiro

Joaquim Lopes, portuguez, de 27 annos, solteiro, oleiro, é empregado na olaria de um sr. Jayme, na estação de Inhaúma.

Hontem á tarde, estava Joaquim entregue ao seu serviço, quando teve uma questão com o seu companheiro Antonio de tal.

Tanto discutiram, que Antonio, perdendo a calma, pegou de uma pá e vibrou uma pancada na cabeça de Joaquim, abrindo-lhe uma grande brecha.

Commettida a aggressão, Antonio fugiu, sendo Joaquim levado por outros companheiros á delegacia do 23º districto, cuja policia o removeu para a Santa Casa, com escala pela Assistencia.

O delegado, dr. Arthur Cherubim providenciou para a captura de Antonio, que, segundo consta, está escondido num matto proximo.

Queria suicidar-se, atirando-se ao mar

Entre os passageiros da barca *Sexta*, da Cantareira, que saiu hontem do cáes Pharoux com destino a Nictheroy, estava a nacional Georgina Laudelina Apparid, de côr preta, com 23 annos de edade, e moradora á rua Tobias Barreto n. 64, que levava ao collo um filhinho de 8 mezes apenas.

Ao approximar-se a embarcação do ancoradouro dos navios de guerra, a tresloucada mulher correu para a proa e quiz atirar-se ao mar, com o filhinho.

Entre as pessoas que se achavam sentadas á prôa, estavam os srs. Juvenal Machado, Abel Neves e Octavio de Almeida Chaves, que correram em soccorro de Georgina, evitando que ella se atirasse ao mar.

Levada para Nictheroy, foi ella entregue á delegacia da 1ª zona, onde chegou sem sentidos, por ser acommettida de forte crise nervosa.

O QUE VAE POR PORTUGAL

UMA NOVA REVOLUÇÃO?

Londres, 7 — (*Havas*) — O *Daily Telegraph*, num telegramma do seu correspondente em Madrid, diz que os realistas portuguezes preparam uma nova revolução.

A SITUAÇÃO EM COIMBRA

Lisboa, 7 — (*Directo*) — Realizaram-se hontem, com grande concorrencia, varias reuniões em que tomaram parte operarios, commerciantes e industriaes de Coimbra, tendo deliberado continuar a attitude de protesto em que se têm mantido ultimamente.

MAIS PRISÕES DE REALISTAS

Lisboa, 7 — (*Directo*) — Foram presos por suspeitas de haverem proporcionado aos presos politicos que visitaram, armas e instrumentos para a fuga, o advogado dr. José de Arruela, e um creado de d. Constança Telles da Gama. Em poder dos presos visitados por elles a direcção da penitenciaria apprehendeu varias pistolas e chaves.

O ANNIVERSARIO DE COMBATE EM CHAVES

Lisboa, 7 — (*Directo*) — Começaram em Chaves as festas commemorativas do primeiro anniversario do rechasso da invasão monarchista de Paiva Couceiro pelas tropas republicanas. O ministro da Guerra assiste a essas festas, em representação do governo da Republica.

A NOMEAÇÃO DO MINISTRO DA INSTRUCÇÃO

Lisboa, 7 — (*Havas*) — No centro democratico do largo de S. Domingos, reuniu-se o directorio do respectivo partido para indicar, de accordo com o governo, o nome sobre que devia recair a nomeação para ministro da Instrucção.

Foram apresentados varios nomes, mas, como a discussão tivesse sido acalorada e não se chegasse a um accôrdo definitivo, resolveu-se entregar a solução do assumpto ao conselho de ministros.

CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA

Lisboa, 7 — (*Directo*) — São levantados nesta capital grandes protestos contra as medidas do governo cerceando a liberdade de imprensa.

NOVA INCURSÃO?

Buenos Aires, 7 — (*Americana*) — A imprensa desta capital affixou hoje telegrammas procedentes de Londres e Madrid informando que os monarchistas portuguezes, que se acham fóra do paiz, tramam uma nova invasão, para o que, dizem contar com elementos de valor.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser cedida ao seu Ministerio uma parte do edificio em que funcciona a Alfandega do Rio Grande, afim de nella ser installada a agencia do correio da mesma cidade.

O ministro da Viação autorizou o director geral dos Correios a prorogar até 60 dias a suspensão preventiva que foi imposta ao agente dos Correios de São Francisco, em Santa Catharina, José Gomes Soares.

Um homem aggredido por varios individuos, em Ricardo de Albuquerque

O encarregado da parada Ricardo de Albuquerque, da Estrada de Ferro Central, encontrou, na madrugada de hontem, um homem gravemente ferido na cabeça, pelo que fez a devida communicação á policia do 23º districto.

Indo ao local, o commissario Figueiredo, foi informado por Manoel Martins, ali morador, de que o ferido se chama Fructuoso José dos Santos, tem 20 annos, é charuteiro e seu empregado, havendo sido aggredido por varios individuos que o espancaram a páo.

Fructuoso, cujo estado é grave, foi removido para o Posto de Assistencia, com destino á Santa Casa.

Na delegacia foi aberto o competente inquerito, afim de saber quaes os aggressores de Fructuoso.

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal isentando do imposto predial os predios cedidos gratuitamente para funccionamento de escolas publicas.

Despachando o requerimento em que a firma Souza Gomes & C. se propunha a fazer o serviço de remessas de mercadorias para o interior, declarou o ministro da Viação que a mesma aguarde occasião opportuna para apresentação da respectiva proposta, visto achar-se em vigor, até 1914, o contrato firmado entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e os srs. Pestana & C., para o referido serviço.

OS CRIMES DE SENSAÇÃO

Maria Antonia continua a negar firmemente que tivesse mandado assassinar o negociante Adolpho Freire

Augusto Henriques accusa-a sempre

O dia e a noite na delegacia do 12º districto

Esperam-se a todo momento novas revelações do assassino

A policia procura, sem resultado, o testamento da victima

VARIOS INSTANTANEOS TIRADOS POR OCCASIÃO DOS INTERROGATORIOS DE AUGUSTO HENRIQUES E MARIA ANTONIA

Já se vão dois dias que Augusto Henriques confessou ter sido o assassino do negociante Adolpho Freire e continúa ainda suspensa a opinião publica sobre o novel desse hediondo crime.

Ha, não ha negar, razões varias para que assim succeda. Si por um lado a confissão de Henriques deixou contra Maria Antonia as mais terriveis suspeitas, por outro as suas declarações posteriores no acto da acareação, deixaram algumas duvidas sobre a realidade das accusações feitas á companheira da victima.

A affirmação de que Maria Antonia estivesse dormindo na occasião do crime, e isso na hypothese de que ella tivesse combinado com Henriques o assassinato, parece, por exemplo, destituida de qualquer fundamento.

Não era possivel que essa mulher, em taes condições, pudesse conciliar o somno. Ella tinha, forçosamente, que estar acordada e em caso contrario, certo, não teria tido na tragedia de Paula Mattos a menor participação.

Mas a par desses argumentos, outros ha e muitos, que podem, com vantagem, ser invocados contra Maria Antonia. Dahi, a natural confusão em que se acha o espirito publico e em que, talvez, se achem tambem as proprias autoridades do 12º districto.

O dr. Bento Pinheiro, não obstante os seus multiplos esforços, não conseguiu ainda hontem, apurar a verdade inteira dos factos. Os depoimentos prestados pelas pessoas interrogadas não trouxeram luzes para que o mysterio fosse, afinal, desvendado. Ao contrario. Complicaram mais e mais as diligencias até então effectuadas e concorreram para que se suppozesse, com razão, que Augusto Henriques não disse ainda tudo que sabe com relação ao assassinato de Adolpho Freire.

De facto, reflectindo-se bem, é essa a conclusão logica e racional que acima de todas se impõe. A confissão de Henriques, já agora é evidente, obedeceu a intuito outro que não o de relatar o crime, tal qual foi elle planejado. O jardineiro occultou, naturalmente, pormenores importantes e, de tal sorte, as autoridades do 12º districto não puderam ainda apurar a accusação que pesa sobre Maria Antonia.

O ASSASSINO

Augusto Henriques, depois da acareação entre elle e d. Maria Antonia, na madrugada de hontem, foi reconduzido para o quarto em que estava recluso desde o dia de sua prisão. Momentos depois, porém, para haver espaço isolado para garantir a incommunicabilidade dos detidos na delegacia do 12º districto, foi elle transferido para um quarto annexo ao compartimento da privada e ahi ficou.

Dormiu regularmente o resto da madrugada e ás 8 1/2 da manhã despertou. Espreguiçou-se, bocejou, deitou-se novamente no banco em que dormira, mas logo se ergueu, dirigindo-se para a sala dos commissarios. Ahi, com a physionomia assás abatida, elle ensaiou um gesto de pudor e levou ambas as mãos ao rosto, para o tapar. Mas, breve, ergueu a vista, encarou as pessoas presentes, que o fitavam, observando-lhe os gestos, deu com um altear de hombros e foi postar-se na area gradeada da delegacia. Ahi permaneceu algum tempo, recolhendo-se depois ao quarto em que dormira.

A's 11 horas chegou o delegado, dr. Bento Pinheiro, á delegacia, e, logo após a sua chegada, visivelmente satisfeito, foi procurar o assassino, com elle confabulando. Depois disso, Augusto Henriques pediu comida. O delegado mandou que lhe fosse servido o almoço. Veiu, então, do restaurante, um guisado que, levado ao criminoso, foi rejeitado. Pediu que lhe trouxessem um caldo e pão, no que foi servido. Ao receber a sua refeição, Augusto Henriques não póde conter as lagrimas e chorou largo espaço de tempo. Serenando, poz-se a almoçar tranquillamente.

O dr. Bento Pinheiro voltou depois a falar com o preso.

Ao meio-dia, a dra. Myrthes de Campos esteve na delegacia, á procura do facinora, com quem esteve conversando seguramente 20 minutos. Ella arguiu de novo Augusto Henriques, por mero espirito de curiosidade, insinuando-o a dizer somente a verdade, para não causar novas desgraças, além da que fôra elle protagonista, envolvendo pessoas inculpadas no seu depoimento.

— Mas si eu só tenho dito a verdade!

— Talvez se tenha confundido, ou não se tenha lembrado precisamente do que na realidade succedeu...

— Qual nada! Estou perdido. Um infame como eu não tem remedio que o salve. Estou perdido!

— Mas só tem, realmente, seriamente, dito a verdade, descripto o que occorreu? Lembre-se bem.

— Tenho sim. Só tenho dito a verdade. Tudo verdade. Salvo si ficar maluco, doido, doido varrido, poderei dizer coisa diversa do que tenho dito.

— E receia enlouquecer?

— Não sei. Póde ser. Quem sabe? Estou nesta desgraça e posso perder a razão.

A dra. Myrthes de Campos, depois dessa confabulação, retirou-se da delegacia, algo apprehensiva.

O assassino, no correr da sua palestra com a dra. Myrthes, revelou mais de uma vez o receio de que viesse a confessar alguma coisa differente do que se contem no depoimento que prestou na delegacia e que, não obstante as muitas contradicções em que incidiu, mais ou menos ratificou na acareação com d. Maria Antonia.

Depois, compareceu na delegacia o sr. João Antonio Rodrigues, ex-proprietario da Pensão Brasil e dono da garage Mattoso, para reconhecer si Augusto Henriques é o seu antigo empregado da Pensão, que o roubou em vinte e alguns contos.

Ao primeiro relance de olhos, no quarto em que estava o assassino recolhido, o sr. Rodrigues exclamou, á meia voz:

— E' elle! E' elle!

Pela sala dos commissarios correu um fremito de espanto.

Complicava-se o enredo do crime. As hypotheses até aqui aventadas, para se explicar a razão do delicto, eram muitas, mas nellas não se incluia a possibilidade de Augusto Henriques ser um velho criminoso, calejado no crime, e que tivesse ido á casa da rua Fluminense exclusivamente para roubar os seus domiciliarios, perversamente matando-os antes.

— E' elle!

Mas o delegado mandou que o reconhecimento se fizesse meticulosamente. Dentro do quarto, em presença do assassino de Adolpho Freire, frente á frente, o sr. Rodrigues poude, sem engano razoavel, identificar Augusto Henriques. E elle reconheceu que não era o seu antigo empregado da Pensão Brasil. Este tinha os mesmos traços physionomicos de Augusto Henriques, uma semelhança pasmosa e admiravel, affirmaria que seriam a mesma pessoa, si Augusto Henriques não tivesse os olhos azues. O seu antigo empregado tinha-os castanhos. Dahi a inalteravel differença. Não, não era positivamente o seu velhaco empregado.

Augusto Henriques, depois desse reconhecimento, poz-se deitado no banco, procurando de novo conciliar o somno. Não póde, e largo espaço de tempo esteve sentado, levantava-se depois e passeava pelo pequeno quarto, voltando a sentar-se.

A's 4 horas da tarde, porém, elle dormia tranquillamente.

A's 5 e 45 foi despertado para ser, pela primeira vez, recolhido ao xadrez.

D. MARIA ANTONIA

D. Maria Antonia foi posta em um quarto contiguo á sala do escrivão, com guarda á vista.

Pela madrugada, finda a acareação, ella não conseguiu adormecer.

A's 8 1/2 horas da manhã, compareceu á delegacia a filha de d. Maria Antonia.

Logo ao chegar, afflictissima e revelando uma insomnia lacrimosa, d. Eugenia Gomes Sampaio inquiriu das autoridades:

— O meu marido? Onde está o meu marido tambem?

Responderam-lhe attenciosamente que elle estava ainda dormindo, sendo-lhe indicado o quarto, mas vedando-a de entrar nelle. Ella sentou-se na sala do commissariado e debulhou-se em lagrimas. Chorou e chorou muito.

D. Nenê, como se appellida a filha de d. Maria Antonia, trouxe á delegacia uma garrafa de leite e um embrulho com biscoitos. Pediu que entregassem a seu marido.

Depois, um tanto serenada, formulou queixas contra o procedimento da policia.

— Passei uma noite terrivel! Pensando em meu marido e em minha mãe, que estavam naturalmente sendo torturados por successivos depoimentos, e eu longe delles, sósinha, temerosa de ladrões e bandidos. Nem ao menos mandaram soldados para que me assegurassem a tranquillidade! Minha mãe presa assim e estando ferida, sem que tratem dos curativos della. E' uma deshumanidade! Que coisa horrivel!

Procurámos tranquillizal-a, dirigindo-lhe palavras de conforto e aconselhando-a a ter resignação.

No emtanto, a sua justissima reclamação sobre a falta de curativos em d. Maria Antonia foi transmittida ao commissario de dia, Miranda, que, attendendo, mandou chamar um medico da Assistencia.

Vieram, effectivamente, com toda a urgencia, á delegacia, os drs. Queiroz Carneiro e Sabóia Porto, que iniciaram logo a retirada das gazes que envolviam as feridas de d. Maria Antonia, para os necessarios curativos.

Depois de postos os novos apparelhos, os medicos se retiraram no automovel conductor.

Antes, logo após a chegada de d. Nenê á delegacia, uma scena commoventissima abalou as pessoas que estavam presentes, dado o seu aspecto profundamente piedoso.

D. Maria Antonia pediu ao seu guarda que a levasse ao W. C., sendo immediatamente attendida.

Quando na sala do commissariado, d. Maria Antonia deu com as vistas em sua filha, soluçante, abatida, pallida. D. Nênê levantou-se immediatamente e deu um beijo na bocca de sua mãe. Não trocaram uma só palavra.

Silenciosamente, mas aniquilada e heroica, d. Maria Antonia se dirigiu para o compartimento que buscava. Na volta, propositadamente, com os olhos desviados, passou pela sala dos commissarios.

— Mamãe, dae-me outro beijo, minha mamãe!

D. Maria Antonia parou, deteve-se, e deu um beijo longo na bocca da filha, encaminhando-se seguidamente para o quarto onde ficára reclusa.

— Pois que, mamãe, não me dirige uma só palavra?

— Ignoras, minha filha, que estou incommunicavel?

E seguiu apressadamente.

D. Nenê caiu, então, sobre o banco, soluçando convulsamente.

O assassino estava, então, recluso em um quarto contiguo ao W. C. Mas para d. Maria Antonia evitar encontrar-se com elle, ao pedir ao guarda que a levasse ao W. C., inquiriu si havia ali outro além daquelle em cujas proximidades se encontrava, sabia ella, o assassino do seu amante. O guarda respondeu negativamente. Mas o commissario Roussilier mandou que se retirasse Augusto Henriques do quarto e o conduzisse para a área da parte posterior da delegacia, até que d. Maria Antonia voltasse de novo á sua cellula. E assim se fez.

Chegando á delegacia o dr. Bento Pinheiro, ás 11 horas da manhã, antes de ir ter com Augusto Henriques, procurou d. Maria Antonia e com ella ficou algum tempo, de novo a inquirindo. Esse depoimento foi feito em segredo de justiça e nada delle transpirou.

Depois, appareceu o solicitador Pinto de Andrade, que fôra falado pela filha de d. Maria Antonia para ser seu advogado.

Permittindo o delegado que mãe e filha, sob as suas vistas, pudessem tratar de contrato de advogado, depois de ligeiras trocas de palavras, ficou decidido que primeiro se recorresse aos serviços do dr. Almeida Rego, advogado e parente da reclusa, e, no caso de impossibilidade deste profissional, então se recorresse ao solicitador Pinto de Andrade.

Este, que assistia ás confabulações, interveiu:

— Assim não acceito. Não acceito, porque não sou "caldo requentado".

Appareceu ainda o solicitador Julio do Valle, que disse na sala dos commissarios que ainda não fôra contratado. E outros lá estiveram. Eram unanimes em declarar a bondade da causa de d. Maria Antonia.

No quarto onde estava detida, esta pediu, emfim, que lhe servissem algum alimento.

FORAM IMPETRADAS ORDENS DE "HABEAS CORPUS" EM FAVOR DOS ACCUSADOS

Já, hontem, manifestou-se como de costume, sempre que se trata de crimes sensacionaes, a acção dos advogados criminaes, sob a capa de acautelatores das liberdades e guardas abnegados da Constituição Federal.

O capitão Deocleciano Martyr entregou hontem uma longa petição de habeas-corpus em favor de Secundino Augusto Henriques, ao juiz da 3ª vara criminal.

A petição é a seguinte:

"Nos termos do art. 340 do Codigo do Processo Criminal e em face do que preceitúa o paragrapho 22, do art. 72 da Constituição Nacional, o advogado infra assignado impetra a v. ex. uma ordem de habeas-corpus e consequente liberdade immediata em favor de Secundino Augusto Henriques de Carvalho que, desde as primeiras horas do dia 4 do fluente mez e anno, vê-se preso no 12º districto policial, como suspeito de homicidio.

Ora, meritissimo juiz, a lei basica do paiz é clarissima, no caso, quando diz nos paragraphos 14 e 16 do art. 72 que "ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada" e que "aos accusados se assegurará a mais plena defesa com todos os recursos e meios essenciaes a elle, desde a "nota de culpa", entregue em 24 horas ao preso e assignada pela autoridade competente, com o nome do accusador e das testemunhas" e, para isso, essa mesma lei determina no paragrapho 22 do já citado art. 72 que "dar-se-á o habeas-corpus, sempre que o individuo soffrer ou estiver em emergencia do perigo de soffrer violação ou coacção por illegalidade ou abuso de poder."

E é precisamente o caso do presente habeas-corpus, pois o delegado de policia do 12º districto, desde ha quatro dias passados, isto é, desde pela manhã de sexta-feira finda, coage o paciente a fazer declarações que á sua consciencia repugna, e sujeita esse infeliz a tormentos e vexames, indignos e crueis, improprios do meio civilizado que privamos e da cultura hodierna.

Esta infortunada victima da inepta e prepotente policia carioca não dorme, não come, não muda de vestes e é assediada em iniquos interrogatorios, até altas horas da noite, por pessoas estranhas ao serviço policial."

Em seguida o peticionario junta á petição trechos de varios jornaes desta capital, a que acompanha de commentarios.

E termina:

"Assim pois, o signatario, espera que v. ex. designando dia e hora para o julgamento do presente pedido de habeas-corpus, requisite o paciente para ser interrogado em juizo e solicite as precisas informações a respeito, jurando ser verdade o allegado e protesta oralmente demonstrar a procedencia da ordem impetrada. — (Assignado) Deocleciano Martyr."

O mesmo advogado requereu tambem egual medida em favor de Maria Antonia Barbosa Gomes e seu genro Cesar Augusto Sampaio Junior.

O dr. Buarque de Lima, juiz da 4ª vara criminal marcou o dia de amanhã para apresentação dos pacientes e as respectivas informações.

O impetrante falará perante o juiz.

O DR. VITAL DUTHU PRESTA DEPOIMENTO

Convidado pelo dr. Bento Pinheiro, o dr. Vital Duthu, prestou o seguinte depoimento:

"Foi o medico assistente de Maria Gomes que procurado em seu consultorio, no dia 3 do mez findo, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, que examinando sua cliente Maria Antonia, a esta forneceu a sua receita, que é a que lhe é apresentada, marcando o dia seguinte para o primeiro curativo; que sua cliente compareceu no dia seguinte (sabbado) tendo elle depois de lhe fazer o curativo marcado a primeira segunda-feira que se seguia para o segundo curativo e que nesse dia comparecendo sua cliente fez-lhe o curativo marcado e disse á sua cliente que voltasse quarta-feira para novo curativo.

Nesse dia, quarta-feira, 25 do mez findo, elle lhe fez a receita que lhe é apresentada, fazendo curativos tambem nesse dia; que depois de feito o curativo elle marcou á sua cliente o dia 27, sexta-feira, para que lhe fizesse outro curativo; que não tendo tomado nota naquelle dia de todos os clientes que appareceram no consultorio, por ser tarde já quando saiu do seu consultorio, em virtude de uma necessidade urgente, só no dia seguinte, sabbado, fez os apontamentos de dois clientes, não sabendo ao certo si d. Maria foi ao consultorio na sexta-feira, como estava determinado, ou no dia seguinte, sabbado, que o declarante póde affirmar que o vestuario que trazia Maria Antonia no ultimo dia que foi ao seu consultorio não era nem todo branco nem todo preto, não se recordando, entretanto, da sua côr.

Depois de lido o seu depoimento, o dr. Vital Duthu, rectificou a parte de seu depoimento, em que diz ter sido "medico assistente" de Maria Antonia, porque nunca a assistiu em sua residencia."

O GENRO DE D. MARIA ANTONIA

O sr. Cesar Sampaio Junior, esposo de d. Eugenia Gomes Sampaio, e, portanto, genro de d. Maria Antonia, em cuja casa ella se acolhera depois do assassinato do seu companheiro, foi recolhido ao quarto onde estivera o assassino Augusto Henriques.

Durante a noite, emquanto durou a acareação, isto é, até ás 2 horas da madrugada, ficou elle na sala do commissariado, até que se recolheu ao quarto, com um guarda civil. O sr. Sampaio está tambem incommunicavel, não se devendo, pois, trocar palavras com elle. Mas, á tarde de hontem, em um momento de expansão pelas fadigas de tantos dias e noites de trabalho exhaustivo, elle conseguiu dizer á reportagem, que se situára na sala do commissariado, algumas palavras com relação ao crime.

Mostrou estranheza de não estar tambem preso e incommunicavel o irmão da victima, sobre quem recaem desconfianças da opinião publica.

Mas um commissario, a este tempo, descobriu que o detido se communicava com a reportagem e mandou fechar a porta novamente, collocando um guarda em vigilancia.

Quando d. Nenê, esposa do detido, sabendo que elle, além de incommunicavel, estava dormindo ainda, se postou defronte da porta, sentada, esperando que elle accordasse e lhe fosse entregue a garrafa de leite e o embrulho de biscoitos que ella trouxera para a delegacia, o guarda que o vigiava procurou accordal-o e fazel-o comparecer á porta.

Ia a abrir a porta, quando Cesar Sampaio appareceu nella. D. Nenê quiz encaminhar-se para elle. E não poude. As pernas não a podiam suster.

Pediu com a voz convulsa, tremula, angustiada, que entregassem a seu marido o que ella lhe trouxera.

Cesar Sampaio recebeu o leite e os biscoitos, sorriu-lhe, animando-a.

Antes de se retirar da delegacia, o delegado consentiu que ella ligeiramente se entendesse com o seu marido sobre questões domesticas, ás vistas de um commissario.

Quando d. Nenê se retirou do local, acabrunhada e ainda sob o peso da tanta commoção, uma malta de desoccupados que estacionavam defronte da delegacia a seguiu até á praça da Republica, onde um guarda civil, a mando urgente do commissario Miranda, os dispersou, livrando a senhora do vexame.

A CRIADA MARIA ROSA FAZ DECLARAÇÕES

Foi chamada hontem a depôr, mais uma vez, a criada Maria Rosa, que tem estado na casa n. 40 da rua da União.

Houve necessidade de detalhes sobre a saida de d. Maria Antonia, no sabbado, vespera do crime.

Maria Rosa declarou que a patrôa saiu no sabbado, não á tarde, mas depois do almoço, não tendo visto d. Maria Antonia de chapéo, lembrando-se apenas que ella se achava vestida de saia escura e de "manteau" preto ou escuro tambem.

Disse mais a criada Rosa que, saindo depois do almoço, d. Maria Antonia voltou tarde, ao escurecer, tanto que por isso, ella Maria Rosa achou que não devia esperar e deu de comer á pequena Jurity.

Esse depoimento tem grande importancia, ainda que de uma pessoa como a criada Rosa, que não tem idoneidade precisa, porque coincide elle em certos pontos com as declarações do assassino.

Esses pontos são os que se referem á hora da saida de d. Maria Antonia, e aos seus trajes.

MAIS UM DEPOIMENTO

Eis, na integra, o auto de declarações prestadas pelo dr. Aristeu Ferreira de Andrade, hontem, ao delegado Bento Pinheiro:

"Disse que foi medico assistente de Eugenia Gomes Sampaio ha dois para tres annos, por occasião de seu primeiro parto, conhecendo então a mãe de sua cliente, que sabe chamar-se Maria Antonia, isto se passando na rua Fluminense n. 20; que mais tarde foi tambem medico assistente da filha da cliente referida, indo uma vez á rua citada e outra vez á rua Santa Luiza, 34; que, nesse intervallo de assistencia aos doentes, o declarante teve occasião de, como medico da companhia de seguros Montepio da Familia, fazer o exame de Adolpho Freire, para que elle pudesse fazer um seguro; que, estando com d. Eugenia, teve opportunidade de dizer-lhe que Adolpho Freire havia sido examinado pelo declarante para fazer um seguro; que o declarante ignora de Adolpho Freire si fez qualquer seguro, presumindo, porém, que o tivesse feito, em virtude de ser o exame favoravel ao seguro; que o declarante não fez mais nenhuma referencia a ninguem dessa occorrencia."

O PROMOTOR GOMES DE PAIVA ACOMPANHA O INQUERITO

O dr. Gomes de Paiva, promotor publico, esteve hontem, á noite, na delegacia do 12º districto, acompanhando e auxiliando os interrogatorios e acareações.

LAVADEIRA PLACIANA LUIZA

O dr. Bento Pinheiro ouviu hontem a lavadeira Placiana Luiza de Paiva:

Disse: que, no dia vinte e oito do mez passado, a declarante se achava em sua residencia, quando ahi chegou, por volta de 5 1/2 horas da tarde, d. Maria Antonia, que perguntou á declarante se havia recebido a roupa que lhe mandára pelo jardineiro, assim como o dinheiro do rol anterior; que a declarante respondeu affirmativamente; que Maria Antonia, conversando, lhe disse, que havia dispensado o jardineiro; que Maria Antonia permaneceu em casa da declarante cerca de 15 minutos; que, ao se retirar Maria Antonia, a declarante offereceu-lhe o chapéo de chuva, que não foi acceito, por estar chuviscando nessa occasião; que nesse momento o menor que tem em sua companhia gritou que já vinha o casamento da rua Ermelinda; que esse casamento vinha em direcção á rua do Oriente, a caminho da egreja das Neves; que Maria Antonia, depois que o casamento passou por sua porta, saiu da residencia da declarante, dizendo que ia para a sua casa; que já havia luzes na rua, quando Maria Antonia saiu de sua casa; que Maria Antonia vestia uma saia encarnada, parecendo á declarante ser de velbutina e uma bata branca, enfeitada de rendas tambem brancas; que Maria Antonia não trazia nenhum chapéo de cabeça; que a declarante é conhecida em todo o morro de Santa Thereza, pelo nome de Francellina.

UMA DILIGENCIA IMPORTANTE

Pela madrugada, dizia-se na delegacia do 12º districto, seria feita hoje uma importante diligencia que muita luz deve trazer sobre o movel ainda desconhecido do assassinato do negociante Adolpho Freire, affirmando-se que a policia vae effectuar a prisão de pessoa muito conhecedora dos segredos do testamento da victima.

O SR. JOAQUIM FREIRE RECEBE UM TELEGRAMMA DE PEZAMES DE D. MANOEL DE BRAGANÇA

O sr. Joaquim Freire recebeu o seguinte telegramma:

"*Londres*, 6 — El-Rei envia sentidos pezames. — (a) *Visconde d'Asseca*."

INQUIRIÇÃO DO SR. RODRIGUES

Para prestar declarações, foi hontem intimado o sr. Manoel Joaquim Rodrigues, proprietario do Café Amorim, e da casa de commodos da rua Acre n. 60.

Comparecendo á delegacia do 12 districto, o sr. Rodrigues foi ouv-

INSTANTANEO TIRADO NA DELEGACIA NO MOMENTO DA ACAREAÇÃO DE D. MARIA ANTONIA E AUGUSTO HENRIQUES

...mente pelo dr. Bento Pinheiro, que, depois, mandou prendel-o, pondo-o incommunicavel.

Essa resolução da autoridade foi devida a ter Rodrigues caido em flagrantes contradicções.

PRISÃO DE TESTEMUNHAS CONTRADICTORIAS

Foram hontem intimadas para prestarem declarações, na delegacia do 12° districto, José Pinto Ferreira e Pedro Marques, proprietarios do botequim da rua do Riachuelo n. 400, onde Augusto Henriques diz ter ido buscar a navalha de que se serviu para perpetrar o crime.

Depois de ouvidos, Ferreira e Marques cairam e varias contradicções e por isso foram recolhidos presos e ficaram incommunicaveis.

INQUIRIÇÃO DO GENRO DE D. MARIA ANTONIA

O sr. Cesar Sampaio Junior, genro de d. Maria Antonia, continúa preso e incommunicavel na delegacia do 12° districto.

Hontem foi elle ouvido pelo dr. Bento Pinheiro que, mesmo depois das suas declarações, ainda julgou necessario deixal-o incommunicavel.

O ADVOGADO DO CRIMINOSO PROCURA-O

Augusto Henriques acha-se preso e incommunicavel no xadrez do 12° districto.

A' noite, o sr. Alipio Leal, advogado do réo, procurou-o para falar-lhe, e o dr. Bento Pinheiro, delegado, consentiu essa conferencia.

Essa foi a unica excepção, porquanto os representantes da imprensa foram impedidos de se communicar com o preso.

O BARBEIRO EM CUJA CASA ESTEVE HENRIQUES

O barbeiro Thomé Luiz Ferreira, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 14, esteve hontem na delegacia do 12° districto, por ter sido intimado para prestar declarações.

Foi na casa de Thomé que Augusto Henriques, depois do crime, barbeou-se.

Ferreira, depois de ouvido pela autoridade, retirou-se.

REINQUIRIÇÃO DE D. MARIA ANTONIA

O adjunto dos promotores, dr. Gomes de Paiva, esteve hontem, á meia-noite, na delegacia do 12° districto, e reinquiriu d. Maria Antonia que continúa presa incommunicavel.

A' hora em que escreviamos, d. Maria Antonia ainda estava sendo ouvida pelo dr. Gomes de Paiva.

D. Maria Antonia sustentou o seu depoimento.

O SR. JOAQUIM FREIRE E' QUASI AGGREDIDO NA DELEGACIA

A's 5 horas da tarde, achava-se na delegacia do 12° districto o sr. Joaquim Freire, irmão do mallogrado negociante Adolpho Freire, quando um grupo de advogados, constituido pelos sr. Francisco Candido da Gama Junior, ocorenl Augusto Goldsmith e drs. J. J. da Silveira Martins e Carlos Silveira Martins commentava as peripecias do crime, innocentando Maria Antonia.

Nessa occasião as referencias ao sr. Joaquim Freire foram taes, que esse negociante protestou.

Dahi uma discussão medonha, que quasi terminou por aquelles advogados aggredirem o sr. Joaquim Freire.

O facto occorreu, quando o dr. Bento Pinheiro, delegado do 12° districto, no interior da delegacia ouvia o dr. Aristéo de Andrade.

O commissario Walfredo impediu a aggressão de que ia sendo victima o sr. Joaquim Freire, puxando-o pelo braço e levando-o para outro logar.

MARIA ANTONIA E' NOVAMENTE INTERROGADA

A' 1 1|2 da madrugada, o dr. Bento Pinheiro fez um novo e minucioso interrogatorio a d. Maria Antonia, que confirmou *in totum* as suas primeiras declarações.

UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS PRESOS

Ao juiz da 3ª vara criminal, foi hontem impetrada, a favor de Augusto Henriques, d. Maria Antonia e o sr. Cesar Sampaio Junior, uma ordem de "habeas-corpus".

Pedido informações pelo juiz á policia do 12° districto, o dr. Bento Pinheiro respondeu hontem ao officio do juiz.

Esse officio foi enviado ao juiz ás 12 e 30 da manhã de hoje.

Foi impetrante o advogado Deoclesiano Martyr.

O PRESO A' DISPOSIÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

O dr. Bento Pinheiro, delegado do 12° districto, enviou ao chefe de policia um officio, no qual communicava que pôz á disposição de s. ex. o preso Augusto Henriques.

O SR. CESAR SAMPAIO E' POSTO EM LIBERDADE

O dr. Bento Pinheiro pôz em liberdade, pela madrugada, o sr. Cesar Sampaio Junior.

UMA ENTREVISTA COM O SR. JOAQUIM FREIRE

Procurámos ouvir, hontem, mais uma vez, o sr. Joaquim Freire, sobre o testamento de seu irmão Adolpho.

Disse-nos o sr. Freire que, quando foi seu irmão á Europa, em 1911, entregou-lhe todos os seus papeis, deixando-lhe tambem um protocollo do que tinha a fazer em relação ás suas propriedades e entregou-lhe, destacadamente, o testamento, dizendo: "Como ha morrer e viver, e eu não sei si voltarei vivo, guarda comtigo o testamento, para o que der e vier.". Quando voltou Adolpho da Europa, entregou-lhe tudo quanto lhe havia confiado.

— Foi assim que soube que Adolpho tinha um testamento?

— Sim, mas não me falou sobre a disposição do testamento. Devo lembrar que ao partir Adolpho, entregou-me tambem uma procuração especial para legalizar uma doação do predio á rua Santa Luiza, que elle fez a Maria Antonia, dizendo-me: "Eu fiz este predio lá para a rapariga. Afinal, é o que lhe deixo para garantir.

— Nunca teve relações com d. Maria Antonia?

— Com ella nunca tive relações, apenas troquei com Maria Antonia meia duzia de palavras ha cerca de dois annos, quando meu irmão esteve bastante enfermo, sendo essa a unica vez que entrei em sua casa. Nunca tive aversão a essa mulher — continuou o sr. Freire — porque sempre entendi que meu irmão era senhor das suas acções, isto apezar do meu modo severo de pensar com relação á familia.

Perguntámos em seguida ao sr. Joaquim Freire, a razão pela qual suspeita de d. Maria Antonia, respondeu-nos:

— Suspeito por muitos fundamentos.

— Quaes são?

— Primeiro, porque meu irmão não tinha inimigos de especie alguma que tivessem razões de tentar contra a sua vida; depois, porque ella sabia que Adolpho recebia constantemente cartas anonymas, dando-lhe conta de seus passos e da sua infidelidade, e por isso meu irmão tinha projectado para agora uma viagem á Europa, não a levando em sua companhia, como me affirmou e a mais alguem; e, finalmente, porque é facto verificado que Adolpho andava preoccupado com o objectivo dessas cartas anonymas, a ponto das relações com a amante não terem já aquella dulcidade de outros tempos, pois ella queixou-se a alguem que Adolpho não era mais o homem de outros tempos, que a tratava por ultimo bruscamente, e que a continuar isso, ella o deixaria ir tratar da sua vida. Devido a essas desintelligencias meu irmão dormiu fóra de casa mais de uma vez.

Segundo as versões que correm, continua o sr. Joaquim Freire, Maria Antonia devia saber a parte que lhe cabia no testamento; o que é admissivel porque meu irmão que tinha realmente por ella muita estima bem o podia ter dito confidencialmente.

—Ora — conclue o sr. Freire — vendo Maria Antonia que meu irmão ia para a Europa sem a levar, e ainda sob a impressão das cartas anonymas, não temeria ser desherdada? Tudo isso são supposições, feitas sobre as versões conhecidas até agora.

—E' verdade que offereceu 100 mil réis fortes ao preso, para garantia de sua mulher, emquanto elle tivesse preso, si o mesmo confessasse o crime?

— Offereci sim.

E o sr. Joaquim Freire explica como foi feita esta proposta:

— O delegado dirigindo-se ao preso, disse-lhe:

— Ha aqui uma pessoa que offerece uma pensão de cem mil réis fortes á tua mulher para confessares tudo.

Augusto Henriques confessou e então o sr. Freire disse-lhe que cumpriria o compromisso.

Como pretendessemos esclarecer bem este ponto da entrevista, interpellámos o dr. Bento Pinheiro, delegado do 12° districto, que nos affirmou com vehemencia ter sido a proposta feita pelo sr. Freire e não por elle.

Isto, ás 2 1|2 da manhã de hoje.

DOS BALKANS

AS FORÇAS SERVIAS DERROTARAM, EM TSAREVOSELO, AS TROPAS BULGARAS

Belgrado, 7 (Havas) — Noticias officiosas informam que as forças servias derrotaram e perseguiram, na direcção de Tsarevosele, numerosos bulgaros e occuparam em seguida Kotchana e as visinhanças de Bregalnitza.

Os bulgaros foram tambem repellidos nos seus ataques a S. Nicolas e a Kadibogoz.

Vienna, 7 (Havas) — Noticia-se que chegaram hontem á tarde de a Vranja quatorze mil bulgaros, os quaes ameaçam a retirada das tropas servias.

Athenas, 7 (Havas) — O governo chamou ás armas tres classes da Guarda Nacional.

Londres, 7 — (*Havas*) — Os embaixadores das potencias reuniram-se hoje para tratar das bases da constituição da Albania, não sendo tomada nenhuma resolução definitiva.

Na proxima segunda-feira haverá outra reunião.

Vienna, 7 — (*Havas*) — O *Neue Freie Presse* publica um telegramma do seu correspondente em Sofia dizendo que as tropas bulgaras occuparam Nigrita e outras cidades, repellindo as forças commandadas pelo rei Constantino.

Constantinopla, 7 — (*Havas*) — A Sublime Porta enviou um telegramma ao presidente do conselho de ministros da Bulgaria, sr. Daneff, pedindo-lhe para mandar evacuar todos os territorios situados aquem da linha Ennos-Midia.

As tropas turcas estão promptas para marchar para o local.

Sofia, 7 — (*Havas*) — O sr. Daneff, presidente do conselho, depois de receber a nota da Servia protestando contra os ataques dos bulgaros e rompendo as relações diplomaticas, enviou uma declaração á imprensa desmentindo categoricamente a versão que o governo daquelle paiz dá aos acontecimentos e affirmando não ter sido a Bulgaria quem iniciou as hostilidades, pois sempre foi fiel ás obrigações do tratado firmado entre ambos e, tanto assim, que está prompta a resolver pacificamente o conflicto.

Athenas, 7 — (*Havas*) — Telegramma recebido de Salonica informa que as tropas gregas tomaram Demirhissar e Strumnitza.

Belgrado, 7 — (*Havas*) — Os jornaes de hoje publicam na integra a nota que a Servia enviou hontem á Bulgaria, rompendo as relações diplomaticas com o mesmo paiz.

Diz a Servia na citada nota que á Bulgaria é que cabe exclusivamente a responsabilidade da guerra. Foi a Bulgaria, accrescenta, que atirou os demais Estados balkanicos na luta em que estão empenhados, depois de provocal-os sem declaração de especie alguma. Annullado assim o tratado de amizade anteriormente feito, diz, só nos restava rompermos as relações com a Bulgaria: era esta a natural e logica consequencia do facto. E foi esse, justamente, o caminho que tomamos, confiando os nossos interesses em Sofia ao ministro da Russia.

Belgrado, 7 — (*Havas*) — O sr. Pasics, presidente do conselho, desmente as noticias hontem divulgadas sobre a derrota da divisão servia que defendia as posições de Timok.

A mortandade cavallar no Ceará

Fortaleza, 7 (*Do nosso correspondente*) — Em alguns municipios do Estado a grande mortandade de cavallos causa apprehensões. Os animaes morrem repentinamente, ignorando-se a causa.

As eleições municipaes no Ceará

Fortaleza, 7 (*Do nosso correspondente*) — Correram na melhor ordem as eleições municipaes hontem realizadas em Joazeiro, União e Itapipoca.

O DR. LAURO MULLER NOS ESTADOS UNIDOS

O chanceller brasileiro partiu de Williams para Chicago

Williams (Arizona), 7 — (*Havas*) — O dr. Lauro Muller e comitiva passaram o dia de hontem em visita ao Grand Cañon, regressando a esta cidade ao anoitecer.

O chanceller brasileiro partirá hoje, pela manhã, para Chicago, onde deverá chegar na quarta-feira, ás dez horas da manhã.

Nova York, 7 — (*Americana*) — O sr. Theodoro Roosevelt, no ultimo numero do *Outlook*, importante jornal desta cidade, publica um interessante artigo a cerca da viagem do dr. Lauro Muller aos Estados Unidos.

Esse trabalho do ex-presidente da Republica tem sido muito apreciado nas altas rodas mundanas de Nova York, pelos conceitos muito justos expendidos pelo illustre politico e jornalista.

O sr. Theodoro Roosevelt tece os maiores elogios ao chanceller brasileiro e estuda as grandes vantagens que, certamente, advirão para os dois maiores paizes da America, após essa visita.

Depois de fazer varias apreciações sobre a individualidade do dr. Lauro Muller, á sua elevada posição na politica internacional do continente americano, diz que as maiores distincções têm sido feitas a s. ex. nessa viagem que ora emprehende pelos Estados Unidos, accrescentando que todas as homenagens prestadas são as mais justas e dignas.

Não só nesta cidade como em todos os pontos da Republica, por que tem passado o dr. Lauro Muller, as manifestações tributadas estão na altura do merecimento de s. ex. e correspondem á grande admiração que lhe têm, não só o governo como todos os filhos da Republica norte-americana.

São innegavelmente de inteira justiça taes homenagens.

Em seguida, o sr. Theodoro Roosevelt refere-se ao titulo de doutor, que foi conferido ao dr. Lauro Muller pela Universidade de Cambridge, salientando esta distincção raramente concedida por aquelle notavel estabelecimento.

Nesse artigo, o sr. Roosevelt transcreve as seguintes palavras, pronunciadas pelo reitor da Universidade de Cambridge por occasião de conferir-lhe o grão de doutor em leis:

"Maker of harbors and railways beautifeurs of beautiful city statesman waged war against slavery disease soldier standa peace and friendly spirit which premote welfare western world."

Esse artigo tem causado a melhor impressão.

Washington, 7. — (*Americana*.) — Os jornaes continuam a publicar longos despachos telegraphicos acerca da viagem do dr. Lauro Muller.

Hoje, varios telegrammas do Territorio de Arijona-Williams, informa que hontem s. ex. se dirigiu, pela manhã, a *Grand Cañon*, em 'trem especial', acompanhado de sua comitiva, ali chegando pouco antes do meio-dia.

Em *Grand Cañon* o dr. Lauro Muller e sua comitiva passaram o dia, visitando as principaes fazendas de gado bovino, regressando a Williams, onde passaram a noite.

Hoje, pela manhã, s. ex. deixou essa cidade, por entre acclamações do povo que affluiu ao embarque. O dr. Lauro Muller dirigiu-se a Chicago, onde deverá chegar quarta-feira proxima.

De New Mexico informam que varias manifestações de sympathia estão preparadas ao chanceller brasileiro, em sua passagem naquelle Estado.

Chicago, 7. — (*Americana*.) — O dr. Lauro Muller é esperado nesta cidade, no dia 9, pela manhã.

Novas festas estão preparadas para receber s. ex. De varias cidades visinhas têm chegado diversos convites para que o dr. Lauro Muller e sua comitiva as visitem.

Talvez devido a pequena demora, s. ex. não possa attender a esses convites.

As autoridades de Janewille enviarão emissarios especiaes por occasião da chegada do dr. Lauro Muller, insistindo para uma visita áquella cidade.

De outras cidades importantes do Estado Wisconsin têm chegado noticias do grande desejo ali manifestado pela visita do ministro do Exterior do Brasil.

Nova York, 7 — (*Americana*) — O director do Arsenal de Marinha desta cidade offereceu um almoço ao capitão de fragata Thedim Costa, commandante do couraçado *Minas Geraes*, e aos demais officiaes desse vaso de guerra brasileiro.

Hoje o capitão de fragata Thedim Costa, em retribuição, offereceu um banquete á officialidade do couraçado americano *Arkansas*.

O banquete, de 60 talheres, realizou-se a bordo do *Minas Geraes*, notando-se a mais franca cordialidade.

Nova York, 7 — (*Americana*) — O couraçado *Minas Geraes* e o navio-escola *Benjamin Constant*, têm sido grandemente visitados, principalmente o primeiro desses vasos de guerra.

Nova York, 7 — (*Americana*) — O sr. Theodoro Roosevelt offereceu hoje um almoço ao sr. Alves de Lima, que faz parte da comitiva do dr. Lauro Muller.

Durante a refeição o ex-presidente tratou de sua proxima viagem ao Brasil.

O sr. Roosevelt pretende embarcar em outubro e visitar o Rio de Janeiro e S. Paulo, desejando percorrer alguns sertões brasileiros.

Williams, 7 — (*Americana*) — O dr. Lauro Muller e sua comitiva deixaram hoje esta cidade, seguindo viagem para Chicago.

A POLICIA DA BAHIA

Bahia, 7 (Do nosso correspondente) — O 1° tenente do Exercito Ponciano Pereira da Silva pediu hoje demissão do cargo de coronel commandante do Regimento Policial porque, tendo ordenado a prisão do tenente de policia Manoel Dantas, que o desacatara, tal prisão foi desmanchada pelo chefe de policia.

Consta que será nomeado commandante do mesmo Regimento o major Octavio Nunes Sarmento, que já assumiu interinamente as respectivas funcções, pois o tenente Ponciano considerando-se exautorado pelo governo, deu a sua demissão e retirou-se do quartel, abandonando a policia sem esperar resposta do seu pedido.

Consta, tambem, que o tenente do Exercito Americo de Freitas, que servia na policia como major fiscal desde a época do bombardeio que elle ajudou a levar a effeito, vae deixar egualmente o seu posto.

Os inscriptos maritimos realizam um banquete em Bordéos

Bordeos, 7 (Havas) — Num banquete dos inscriptos maritimos, que hontem se realizou nesta cidade, o sub-secretario da marinha-mercante sr. Le Monzies, pronunciou um eloquente discurso em que procurou convencer os inscriptos maritimos da necessidade que ha de sustentar com todas as forças as boas relações da França com a America do Sul. Salientou ainda o sr. Monzies que é preciso impedir que certos serviços maritimos do porto de Bordéos, ou mesmo parte desses serviços, passem ás mãos de estrangeiros, porque o futuro nacional nelles está empenhado.

Na Italia, o Conselho de Estado elimina um dos seus membros

Roma, 7 (*Havas*) — O Conselho de Estado resolveu eliminar, por 22 votos contra 10, o membro do mesmo Conselho, Brunialti, que está implicado no caso do palacio da Justiça.

TERRA & MAR

GUERRA

Foram mandados servir como auxiliar do serviço de intendencia do Collegio Militar de Porto Alegre, o aspirante a official João Pacifico de Carvalho, que serve no 10° regimento de infanteria, e no 2° regimento de cavallaria, o 1° tenente intendente José Corrêa de Macedo.

* Foi mandado inspeccionar, pelo Conselho Superior de Saude, o 1° tenente medico dr. Aurelio Domingues de Souza, que te minou um anno de aggregação ao respectivo quadro.

* Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitães Felicio Paes Ribeiro, do quadro supplementar da arma de engenharia, por ter sido mandado servir no Corpo de Bombeiros desta capital, e Julio Cesar de Vasconcellos, do 2° regimento, por ter sido transferido; 1°s. tenentes Raymundo Peralles Florianopolis, da arma de infanteria, e João Fernandes Jansen Tavares, da arma de artilheria, por terem sido transferidos do quadro ordinario para o supplementar; José Vicente de Araujo e Silva, do quadro supplementar, por ter assumido interinamente o cargo de adjunto da 3ª secção da G. 5, e intendente Livio Borges Castello Branco, por ter sido promovido; 2°s. tenentes João Rodrigues de Jesus, do 7° regimento de infanteria, por ter sido posto á disposição do Ministerio do Exterior; Sebastião Pinto Aldeira, do 2° batalhão de engenharia, por ter terminado a praticagem na Estrada de Ferro Central do Brasil; Enrico Rodrigues Peixoto, do 13° regimento de infanteria, por ter sido desligado da Escola de Estado-Maior, e Aureliano Lima de Moraes Coutinho, do 3° regimento de cavallaria, por ter sido mandado addir ao 6° batalhão de engenharia, para cuja séde seguirá na primeira opportunidade.

* Passou a prompto, a 5 do corrente, de ordenança do Departamento da Guerra, o soldado Henrique Martins da Costa, que foi substituido pelo soldado Amaro Ly a Paes Barreto.

* Afim de serem inspeccionados, deverão comparecer á divisão de saude: o tenente-coronel reformado, official da secretaria do Supremo Tribunal Militar, Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, que requereu licença para tratamento de saude, e o machinista do D. A. Sergio Augusto Ribeiro, que solicitou aposentadoria.

* Pelo Conselho Superior de Saude será inspeccionado o tenente-coronel Francisco Emilio Paes Barreto, que hontem se apresentou vindo do norte.

* Na inspecção de saude porque passou a 5 do corrente, nesta capital, o 2° tenente do 13° regimento de infanteria Camillo Augusto de Medeiros Costa, foi pela respectiva Junta Superior de Saude, julgado prompto para o serviço.

* Foi mandado servir na 8ª região militar o capitão medico dr. Leopoldo Felix de Souza.

* Foi deferido o requerimento em que o 2° tenente Joaquim Vidal Pessoa, alumno do 2° anno do curso de artilheria, solicita a transferencia desse anno para o 2° de engenharia pelo regulamento de 1905.

* Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra o amanuense desta Repartição, Victorio D'nardo.

* O ministro da Guerra por despacho de 27 do mez proximo findo deferiu o requerimento em que o soldado asylado João Craveiro Ramos solicitara permissão para residir fóra do Asylo, nesta capital.

* O ministro da Guerra sci ntificou á Contabilidade que o commandante do Asylo de Invalidos da Patria foi autorizado a entregar a d. Emilia Alves Pinheiro, mulher do 2° tenente reformado do Exercito João Alves Pinheiro, incluida no mesmo Asylo, a importancia das etapas vencidas pelo mesmo official.

* Foram transferidos: do 56° batalhão de caçadores para a 13ª região militar, o 1° sargento Amador Alves da Silveira e soldado Boaventura Pereira da Silva, devendo aquelle ficar rebaixado no caso de não encontrar vaga do seu posto.

* Pelo general inspector da 9ª região foi elogiado o major Antonio Mariano Alves de Moraes, chefe do serviço de engenharia do quartel general da região, pela intelligencia, zelo e actividade com que se houve na fiscalização da construcção feita no pavilhão central do Hospital Central do Exercito, inaugurado a 20 do mez findo.

* Pela Confederação do Tiro Brasileiro foi proposto para o logar de instructor militar da sociedade de tiro n. 170, Santa Cruz, o aspirante a official Roberto Nogueira.

* Pela commissão examinadora, composta do capitão José Ferreira da Fonseca, 2° tenente Eduardo Alcoforado e aspirante a official Granville Bellerophonte de Lima, foram approvados os seguintes atiradores: Christovão Magalhães de Barros, Anacleto Borges de Mesquita, Ricardo David e Durval Pinto Cirne, pertencentes á sociedade de tiro brasileiro n. 140, Irajá, os quaes deverão passar a reserva do Exercito.

* Pelo quartel general da 9ª região foi mandado addir á Brigada Mixta, o sargento amanuense Leopoldo Augusto de Carvalho, do quartel general da 11ª região, e a brigada estrategica os 2°s. sargentos Luiz Pereira da Costa e Silva e André da Silva.

* No dia 11 do corrente, ao meio dia, reune-se na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o réo soldado Antonio José da Costa, do qual são juizes: capitão Tito Conrado de Niemeyer, 1° tenente Joaquim Miranda de Velasco, 2°s. tenentes Paylino de Freitas Amaral, Adaur Jovino Marques, Raul Mendes de Paiva, Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, todos do 3° regimento de infanteria.

* A commissão composta do capitão José Sotero de Menezes Junior, 2°s. tenentes Newton de Andrade Cavalcanti e Orosimbo dos Santos, approvou os seguintes socios da sociedade de tiro n. 105, da Confederação do Tiro Brasileiro, candidatos a reservistas do Exercito, cujo exame se realizou a 25 do mez findo: Euclydes de Oliveira Bittencourt, Archimedes da Costa Guimarães e Pedro Neves de Oliveira.

* Realiza-se amanhã, em uma das salas do quartel general da 9ª região de inspecção, exercicio de jogo da guerra, ás 8 horas da manhã.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Xavier do Rego Barros.

Dia ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Pereira de Mello.

Auxiliar do official de dia, á 9ª região, amanuense Eduardo.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, serviço de extraordinario, patrulhas, inclusive as das estações de Madureira e D. Clara.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5°.

MARINHA

Foram mandados passar os mecanicos navaes de 1ª classe Belmiro Gomes Braga, do cruzador "Barroso", para o contra-torpedeiro "Parahyba" e Arthur Cleveland Nunes, deste para aquelle navio.

* O mecanico naval de 1ª classe, João Freitas de Sá, foi mandado desembarcar do couraçado "São Paulo".

* Apresentaram-se ás autoridades superiores o 2° tenente patrão-mór Hermenegildo Luiz do Carmo por ter vindo do Estado do Amazonas e o contra mestre de 1ª classe Sergio Mendes de Oliveira, por ter sido desligado do commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro.

* No boletim de hontem do Almirantado Brasileiro, foram publicados os seguintes actos:

* Deferimento. — Do requerimento do cabo de esquadra da 19ª companhia n. 114, João Maria da Cunha, pedindo para prestar exame para ser classificado signaleiro-telegraphista. (Despacho do Superintendente do Pessoal, de 26|6|13).

* Indeferimentos. — Dos requerimentos do marinheiro contratado de 3ª classe, Apreniano da Costa Soares, pedindo para praticar como carpinteiro, no Arsenal de Marinha desta capital, e do ex-asylado, Alvaro Padilha de Lyra, pedindo a sua reinclusão no Asylo de Invalidos da Patria.

* Classificação na companhia de signaleiros-telegraphistas. — Os marinheiros nacionaes Alieu Fundão e Joaquim Floriano Pompeu, foram classificados signaleiros telegraphistas, na 25ª companhia com os ns. 13 e 31, e bem assim o de nome Antonio de Oliveira, com o n. 16, em virtude de ordem do Estado Maior da Marinha.

* Composição do Estado Maior do hiate "Silva Jardim". — O ministro, em aviso n. 2.029 de 30 do mez proximo findo, determinou que aos officiaes da Armada que fazem parte da Casa Militar do presidente da Republica, cabem além das suas funcções, as de constituirem o Estado Maior do hiate "Silva Jardim" de accordo com as respectivas antiguidades emquanto aquelle navio estiver ao serviço do presidente da Republica.

* Conselho de Guerra. — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 12 de julho, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o capitão-tenente Raul Elisio Doitro, do qual é presidente o contra-almirante, graduado, Pedro Paulo de Oliveira Santos e são juizes: capitão de fragata Arthur Pinheiro Hess, capitão de fragata reformado engenheiro machinista José Figueiredo de Souga, capitão de corveta ... de Castro Abreu, capitães-tenentes: Mario do Amaral Gamma e Francisco Speridião de Arruda Junior.

Comparecer o réo e as testemunhas: Guardião, José Alves da Silva e o marinheiro nacional de 1ª classe Raymundo Claudio da Silva, achando-se o primeiro no Hospital de Nova Friburgo, e o segundo no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

No dia 15 de julho, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Manoel Francisco da Silva, do qual é presidente o capitão de Mar e Guerra, reformado Augusto Cesar da Silva e são juizes: capitão de corveta Henrique Albuquerque Feijó Junior, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, João Augusto Pereira do Amorim Junior e engenheiro machinista João de Araujo Guimarães.

Um novo deputado na Assembléa do Ceará

Fortaleza, 7 (*Do nosso correspondente*) — Foi reconhecido e prestou compromisso perante a Assembléa do Estado o dr. Nascimento Tavora.

UM CRIME BARBARO

Dois desordeiros, sedentos de sangue, provocam um grupo de soldados do Exercito, desfechando contra elle diversos tiros

Um dos projectis mata instantaneamente uma praça e fere outra

Mais um crime barbaro, onde o instincto de fera se revela numa alma negra, num miseravel que esquece todos os deveres sociaes, sem se preoccupar com o seu proprio ser, vem de se agrupar á serie de crimes que a imprensa nestes ultimos dias tem registrado, abrindo columnas e columnas, illustrando paginas inteiras, como o da emocionante tragedia da rua Fluminense.

O assassinato de hontem, de que nos vamos occupar agora, é apenas uma prova do quanto a perversidade de um homem póde attingir ao seu maximo grão, para, sem justificação, eliminar o seu semelhante, só por vontade de matar, para experimentar a sensação do disparo de uma arma, contemplando depois com todo o torpôr de seu caracter o resultado de sua obra funesta.

Como soem ser, taes scenas têm por theatro esses recantos da cidade, onde o pavor se espalha ao simples pronunciar do seu nome, onde o máo elemento prolifera sem que haja uma força que o suffoque.

Nesses meandros os criminosos agem livremente, e, talvez por isso, a constante propagação de crimes, de factos vergonhosos que aviltam, que nos deprimem, tenha a sua marcha mais velós, fornecendo dest'arte o doloroso assumpto da morte.

O 5° districto policial tem, actualmente, dentro dos limites de sua zona, taes recantos perigosos, que por muito tempo terão de fornecer tão tragicas noticias.

Relatemos, porém, o crime de hontem:

Antonio Pedro de Noronha e Possidonio de tal são ha tempos dois inseparaveis companheiros. O primeiro delles, que exercia a profissão de vassoureiro, deixou-a para cair na perdição, em companhia do ultimo, desordeiro muito conhecido e frequentador assiduo da Casa de Correcção.

Mettido na roda de máos individuos, Pedro Noronha logo se embarafustou na jogatina, vindo a ser fiscal de machinas de caça-nickeis, posição que muitas vezes o expunha á luta por motivos proprios do jogo.

Nesse meio os dois desordeiros conquistavam mulheres e assim têm vivido até hoje, ora provocando uma luta, ora esbordoando-as por qualquer motivo.

Um delles, o Possidonio, esteve amasiado com Theodora Maria da Conceição, que, aborrecendo-se delle, o abandonou, para ir viver em companhia de Pedro Mario Rangel, encarregado de uma hospedaria á travessa D. Manoel 10. Esse facto irritou bastante a Possidonio, que concebeu logo uma vingança contra Mario Rangel.

Hontem, aquelle desordeiro, em companhia de seu camarada Noronha, foi á citada hospedaria, afim de lançar um repto a Rangel, que, sentindo-se sem forças para enfrental-o, se acovardou. O terrivel desordeiro, num momento de colera, declarou que estava disposto a matar ou a morrer, convidando o seu rival para uma luta.

Como Rangel se escondesse no interior daquella casa, Possidonio, dando o braço a Noronha, saiu indignado fazendo mil juras de um proximo ataque.

Possidonio estava, de facto, sedento de sangue.

Saindo da hospedaria em questão, o desordeiro e seu amigo fizeram rumo do Mercado Novo, indo pela rua D. Manoel. Ao se approximarem do numero 62, descobriu o primeiro um grupo de soldados do Exercito, onde se achavam Antonio Baptista do Nascimento, n. 44, da 2ª companhia do 8° batalhão; cabo Arthur Peixoto de Alencar, da 2ª companhia do 9°; cabo Moysés Waldemiro da Cruz, n. 13, da 2ª companhia do 9°; e soldado Manoel Antonio dos Santos, da 2ª companhia do 9° batalhão.

Ao enfrentar o grupo, Possidonio dirigiu logo um insulto forte aos taes soldados e sem mais embargos sacou da arma que trazia, disparando-a a esmo contra o grupo de soldados.

O primeiro tiro alcançou o soldado Antonio Baptista do Nascimento, que por vir um tanto alcoolizado, se apoiava nos hombros dos seus camaradas de armas, Peixoto e Manoel Santos.

O projectil penetrou na caixa craneana, tendo attingido o centro do osso frontal.

A morte de Nascimento foi instantanea.

Seus companheiros, ao se verem assim aggredidos, deitaram a correr, deixando sobre o solo o cadaver de Nascimento.

Possidonio, o assassino, não estava ainda satisfeito, e por isso foi detonando contra aquelles soldados todas as capsulas da arma que trazia. Uma outro tiro alcançou o cabo Arthur Peixoto de Alencar, ferindo-o gravemente na perna esquerda.

Detonadas assim todas as capsulas do revolver, Possidonio procurou então fugir, por isso que a curiosidade publica fôra attraida ao local e elle, certamente, fôra visto como criminoso.

Um dos soldados do grupo, mais corajoso, de nome Moysés Waldemir, saiu em sua perseguição. A esse tempo o policial n. 133, da 1ª companhia do 5° batalhão, de nome Antonio de Oliveira, despertado pelo clamôr dos populares que ajudavam o perseguir os dois desordeiros conseguiu deter os passos de um, o vassoureiro e fiscal de machinas caça-nickeis, Antonio Pedro de Noronha.

Possidonio, entretanto, o verdadeiro assassino, conseguiu fugir ás garras da policia.

Antonio Pedro foi conduzido á delegacia do 5° districto, onde, ao ser interrogado pelo dr. Costa Ribeiro, delegado, negou tivesse o seu companheiro praticado qualquer crime.

Este individuo fingia perante a autoridade muita calma, defendendo-se, e bem assim ao criminoso.

Varias testemunhas que compareceram áquella delegacia, accusaram-n'o logo de cumplice no assassinato, esclarecendo o crime.

Ante-hontem, Possidonio e Noronha, promoveram um grande conflicto naquelle local, ficando impunes.

O assassinado era de côr preta, e por ter conhecimentos do officio de pedreiro, estava empregado em uma obra no quartel do 3° regimento.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Hospital Central do Exercito.

O soldado Peixoto de Alencar, que tambem foi ferido na perna por projectil de arma de fogo, teve no local os primeiros curativos da Assistencia, sendo removido para o Hospital Central do Exercito.

Logo que chegou a communicação do crime á delegacia do 5° districto, para lá se dirigiu o commissario Edgard Sampaio, em companhia de varias praças e guardas civis, afim de syndicar da occorrencia em todos os seus detalhes.

A policia está no encalço do criminoso, que, segundo constou á ultima hora, estava homisiado no morro de Santo Antonio, em casa de um conhecido desordeiro e seu velho companheiro.

Possidonio é de côr parda e trajava na occasião calça de brim e camisa de xadrez.

Noronha é pardo, sympathico, tem 21 annos de edade e trajava decentemente.

Levou umas foiçadas

Basilio da Costa Soares, preto, de 80 annos, pedreiro e morador na Villa Proletaria, teve a infelicidade de cair no desagrado de Joaquim de tal, seu companheiro de trabalho.

Hontem, á noite, os dois se encontraram e, após pequena altercação, o Joaquim munido de uma foice, vibrou varios golpes em Basilio, fugindo, acto continuo.

O aggredido apresentou queixa á policia do 23° districto, que o mandou a soccorros medicos na pharmacia Silva, no largo de Madureira.

O novo embaixador norte-americano na Austria

Washington, 7 (*Havas*) — Foi nomeado embaixador dos Estados Unidos na Austria o sr. Frederico Courtland Penfield.

Enciumado com a mulher, o Rodolpho finge morrer

Rodolpho Telles, brasileiro, de 36 annos, casado e morador á rua Adelaide Borges n. 13, na estação do Rio das Pedras, é um patusco, ou por outra, um marido alegre, sem ser o do Apollo.

Enciumado com a esposa, julgando-a mesmo uma traidora, mas não tendo de tudo, sinão supposições, o Rodolpho, para melhor conhecer si a sua cara metade lhe consagrava amor, resolveu fazer uma fita.

Apanhando de uma porção de frascos de homeopathia, que elle dizia serem de venenos, Rodolpho despejou o conteúdo de todos num copo e ingeriu-o, após o que, ora levando as mãos ao peito, ora á cabeça, começou a lastimar-se de que ia morrer, chegando mesmo a fugir, e bem, de que estava quasi nas ultimas...

Sua mulher, ignorando que seu esposo fazia uma fita, gritou por soccorro, dizendo em altos brados que o seu "querido" já estava morto.

Um popular, acreditando no que dizia a mulher do homenzinho, correu á delegacia do 23° districto e deu sciencia do occorrido.

Incontinenti, a carrocinha da Assistencia Policial foi pedida e, conjuntamente com ella partiu para o local um commissario.

Ao chegarem ao local, o "cadaver" já havia resuscitado e ao commissario pediu desculpas, rogando-lhe, tambem, que não desse noticia aos jornaes.

E era uma vez uma fita...

O conde Romanones passeia

Madrid, 7 (*Havas*) — Partiu para a quinta da Granja o conde de Romanones presidente do Conselho.

A infanta Isabel em Ibiza

Madrid, 7 (*Havas*) — Telegramma recebido de Ibiza, nas Baleares, informa que a infanta Isabel teve ali um acolhimento muito cordial por parte da população.

Os hespanhóes em Marrocos

Madrid, 7 (*Havas*) — Communicam de Alcazar que o general Silvestre occupou hoje o Monte Mesguil, depois de renhida luta com os rebeldes marroquinos, que soffreram grandes perdas.

Os hespanhoes tiveram apenas um capitão e dois soldados feridos e um policia morto.

Faculdade de Medicina

Curso de admissão — Rua da Quitanda 63, 2° andar.

A morte do marquez de la Encina

Madrid, 7 (*Havas*) — — Falleceu o senador marquez de la Encina.

O "home-rule" na Irlanda

Londres, 7 (*Havas*) — A Camara dos Communs approvou hoje, em terceira leitura, por 352 votos contra 243, o projecto do "home-rule" para a Irlanda.

Novo regulamento de Hygiene

O novo ministro da guerra da Allemanha

Berlim, 7 (*Havas*) — Foi nomeado ministro da Guerra o major-general Falkenhagen.

O papa recebeu em audiencia o ministro do Chile

Roma, 7 (*Havas*) — O papa recebeu hoje, em audiencia, o ministro do Chile, sr. Errazuris, com quem conversou cordialmente durante largo tempo, exprimindo-lhe a satisfação que lhe causava a attitude do seu governo deante do incidente do nuncio apostolico de Santiago.

Os italianos na Tripolitania

Roma, 7 (*Havas*) — Telegrapham de Bengasi:

"O general Tasseni, sabendo que o inimigo estava se concentrando em Zaulafeidia, resolveu dispersar os bandos antes de feita a operação, para o que reuniu tres columnas e com ellas marchou em direcção áquelle logar.

A meio caminho, porém, foi-lhe opposta resistencia por um grupo de beduinos, que, rechassados por completo, foram perseguidos a baioneta até Zaulafeidia. As perdas dos beduinos são bastante avultadas, a julgar pelos mortos que abandonaram no campo e que attingem a 150.

Accrescenta o mesmo telegramma que os italianos tiveram na acção um "ascari" morto e quatorze feridos e egual numero de "ascaris" feridos."

Sociaes

Annos ...

Festeja hoje seu anniversario natalicio o coronel Damaso de Proença Gomes, ha muito secretario geral da nossa policia, onde presta os melhores serviços.

Querido de todos, porque sabe eternamente ser gentil e bom, o estimado funccionario tem sabido conquistar as melhores amizades, que são traes principalmente entre os seus companheiros de trabalho.

Por tão faustoso motivo, não faltarão a esse funccionario as mais significativas provas do quanto é bemquisto por todos aquelles que têm a felicidade de o conhecer.

Fez annos hontem a senhorita Julia Ferreira Noval, filha do coronel João Noval. Por este motivo foi muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações a gentil anniversariante.

* Fez annos hontem a gentil senhorita Carmelita Costa, filha do sr. José Gonçalves da Costa, fiel do thesoureiro da succursal dos correios de Botafogo.

A senhorita Carmelita foi muito felicitada, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões.

* Foi muito felicitada pelo seu anniversario natalicio, hontem, a graciosa senhorita Marietta de Niemeyer, filha do saudoso marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

* Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes, professor do Gymnasio Nacional.

* Faz annos hoje a sra. d. Olympia de Carvalho Rocha, esposa do almirante Silvino de Carvalho Rocha.

* Fez annos hontem o menino Euclydes, interessante filho do nosso companheiro Felix de Oliveira, paginador desta folha.

Casamentos

Serão inauguradas hoje, á 1 hora da tarde, na séde da "Société de Propagande de la Langue Française au Brésil", á rua Sete de Setembro n. 188, aulas de conversação franceza, literatura e curso de declamação pelo professor Alphonse Levy.

Essas aulas destinam-se ás senhoras brasileiras e estrangeiras, e terão logar ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde.

Contrataram casamento a senhorita Helena Biangollino, filha da viuva d. Helena Coodineck, e o sr. Armando Augusto Fontes, funccionario municipal, filho do major João Augusto Fontes.

Conferencias

O dr. Nascimento Bittencourt, lente da Faculdade de Medicina desta capital, realizará hoje, ás 9 horas da noite, no salão principal da Associação Christã de Moços, uma conferencia, tendo por thema: *A Felice precoce.*

A segunda e ultima conferencia sobre o mesmo thema terá logar no proximo domingo, ás 4 horas da tarde.

Inaugurações

Na sala "Saldanha da Gama", no Museu da Marinha, o conde de Affonso Celso realizará, ás 8 1|2 horas da noite de 12 do corrente, uma conferencia sobre "O papel da Marinha na Historia Nacional".

Viajantes

A bordo do *Sierra Salvada*, parte hoje para a Europa, o sr. Miguel Alves de Araujo, conceituado negociante desta praça.

O seu embarque effectuar-se-á ao meio dia, no cáes Pharoux.

Pelo trem paulista, chegaram, hontem, os srs.: Antonio de Moraes Gusmão, dr. Americo Martins de Oliveira e Pedro de Souza Gonçalves.

Pelo trem mineiro, partiram, hontem, os srs.: Antonio Pereira, Luiz Gonzaga de Moura, Benedicto Fernandes, Antonio Moraes de Araujo, Alexandre de Carvalho e Aurelio de Magalhães.

Pelo trem paulista, partiram, hontem, os srs.: Horacio Pinto, Gastão Gomes de Mello, Benedicto de Almeida Gomes, João de Sá Mendes, José Joaquim Monteiro e João Clemente dos Santos.

Regressou ante-hontem da Europa, o sr. Francisco Pinto de Mendonça, escrivão da 11ª pretoria.

No dia 19, no *Cap Vilano* e não no dia 10, chegará á esta capital, o dr. Sergio de Carvalho, professor do Museu Nacional, que regressa de importante commissão que lhe confiou o Ministerio da Agricultura na Europa, concernente ao ensino agronomico.

A bordo do vapor allemão *Cap Blanco*, chegaram hontem da Europa, os srs.: Christian Srenissen, d. Adolphina Molla, Eugenio Anaglecre, W. B. Bayse, Ayres Bechler, Gustavo Stange, Erm Wolff, Frederico J. Fring, dr. Raul Carneiro, dr. W. Meier, e Jacques Muller.

A bordo do vapor francez *Paraná*, chegaram hontem de Buenos Aires, os srs.: Francisco Huergo, Genio Martano, José Ferreira, Juan Emilio e Israel Lapaduz.

A bordo do vapor nacional *Prudente de Moraes*, chegaram hontem do sul, os srs.: Antonio Augusto de Mello, dr. Aderti Pinho e filho, d. Elvira Rosa, d. Argentina Corrêa, d. Felizarda Pinto de Oliveira e filha.

A bordo do vapor nacional *Anna*, chegaram hontem do sul, os srs.: major A. Castro, João Baptista, Luiz Campos, Joaquim Sant'Anna, Waldemar Sarmento e Martins Vargas.

A bordo do vapor inglez *Avon*, partiram hontem para Buenos Aires, os srs.: Francisco Pires Florey e senhora, Benjamin Barros, Clites Portella e senhora, Augusto A. Narmond e senhora, Carlos Azevedo Maia, Henrique André, Clovis Clicario e senhora, dr. Salles Braga, Adalberto Ferreira, Affonso Ferreira, Leon Levy e familia, Herculano de Freitas, Antonio Luiz Carvalho, S. Germam, Nelson Malta e senhora, José Jarnolo e senhora, Emila Eusenberg, Arnaldo Guimarães Filho, Pedro A. Sanches e senhora, Miguel Sarte e familia, Jonh O. Hall, Sono V. Sampaio Mello, Demetrio Corrêa, H. S. Louis, Luiz Mendes Gonçalves e familia, Araujo Cunha, dr. Celesto Lobato, dr. Souza Granel e L. B. Walt.

A bordo do vapor francez *Samara*, partiram hontem para a Europa, os srs.: Luiz J. Neves, Maria Sonnes, Balthazar Vasco, Eugenio Cruz, José Pinto de Souza, Augusto José Medeiros, Alberto Corrêa e Affonso da Costa.

A bordo do vapor allemão *Cap Blanco*, partiram hontem para Buenos Aires, os srs.: Eugenio Heitor Colombo e senhora, d. Maria Gomes Silva, Aurelio Garrestaga, Flancellin Fay, d. Barbuche, dr. Hebran Herzfald, Gabriel Santos, Roberto Berner e Alberto Bon.

A bordo do vapor francez *Paraná* partiram hontem para a Europa os srs.: Alexandre Piacentino, Franz Bernard e senhora, mlle. Nagner, Georges Kobar, M. Abraham Noamunan, d. Elisa Nicolão, Vicenzo Gaia, Luiza Marvotte, Raphael Carello e Antonio Verpiani.

Partem, amanhã, para a Europa, a bordo do *Asturias*, acompanhados de suas exmas. senhoras, os drs. Graça Couto e Afranio Peixoto, que, como representantes do governo, vão tomar parte no 4° Congresso Internacional de Saneamento e Salubridade das habitações, em Anvers.

O embarque terá logar, ás 10 horas, no cáes do Porto, na praça Mauá.

Está nesta capital, chegado de Cabo Frio, o dr. Augusto de Andrade, distincto clinico naquella cidade.

Enterramentos

Saiu hontem, ás 5 horas da tarde, do Hospital dos Estrangeiros, o enterro do sr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, casado, de 64 annos, natural de Pernambuco.

A inhumação foi feita no cemiterio de S. João Baptista.

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Pedro Pereira Reboiças, ... de 55 annos, fallecido na Casa de Saude do dr. Eiras.

Theatros & Sports

PRIMEIRAS

"L'Idée de Françoise", comedia em 4 actos, de Paul Gavault.

Paul Gavault não se contenta com ser um autor applaudido e o pae felizardo de *la Petite Chocolatière* — que aqui traduziram pela *Menina do Chocolate*... As suas pretenções vão além. O successo artistico já não lhe basta; quer tambem os meritos de um revolucionario...

Oh! não se trata de *l'Idée de Françoise*, comedia simples, burgueza e affectuosa, cheia de espirito delicado e sadio.

Quando falamos em revolucionario, referimo-nos ás theorias literarias expendidas pelo escriptor, ha tempos, num dos numeros do *Le Matin*.

Entre outras novidades — ou que taes lhe pareciam — Paul Gavault sustentava esta, que é mais velha, infelizmente, que M. Scribe:

"—Toda peça de theatro tem o seu valor proprio, independente dos meritos literarios."

Si é com affirmações desta natureza que o notavel vaudevilista pretende inquietar a paz literaria do mundo, engana-se espantosamente.

Ha muito que estamos fartos de saber que, em arte dramatica, a literatura é apenas um attributo, ou antes, um ornato, e não um factor essencial.

Resulta mesmo dahi a verificação, feita por alguns espiritos, que se dizem superiores, de que o theatro é um genero inferiorissimo. E Gavault parece querer enfileirar-se no batalhão dos que assim pensam.

—"Emquanto que a poesia, diz elle, é simplesmente literatura, e que o romance é quasi integralmente literatura, a peça de theatro, ao contrario, existe e defende-se, independentemente do seu valor literario ou do grão de literatura que contenha. Si fôr mal feita, nem todas as elegancias de estylo a salvarão; si fôr construida segundo as regras immutaveis da arte dramatica, o merito da fórma fará della então uma obra prima."

Está bem. Mas, desde que se possam reunir as duas coisas (e é o que tem feito a pleiade brilhante de autores dramaticos francezes destes ultimos annos), todos temos a lucrar — as peças theatraes não ficarão sendo méramente machinações engenhosas, com enredos pouco mais ou menos attrahentes; e sim verdadeiras obras *literarias*, em que o fundo e a fórma se combinam maravilhosamente para delicia dos espectadores educados.

Esta é a verdadeira theoria.

E, por mais que nos diga o sr. Paul Gavault, estamos a acredital-o um amavel farcista, porque mesmo a *Idée de Françoise* é uma comedia finissima, feita com muito cuidado, com lindo estylo *literario*; e percebe-se logo que, si o ironico dramaturgo não pôz para escrevel-a os famosos punhos de rendas de Buffon, recorreu, comtudo, ás mais subtis delicadezas do seu espirito de *literato*.

L'Idée de Françoise é, com effeito, uma bella comedia, leve, espirituosa, um, tanto romantica, com scenas sufficientemente comicas, para não aborrecer os espectadores futeis, e bôa dóse de emoções e de sentimentalidade, para agradar ás naturezas sensiveis.

Tem, pois, todas as qualidades, alem de ser a continuação daquella deliciosa galeria de retratos de *jeunes-filles*, habilidade em que o autor de *l'Idée de Françoise* passou a ser mestre incontestado desde *l'Enfant du Miracle*, *Madame Flirt*, *la Petite Chocolatière*, etc.

Foi muito bem escolhida a peça de despedida da *troupe* Huguenet.

Marcelle Géniat, cujos meritos de artista cada vez mais se tornam patentes, deu-nos uma *Françoise* magnifica, accentuando de modo primoroso esse papel de uma rapariga trabalhadora e grave que se transforma numa creatura palanteadora, garrida, cheia de seducções femininas, com o unico fito de salvar a familia de uma situação critica.

Félix Huguenet, com a arte superior que o distingue entre tantos actores de viver os personagens, encarnou admiravelmente o velho Duvernet, dando bellissimo realce ao sympathico e inconsciente typo de burguez ideado por Gavault.

O publico fez-lhe delirante e merecida ovação, chamando-o á scena repetidas vezes, sob uma tempestade de palmas.

Era muito natural que se dessem essas manifestações — pois, Huguenet, alem do primoroso artista que é, tambem soube impôr-se como cavalheiro distincto e insinuante.

Mme. Simon-Girard encarregou-se de representar Mme. Duvernet, e fêl-o com a arte consumada que todos lhe reconhecemos.

Suzanne Revonne foi uma Lili encantadora, muito natural nas scenas em que teve de fazer-se a "menina victima do destino".

Leubas, no conde de La Perlière, tirou todo o partido possivel do personagem, accentuando-lhe os lados comicos, sem todavia cair no ridiculo — o que, de resto, não é facil.

Gildés comprehendeu perfeitamente o papel do velho amigo da familia, isto é, do excellente Chérance. E' quasi uma "ponta", como se diz na gyria theatral; mas é uma ponta que exige um artista, um artista de raça, que saiba passar por alto sobre umas tantas scenas que facilmente se poderia tornar escabrosas...

Foi o que elle soube fazer com delicado talento.

O engenheiro Gérard Fauville encontrou bellissimo interprete no sr. Peyrière; o joven Napoleão Couture, um recommendavel galan no sr. Duvernay; e o pequeno Henri Duvernet, um excellente interprete no sr. Aimé Simon.

Ainda uma vez — e devemos insistir sobre esse ponto capital — resaltou deste ultimo espectaculo a innegavel e magnifica homogeneidade da companhia franceza que hontem nos deu a derradeira peça das recitas de assignatura.

A *troupe* Huguenet é digna, realmente, de qualquer dos primeiros palcos do mundo. — JIC.

"EVA", NO RECREIO

A empresa do Recreio, representando a *Eva*, não trepidou em hombrear com as melhores companhias que já nos deram a graciosa opereta de Lehar, e que pareciam inexcediveis, nomeadamente no que diz respeito á riqueza de montagem. Hombreou e hombrosissimamente, não obstante a peça ter sido levada num theatro como o Recreio, que até hoje tem guardado sua linha modestamente discreta, sem veleidades a grandes africas.

A representação mereceu, pois, meticulosos cuidados e scenario e guarda-roupa tiveram desusado brilho, com especialidade no segundo acto, constituindo um verdadeiro encanto para os espectadores que admiraram um batalhão de lindas mulheres, ricamente vestidas, um esquadrão de rapazes elegantes, em suas impeccaveis casacas, e um salão de baile um verdadeiro paraiso terrestre para a sua ephemera moradora — Eva.

Quanto aos personagens, dado que a empresa os não pudesse manter ao mesmo nivel da ensenação, conseguiu, todavia, leval-os a uma altura digna de encomios, os quaes encomios seriam muito e muito maiores si a interpretação orchestral se não demonstrasse tão deficiente e tão... falsificada (é o termo), mercê das inexplicaveis alterações de *movimento* que o seu director, pelos modos, pouco conhecedor do verdadeiro espirito da partitura, introduziu em cada numero, quasi.

O preludio não obedeceu ás indicações do autor: *Allegretto moderato*; foi arrastado, pesadamente, maçadoramente, desesperadoramente, desde a primeira nota até á ultima, valsa lenta inclusive, Aquillo não era preludio, era uma marcha funebre, acompanhando o enterro de Adão.

Depois de Adão descer á valla commum, o maestro tratou de enterrar a pobre Eva. E mesmo em meio da alegria do *couplets* e bailados, a lembrança de Adão entenebrecia a imaginação do maestro, o saudoso chorado, lamurioso infindavel, lá vinha a moer a paciencia dos espectadores e dos proprios musicos, que, de uma feita, na valsa do 2º acto, dispensaram a lerda batuta do chefe e deram ao trecho a devida animação, não obstante os signaes que o homem fazia com a mão para que andassem mais devagar.

Pondo de lado, assim, a responsabilidade da direcção musical, faça-se justiça aos artistas, que porfiaram no bom desempenho dos respectivos papeis.

A sra. Rubini cantou com a sua habitual proficiencia a *Eva*, e representou ostentando distincção no porte e garridice no dialogo.

A senhorita Irene Gomes, muito pudica para o despejado typo de Gypsi, chrismada em Paquette, na edição portugueza, tratou de dar vivacidade á sua tarefa musical, na medida do que lhe fôra licito pela orchestra.

O tenor Genovez saiu-se victoriosamente com o Flaubert, cantado com expressão e bella voz.

O Dagoberto não esteve mal entregue ao sr. Albuquerque um tenorizante de fortes pulmões.

A. Gomes, pae de Eva, reclamou energicamente contra o abuso do... (iamos dizer do maestro, antes assim fosse)... do rapaz que lhe detinha a pequena. E foi-se embora, acalmado, só quando Flaubert lhe declarou que Eva era sua *mulher* — queria dizer o industrial: *noiva*.

Mas isso desculpa-se: o mancebo é hespanhol; e depois, quem sabe: *minha mulher*, na lingua de Cervantes, se traduz por *minha noiva!!*

Prunelle, isto é, o sr. Peixoto, apezar de sua obesidade, pulou a valer no Cancan, na va'sas e nos passinhos brejeiros, além da figura que fez no canto dando a réplica ao patrão, um maganão como poucos e nada embaraçado em meio de uma legião de mulheres cada qual mais tentadora.

O publico bateu palmas, chamou os artistas no fim de cada acto e fez repetir o duplo octetto, contando com a inversão das figuras no *bis*, mas, ficou logrado. Paciencia, será de outra vez.

* * *

O "SONHO DE VALSA", no Apollo

Realizou-se hontem, no theatro Apollo, a primeira representação, na actual temporada, da conhecida opereta *Sonho de Valsa*, em beneficio do secretario da companhia.

Quem já assistiu ao *Sonho de Valsa*, por companhias allemãs e italianas, certo, teve hontem, no Apollo, impressão bem mediocre.

A marcação, a musica e algumas vozes deixaram algo a desejar.

Não obstante, cumpre salientar que estiveram á altura de seus papeis os artistas José Ricardo, Abrantes, Julieta Martins e Cremilda de Oliveira.

O duetto da sra. Cremilda de Oliveira com o sr. Abrantes, foi applaudido e bisado.

NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

Mais um excellente espectaculo offerece hoje aos seus espectadores a companhia Citá di Milano, no Lyrico.

Em recita de assignatura, cantará a afinada *troupe* a opereta de Carlos Vizetto musica de Alberto Montanari — *Il birichino di Parigi*.

*

A apreciada opereta de Franz Lehar — *Eva* será hoje, mais uma vez, no Recreio, cantada pela companhia Gomes & Grijó, que hontem obteve grande successo.

*

Em 12º recita de assignatura, a companhia do actor José Ricardo levará hoje á scena, no Apollo a conhecida e interessante opereta — *Flôr do tajo*.

Amanhã realiza-se o espectaculo de despedida da companhia.

O QUE HA NOS THEATROS POPULARES E NOS CINEMAS

No theatro S. Pedro será representado hoje, em *première*, o *vaudeville*, em 3 actos, *O chocolate da menina*.

* * *

Não haverá espectaculo hoje, no theatro Carlos Gomes, afim de ser effectuado o ensaio geral da magica *O gallo cantou*.

* * *

Papae Guilherme, a opereta em 3 actos, original do actor Olympio Nogueira, ainda hoje será levada á ribalta do Chantecler.

* * *

Continúa em scena, no theatro Rio Branco, a revista *Depois das dez*.

* * *

O programma do Palace-Theatre continúa variado.

* * *

Ainda hoje será representada, no theatro S. José, a revista *Jocotó*.

* * *

No Royal Theatro, de Cascadura, dá hoje um festival artistico o actor J. Jacarandá, ex-secretario da companhia Pereira da Costa e actual secretario da empresa daquelle theatro.

* * *

Soffreu algumas alterações o programma do Circo Spinelli.

* * *

"Salto errado", "Um numero sensacional" e "Praia de Skagen", são as fitas que hoje formam o programma do cinema Parisiense.

* * *

E' o seguinte o programma do cinema Avenida: "A marca fatal" ou "Martyrio paterno", "A recompensa do guarda", "O rendez-vous" e Gaumont Jornal.

* * *

Estão no cartaz do cinema Odeon: "Lyrio negro", "Evasão em paraquédas" e "Conducção de agua á uma cidade".

* * *

Serão corridos hoje no cinema Pathé os seguintes *films*: "Menina das aguas", "Pathé jornal", "Despertar de marido" e "Cumplicidade de esposo".

* * *

O cinema Ideal exhibirá hoje: "O lyrio negro", "Martyrio paterno", e "A creança das aguas".

* * *

No cinema Paris serão corridas hoje: "Salto errado", "Um numero sensacional" e "Praia Skagen".

SPORTS

Turf

JOCKEY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, commemorativa do 45º anniversario da fundação do glorioso Jockey-Club, ficou organizado o seguinte magnifico programma:

1º parco — *Conde de Herzberg* — 1.950 metros — 2:000$ — Donau, 50 kilos; Goliath, 52; Clarim, 52; Expedito, 52; Chimarrão, 52.

2º parco — *Dr. Costa Ferrão* — 1.200 metros — 2:000$ — Condorina, 50 kilos; True Heart, 50; Absoluto, 52; Calado de Ouro, 52; Furriel, 52; Make-Money, 52; Ballyvarney, 50; Last Fox, 52 kilos.

3º parco — *Ferreira Lage* — 1.700 metros — 2:000$ — Therezopolis, 51 kilos; Tzar, 53; Rust, 51; Vermouth, 53; Boheme, 51; Pensamento, 53; Vanguarda, 51; Tatuby, 53; Helios, 53.

4º parco — *Henrique Possollo* — 1.700 metros — 2:000$ — Tannhauser, ex-Ophir, 53 kilos; Lady Rachel, 51; Jequitaia, 51; Milord, 53; Voltije, 53; Laranjinha, 51; Corindon, 53; Thoéle, 53; Boyardo, 53; Bandolera, 51; Discordia, 51.

5º parco — *Classico Experiencia* — 1.250 metros — 4:000$ — Amazon, 52 kilos; Irving, 52 kilos; Garros, 52; Caiman, 47; Bliss, 52; Yama, ex-Eminente, 52; Cacilda, 50; Principe Negro, 52; Gracielma, 50; Ortegal, 52; Farrapo, 52; Sans Dessous, 50; Tabarin, 52; Reconcile, 50; Bacchus, 52; Fuzil, 52; Last Fox, 52; Plum Cake, 52; Técla, 50; Miss Thera, 50; Your Name, 52.

6º parco — *Grande Premio Dezeseis de Julho* — 2.500 metros — 16:000$ — Jamper, 51 kilos; Botafogo, 53; Bandana, 51; Mont d'Or, 53; Selene, 51; Bridge, 53; Lord Beivoir, 53; Ornatus, 53; Jael, 51; Jahú, 53; Araguaya, 51; Ranzinza, 53; Vanguarda, 51.

7º parco — *Major Suckow* — 1.700 metros — 2:000$ — Caruso, 53 kilos; Saint Sable, 51; Pharisen, 53; Nino, 53; National, 53; Girondino, 53; Veneza, 51; Ben, 53; Humaytá, 51.

* As inscripções para a corrida extraordinaria, do dia 14 do corrente, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, de accordo com o projecto que os interessados encontrarão na secretaria da sociedade, das 11 horas da manhã em deante.

GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO

Esta importante prova foi instituida em 1887 e destina-se a animaes de tres annos.

Apenas em 1905 foi permittida a inscripção de animaes de mais de tres annos.

O pareo não foi realizado em 1896, 1899, 1900, 1902 e 1903. Nos demais annos, o seu resultado foi o que se segue:

1887 — 2.000 metros — 3:000$000. Rabelais, tres annos, França, por Salvator e Toos, do sr. F. Schmidt, jockey F. Luiz.

Em 2º, Phenicia; em 3º Orange.

Correram mais, Bonaparte, Day-break, Veloutine e Alfredo.

Tempo, 133 segundos.

1888 — 2.500 metros — 6:000$000. Rapido, tres annos, França, por Mourle e Orpheline, do sr. F. Shmidt, jockey F. Luiz.

Em 2º, General; em 3º, Huguenotte.

Correram mais: The Witch, Tenebrosa, Trups, Houblon, Pervenche, Warlike, Phariseu, Cervantes e Ormonde.

Tempo, 169 segundos.

1889 — 2.500 metros — 10:000$000. Suavitá, tres annos, França, por Mourle e Sees, de dd. A. Leitão e M. Schmidt; jockey, F. Luiz.

Em 2º, Paladino; em 3º, Feniana.

Correram mais, Thunderbolt, Saure, Aguia, Thessalia, Elle, Duchesse, Gang Awa, Cocktail, Troya, Setta, Sirius e Toreador.

Tempo, 168 segundos.

1890 — 2.500 metros — 10:000$000. Therezopolis, tres annos, França, por Mourle e Toos, da coudelaria Villalba, jockey F. Luiz.

Em 2º, The Money; em 3º, Hampton.

Correram mais, Bread-Winner, Atlante, René, Frivoline, Odéon, Mysteriosa, Lanhearn, Gallimoor e Puritano.

Tempo, 174 segundos.

1891 — 2.500 metros — 15:000$000. Heaume, tres annos, Inglaterra, por Charles I e Romana, da coudelaria Marie Brizard, jockey Meunier.

Em 2º, Fantoche; em 3º, Le Brésil.

Correram mais, Ally, Bessina, Bourgogne, Bordeaux e Altivo.

Tempo, 169 segundos.

1892 — 2.500 metros — 16:000$000. Saint Sylvain, tres annos, França, por Saxifrage e Mlle. de Senlis, da coudelaria Villalba, jockey F. Luiz.

Em 2º, Rayon d'Or; em 3º, Hennesy.

Correram mais, Licteur, Primévère, Bruxa, Evian, Messina, Grão-Pará, Brest, Sylvio, Médio, Fosca, Tapir, Ivon, Kirsch, Diamantina, Rève d'Or e Titan.

Tempo, 169 segundos.

1893 — 2.500 metros — 25:000$000. Simonstone, tres annos, Inglaterra, por Saint Simon e Tact, dos srs. Carlos Pallos & C., jockey H. Cousins.

Em 2º, Periá; em 3º, Fructidores.

Correram mais, Saint Jacques, Therezina, Tarantella, Zut, Pavane, Kisber, Excellence e Schorcam.

Tempo, 168 segundos.

1894 — 2.500 metros — 16:000$000. Jerá, tres annos, Inglaterra, por Trapéze e Serenia, da coudelaria Grão Pará, jockey J. Olmos.

Em 2º, Santa Fé; em 3º, Torrão II.

Correram mais: Consequence, Magdalena e Falstaff.

Tempo, 168 segundos.

1895 — 2.500 metros — 10:000$000. Voltaire, tres annos, França, por Mourle e La Délivrande, do sr. Pedro de Siqueira Queiroz, jockey F. Luiz.

Em 2º, Holy Friar; em 3º, Montmorency.

Correram mais, Newmarket, Mary Master, Saint Cyr, Sigwald, Juruá e Masinissa.

Tempo, 173 segundos.

1897 — 2.800 metros — 3:000$000. Cyaxare, tres annos, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, do coronel F. B. de Paula Souza, jockey George.

Em 2º, Habanera; em 3º, Chat Bichou.

Correram mais, Ijuhy, Jarnac, Itu e Morion's Pride.

A victoria pertenceu a Morion's Pride, que foi distanciado em consequencia de irregularidades havidas na carreira.

Tempo, 192 segundos.

1898 — 2.800 metros — 4:000$000. Pijuois, por Mourle e Danae, da coudelaria America do Sul, jockey José de Souza.

Em 2º, Ranavalo; em 3º, Moorgate.

Correu mais, Lycores.

Tempo, 192 1|2 segundos.

1901 — 1.800 metros — 3:000$000. Vanda, tres annos, Republica Oriental, por Esperanza e Panthera, do sr. A. de Carvalho Moreira, jockey George.

Em 2º, Diamante; em 3º, Lola.

Correram mais, Talisman e Feléa.

Tempo, 123 segundos.

1904 — 2.100 metros — 5:000$000. Orion, tres annos, Inglaterra, por Prisonner e Puppet, da coudelaria Omega, jockey George.

Em 2º, Capricheso, em 3º, Osmonde.

Correram mais, Oder, Garibaldi e Vulcatius.

Tempo, 142 1|2 segundos.

1905 — 1.700 metros — 3:000$000. Velasquez, quatro annos, Republica Argentina, por Stone Cross e Iguana, do sr. Beltran Vives, jockey Lucio Januario.

Em 2º, Juréa; em 3º, Obélisque.

Correram mais, Osmonde e Togo.

Tempo, 115 1|2 segundos.

1906 — 2.100 metros — 4:000$000. Tejo, tres annos, Inglaterra, por Freemason e Harlequinade, do sr. Albano G. de Oliveira, jockey Luiz Rodrigues.

Em 2º, Pery; em 3º, Brinde.

Correram mais, Perendonga, Brasileira, Scarpia e Ricota.

Tempo, 146 segundos.

1907 — 2.400 metros — 10:000$000. Jugurtha, tres annos, Inglaterra, por Bay Ronald e Acmena, do Stud Treze de Março, jockey Lourenço Junior.

Em 2º, Iguassú; em 3º, Opulencia.

Correram mais, Gallimoor, Haut Sauterne, Rubi, Patria e Maxim's.

Tempo, 167 segundos.

1908 — 2.400 metros — 3:000$000. Soberano, tres annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do sr. Bernardino de Andrade, jockey D. Ferreira.

Em 2º, Dictador; em 3º, Janly.

Correram mais, Sargento, Premier, Diamond, Yankee e Sorriso.

Tempo, 164 4|5 segundos.

1909 — 2.400 metros — 10:000$000. Glamart, tres annos, França, por Le Hardy e Inesperée, do Stud Galopin, A. Zalazar.

Em 2º, Tanus; em 3º, Rouxinol.

Correram mais: Lusitano, Bonjour, Tamandaré, Monarcha e Ma Choutte.

Tempo, 166 4|5 segundos.

1910 — 2.400 metros — 10:000$000. Zambo, tres annos, Republica Argentina, por Sea King e Zamacueca, do Stud Vesuvio, D. Ferreira.

Em 2º, Honor; em 3º, Dina.

Correram mais: Paganini, Audaz, Electric, Piccinina, Avenida e Trovador.

Tempo, 166 1|5 segundos.

1911 — 2.400 metros — 10:000$000. Maestro, tres annos, França, por Winkfield's Pride e Palatine, do Stud Euterpe, Marcellino.

Em 2º, Gerfaut; em 3º, Thoéle.

Correram mais: Tilda, Marte, Greytown, Bonaparte e Odalisca.

Tempo, 164 3|5 segundos.

1912 — 2.400 metros 15:000$000. Aventureiro, 3 annos, Inglaterra, por Mocanna e egua, por Sir Hugo, do stud Jockey-Club, G. Herrera.

Em 2º, Condor; em 3º, Rock Ferry.

Correram mais: Megy Guassú, Good Morning, Werther, Jequitaia, Pharisen, Hudson Lowe, Dynamite, Ouvidor, Acacia, Veneza, Turqueza e Olivette.

Tempo, 162 2|5".

O CLASSICO EXPERIENCIA

Este pareo foi instituido em 1903, mas não foi disputado em 1906, 1907 e 1908. Foram seus vencedores os seguintes animaes:

1903 — 1.400 metros — 1:600$ — Graciosa, dois annos, Inglaterra, por Saint Issey e Magpie, do sr. Fernando J. de Medeiros, José de Souza.

Tempo, 94 1|2".

1904 — 1.609 metros — 1:500$ — Thetis, dois annos, Inglaterra, por The Owl e Sophistry, do stud Globo, B. Cruz.

Tempo, 111 1|2".

1905 — 1.609 metros — 1:500$ — Pery, dois annos, Republica Argentina, por Violin, Eneida, da coudelaria Paulista, Luiz Rodrigues.

Tempo, 112 1|2".

1909 — 1.200 metros — 2:000$ — Ve'ay, dois annos, França, por Masqué e Veleda, do sr. Albano G. de Oliveira, A. Alonso.

Tempo, 83 1|5".

1910 — 1.200 metros — 2:000$ — Tilda, dois annos, Republica Argentina, por Orange e Thétis, do stud Campo Alegre, J. Alonso.

Tempo, 83 2|5".

1911 — 1.500 metros — 2:000$ — Vivaz, dois annos, França, filho de Rataplan e Castillone, do stud Jockey, Marcellino.

Tempo, 105 3|5".

1912 — 1.500 metros — 3:000$ — Pirajú, 2 annos, Inglaterra, por Count Schomberg e Renaissance, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira.

Tempo, 99 4|5".

TAÇA SEABRA

Com a corrida de ante-hontem, ficaram senhores das dezenove primeiras posições os seguintes chronistas sportivos:

Francisco Valle	98	pontos
Briani Junior	97	"
Rigoberto Baptista	97	"
Luiz da Silva	96	"
Cardoso de Almeida	96	"
Simões Ferreira	96	"
Romeu Maina	96	"
Daniel Blatter	96	"
Joaquim Costa	94	"
Adjalmé Corrêa	93	"
Paulo Gomes de Sá	92	"
Aldo Klacs	92	"
Julio Barreiros	92	"
Jonas Cunha	91	"
Fernando Costa	90	"
Vigier Filho	90	"
Eduardo Bahia	89	"
J. Bivar	89	"
Victor Alacid	89	"

* * *

As grandes provas francezas — O "Prix du Président de la République".

No prado de Maisons Laffitte, em Paris, foi disputada ante-hontem esta importante prova, que marca o encontro dos 3 annos com os representantes da velha geração, depois do *Grand Prix de Paris*. O pareo offereceu este anno enorme interesse, pois, nelle tomaram parte quatro excellentes potros de 3 annos, Bruleur, laureado do *Grand Prix de Paris*, Ecouen, 3º collocado da mesma prova, Banshee, a heroina da *Poule d'Essai des Pouliches*, e Amadou, magnifico *performer*, e cinco animaes de 4 annos, entre elles o melhor *stayer* do turf francez, Prédicateur, o vencedor do *Prix du Président* de 1912, De Viris, e Foxling, laureado do *Grand Prix de Nice*, deste anno.

O resultado da carreira foi o seguinte:

Prix du Président de la République — 2.500 metros.

Premios ao vencedor, 100.000 francos e objecto d'arte, offerecido pelo presidente da Republica.

PREDICATEUR, m. al, 4 a, 59 k., por Le Roi Soleil e Péroraison, do Barão Eduardo de Rothschild, O'Neill	1º
Ecouen, m. z, 3 a, 52 k., por St. Frusquin e L'Etoile, do Visconde d'Harcourt	2º
Amadou, m. al, 3 a, 52 k., por Maximum e Arva, do Visconde d'Harcourt	3º
Foxling, m. 4 a, 59 k., por Sly Fox e Tiny Duck, de M. E. Deustch de la Meurthe	0
Zénith II, m. 4 a, 59 k., por Le Sagittaire e Dainty, de M. A. Veil Picard	0
Bruleur, m. 3 a, 53 k., por Chouberski e Basse Terre, de M. de Saint Alary	0
De Viris, m. 4 a, 59 k., por Simonian e Biella, do Barão Gourgaud	0
Lynx Eyed, m. 4 a, 59 k., por Plum Centre e Litorne, de M. W. Botten	0
Banshee, f. 3 a, 50 k., por Irish Lad e Frizette, de M. H. B. Duryea	0

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º um corpo.

Prédicateur correu bem em 1912; ganhou 7 carreiras e 219.365 francos. Este anno, até 31 de maio, já havia ganho 143.375 francos.

E' o seguinte o seu *pédigree*:

PREDICATEUR — 1909

- LE ROI SOLEIL
  - Heaume... { Hermit / Bella
  - Mlle. de la Vallière... { Boiard / Laversine
- PERORAISON
  - Tarporley... { St. Simon / Ruth
  - Conclusion { Ben d'Or / Grace Conroy

* * *

DIVERSAS

São concorrentes provaveis ao *Grande Premio Dezeseis de Julho* os seguintes animaes:

Jamper, Botafogo, Bandana, Mont d'Or, Selene, Lord Belvoir, Ornatus, Jael, Jahu, Araguaya e Ranzinza.

* O desafio entre os *pungas* Lamartine, do senador Victorino Monteiro, e Altair, do general Pinheiro Machado, que deve ser corrido numa das proximas reuniões do prado Fluminense, não constitue unicamente um estupendo ridiculo. E' tambem um attentado ao codigo da veterana sociedade, que reza o seguinte:

"Art. 1º — O Jockey Club, cujo fim é o melhoramento da industria pastoril do paiz, especialmente o do cavallo brasileiro, dentre os meios a oseu alcance, promove corridas hippicas, disputadas por animaes não inferiores ao meio-sangue de raça.

Paragrapho unico. — São admittidos a correr no Jockey-Club sómente animaes que, inscriptos no seu *Stud Book*, e segundo a classificação adoptada pela Sociedade, preencham todas as condições exigidas pelo presente Codigo."

Ora, o Lamartine tem menos de meio sangue, não tem mesmo *sangue* algum e nem está inscripto no *stud book*. Lôgo...

* Da proxima corrida do Derby-Club, que terá logar no dia 20 do corrente, fará parte o seguinte pareo:

Grande Premio Initium — 1.600 metros — 5:000$ ao 1º e 1:000$ ao 2º — Clarin, Caiman, Gendarme, Goliath, Gibelin, Maravilha II, Princeza do Sul, Horebina Brioso, Diamant, Gioconda, Donau, Expedito, Erina, Phariseu e Minuano.

* Em sessão realizada em dia da semana passada, a directoria da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf resolveu o seguinte:

Adquirir, com o capital existente em caixa, vinte apolices da Divida Publica, de 1:000$000 cada uma.

Cancellar os debitos dos associados que se acham em atraso com as suas mensalidades.

Não cobrar joia ás pessoas que queiram entrar para a Caixa até 31 de dezembro do corrente anno.

* Terminou hontem a suspensão de Domingos Soares, no Jockey-Club. Esse profissional poderá, portanto, montar na reunião de domingo proximo.

* O *crack* Floran tem estado sentido e, por esse motivo, não tem comparecido ao trabalho.

Ao que parece, o mal não tem grande importancia.

* O potro Amazon está na muda e tem rejeitado as rações. Entretanto, o seu estado é bom e tem trabalhado excellentemente.

CORRESPONDENCIA

Armando Salgado — Derby-Club, 24 de dezembro de 1911, 1.609 metros.— Em 1º, empatados, Werther (D. Ferreira), e Somnambula (P. Zabala). 3º Firework. Tempo, 108 2|5". A outra victoria foi em 1.500 metros, batendo quatro adversarios.

* * *

Patinação

Amanhã, na séde do Fluminense Foot-Ball Club, haverá mais uma encantadora reunião de patinagem, no excellente rink do club. Ali se reunem as distinctas familias da nossa sociedade ás quartas-feiras, animando as reuniões em festivo convivio de suprema e agradavel elegancia.

Após algumas horas de patinação, a directoria do Fluminense offerece aos seus convivas um delicioso chá.

Um automovel mata um menor, á rua senador Pompeu

O abuso dos motoristas continúa a victimar os transeuntes nas ruas desta capital.

Fala-se em medidas de repressão, em regulamento, mas os desastres se succedem diariamente.

Ainda hontem, á rua Senador Pompeu, o auto n. 267, dirigido pelo motorista Henrique Ferreira da Silva, matou o menor Horacio Rodrigues, branco, de nove annos, filho de Antonio José Rodrigues, morador á rua dos Cajueiros n. 56.

A policia do 8º districto fez remover o cadaver para o Necroterio, não conseguindo effectuar a prisão do "chauffeur".

O sr. Villanueva embarca para Marrocos

Madrid, 7 (Havas) — Partiu, á noite, para Marrocos, onde vae percorrer a zona hespanhola, o sr. Villanueva, ex-ministro da Agricultura, que teve uma despedida muito amistosa.

Entre as muitas pessoas que foram á estação despedir-se de s. ex., notava-se o conde de Romanones, presidente do Conselho.

Mal correspondida em amores, tentou contra a existencia e morreu

No desabrochar da vida, quando tudo lhe sorria, pois só contava 15 annos de edade, Maria da C. Figueiredo uma galante moçoila, residente no Campo de Marte n. 121, no Realengo, apaixonou-se por um joven rapaz.

Mas a coisa não sorriu bem á Maria, e esta, cremos que por não ser correspondida, entendeu fazer-se de viagem daqui para o outro mundo, ingerindo grande quantidade de acido phenico.

Após ingerir o terrivel toxico, Maria, parece, arrependeu-se do que fizera e gritou por soccorro.

Acudiram varias pessoas da familia e sabedoras do acto de loucura da joven, mandaram chamar o dr. Vallim, que lhe ministrou os soccorros medicos.

Apezar dos ingentes esforços empregados por esse facultativo, a joven tresloucada, horas depois, vinha a fallecer.

A pedido de sua familia, o cadaver da suicida ficou na residencia de sua familia, de onde hoje, sairá o enterro para o cemiterio do Murundú após o necessario exame cadaverico.

Morto por um trem, no Realengo

Antonio José Domingos, pardo, de 30 annos e morador na Villa Nova, no Realengo, ao atravessar o leito da linha ferrea nessa estação, foi colhido pelo trem S. C. 43, que lhe esphacelou o corpo.

Communicado o facto á policia do 25º districto, foram os despojos da infeliz victima removidos para o Necroterio do cemiterio do Murundú na mesma localidade.

OS DRAMAS POLITICOS

Quem era o grão-vizir Mahmud Chefket pachá, assassinado em Constantinopla

O velho soldado foi victima de uma vingança dos amigos de Nazim

MAHMUD CHEFKET PACHA' EM CONVERSA COM ARISTIDES BRIAND, QUANDO ESTE ERA O PRESIDENTE DO GABINETE FRANCEZ

Paris, junho de 1913 — (*Do nosso correspondente*) — Telegrammas procedentes de Constantinopla relatam ter sido ali assassinado o grão-vizir Mahmud Chefket pachá.

Foi precisamente a 23 de janeiro ultimo que elle subira ao poder, graças ao golpe traiçoeiro de Enver bey e do qual resultou a morte do grande general Nazim pachá.

E' de hontem ainda esse tragico acontecimento. Nazim procurou oppôr-se á entrada dos conspiradores na sala das deliberações do conselho de ministros e isso lhe valeu a morte.

Algumas horas depois dessa crise, apossando-se violentamente das primeiras posições, os conspiradores, transformados em governo, faziam apparecer uma communicação em que davam como um dos motivos principaes da quéda do gabinete Kiamil pachá, "o abandono de Andrinopla e de parte das ilhas do Egéo em troca da paz".

"Cuidado! escreveu, então, a Mahmud Chefket pachá um dos parentes proximos do infortunado Nazim. O senhor chama sobre seus hombros a ardua empreitada de conservar á Turquia, além de Andrinopla, as ilhas do Egéo. Pois bem! Si não cumprir á risca essa promessa, ha de pagar com a vida a vaidade de suas palavras."

Mahmud Chefket pachá não se deu por achado. Elle tinha como certo que os bons diplomatas de seu paiz o não deixariam mentiroso e entrou a fazer as primeiras negociações. Uma a uma, todas ellas falharam. Mahmud Chefket pachá viu-se, afinal, impossibilitado de cumprir o que promettera e caiu varado pelas balas dos assassinos.

E' forçoso, portanto, concluir que ha uma evidente correlação entre a morte de Nazim e o assassinato do successor de Kiamil. O golpe estava de ha muito preparado. A assignatura, em Londres, das preliminares da paz veiu apenas apressal-o, sendo, logicamente, uma das causas indirectas do attentado de que foi victima Mahmud Chefket pachá.

O grão vizir assassinado era um soldado forte e rude. Seus traços energicos eram a expressão de seus defeitos e de suas qualidades. Patriota, elle o foi e dos bons, quando em 1908, marchando sobre Constantinopla, á frente de um corpo de exercito, decidiu, em grande parte, o successo da revolução.

Homem politico, Mahmud o foi, egualmente, e dos mais dignos de que dispunha a Turquia. Mas não possuia a finura de temperamento que exigiam as circumstancias, e posto que bem intencionado, não poude realizar a reconciliação dos partidos, julgada então indispensavel.

De resto, varias medidas por elle tomadas foram francamente imprudentes. Dentre ellas, não foi de certo a menor, para que bem se avaliem os seus erros, a que mandava exilar o seu predecessor Kiamil pachá.

Mahmud pagou, pois, bem caro, as faltas em que incorreu, não sendo o seu assassinato mais que uma vingança dos amigos do velho e valente Nazim. — PAUL ANDRE'.

COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA

Designação de professores — Nomeação de adjuntos — Admissão de alumnos.

Depois de um longo estagio, surgiram hontem as designações dos professores que deverão reger as aulas do collegio de Barbacena, e bem assim, as nomeações dos adjuntos e de outros funccionarios.

Para regerem as aulas foram designados os seguintes professores do Collegio Militar desta capital: tenente-coronel Manoel Joaquim Machado — francez, do curso geral; dr. Mario Castello Branco Barreto — portuguez do curso geral; capitão de corveta Francisco Vieira Palm Pamplona — geographia e historia do curso de adaptação; Manoel Teixeira da Rocha — desenho do curso de adaptação; major Arthur Eduardo Pereira — arithmetica do curso de adaptação; Alvaro Maia — portuguez do curso de adaptação; major Alfredo Julio de Moraes Carneiro — geometria do curso de adaptação; Miguel Calmon du Pin e Almeida — arithmetica do curso geral; dr. José Rozendo Martins — inglez do curso geral.

Foram nomeados para o mesmo Collegio; coadjuvantes do ensino do curso de adaptação: capitães: Pedro Muniz — sciencias physicas e naturaes; Heraclito Paes Ribeiro — geometria; e João Aurelio Ortegal Barbosa — desenho; 1º tenente José Maria Serpa — portuguez; 2º tenente Raymundo Fernandes Monteiro — geographia e historia; 2º tenente Francisco Ferreira Alves dos Reis — arithmetica; professor interino da aula de allemão, o 1º tenente Christiano Ufflacker; e enfermeiro o sr. João Pereira Neves.

ADMISSÃO DE ALUMNOS

Foram mandados matricular como alumnos contribuintes: Armando Machado de Vasconcellos, Waldemar Levy Cardoso, Omar Cavalcanti Barcellos, Olivio de Menezes, João da Silva Rebello, Samuel da Fonseca Fernandes, Segismundo de Gusmão Gonçalves, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, João Punazo Bley, Manoel Pereira Leite, Francisco de Assis Collares Moreira, Lafayette Bonifacio de Andrade, Paulo de Oliveira Mendes, José Machado Lopes, José Luiz de Araujo Dias, Antonio Carlos Lafayette de Andrade, José Maria de Moraes Barros, Ruy Canedo, Arthur Levy, Theodureto de Camargo Nascimento, José Luiz de Oliveira, Antonio de Senna Figueiredo, Aloizio Davis, João Ribeiro de Navarro, Manoel Fulgencio Roquette, Adriano Metello Filho, João Baptista Gilope Romão, Durval Magalhães da Cruz, José Augusto de Castro Junior, Mario de Cerqueira Capelli, Francisco Verissimo Gilope, Carlos de Macedo Costa, Adovaldo Figueiredo de Souza, Oswaldo Pires Ferreira, Juvenal Pimentel, Manoel da Silva Moura, José Tavares Condeixa Filho, Waldemar Luiz de Oliveira, Arthur Alvarez, Raymundo Fabricio Ferreira Parga, Waldemar Jardim da Silva Reis, Antonio Cavalcanti de Mello, Elyseu Pereira Alves, Nestor José Mendes, Aluisio de Miranda Mendes, Ele Castello Branco Carneiro, Agostinho Pereira Alves Filho, José Angelo Gomes Ribeiro, e Victorino Fernandes Maciel Pacheco.

Foram mandados matricular como alumnos gratuitos: Rubens Borges Corrêa, Raphael Tobias de Magalhães, José Rodolpho Toledo de Abreu, Waldemar Lopes de Almeida, Cesar Bacchi de Araujo, Jurandyr Bravner, José Caminha Tovar, Mario Malta, Armando Ferraz de Sampaio, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Alfredo Ayres Fernandes Flodoval, Elyseu Xavier Leal, Victor Bussmeyer Caminha, Oscar Gomes do Amaral, Frederico de Oliveira Mello, Ismael Curvello Cavalcanti, Aldovando de Aguiar Brandão, José Egydio de Moura Albuquerque, Alfredo Monteiro Quintella, Miguel Archanjo de Aguiar, Otto Pereira de Carvalho, Henio Leão, Renato Bomilcar Besouchet, Guilherme de Souza Tupper, Bernardo de Azevedo Martins, Acary de Mello Braga, Stenio de Almeida Fortuna, Roberto Drummond, Augusto Hippolyto de Medeiros Filho, Annibal Tiradentes de Araujo Doria, Humberto Monteiro Meirelles, Annibal Gomes Ribeiro, Odemar de Menezes Dias, Djalma da Gama Almeida, Dimas Santos da Fonseca, Adherbal da Costa Oliveira, Joaquim Guilherme Cesar da Silva, Pojucan José Ferreira Mundim, Sebastião Lima Cordeiro, Gilberto Candido da Silva Muricy.

Foram tambem matriculados como alumnos contribuintes, com direito a 40 o|o de abatimento sobre suas mensalidades, os menores: Francisco Pinheiro Guimarães Lima, Humphrens de Monte Lima, Henrique Delphino Saldock de Sá, Urbano Villela de Carvalho, Hoche Monteiro Aché, Floriano Peixoto, Lima de Vasconcellos, Cuergé José da Cruz, Olivio de Menezes, Sampson da Nobrega Sampaio, Ruy Prado Marcondes, Gumabrel Pereira de Carvalho, José Nelson Peckolt, Serapião de Azevedo Martins e José Augusto Gomes Ribeiro.

CÁ E LÁ...

Distinguido, ha dias, com as honras de um convite especial para presidir uma série de sessões espiritas — lá pelos lados do Mangue, as quaes foram promettidas por um espirito se eu a ellas não faltasse, correspondi, pontualmente, á gentileza désse espirito que assim se manifestára, em sessão anterior.

Extraordinario caso, e immensamente digno de meditação. Dois espiritos manifestaram-se respectivamente em dois mediums, produzindo o seguinte dialogo, em versos, o qual, pelo assumpto, mostra terem sido irmãos, na ultima encarnação.

1º ESPIRITO

— Tu és um tartufo, um gran canalha;
Tenho te protegido em toda a parte,
Pondo a teu serviço meu engenho e arte,
Sem recompensa. Meu desejo é dar-te
Uma surra e atirar-te numa calha.

2º ESPIRITO

Tenho medo, meu anj... o, d'apanhar!
Hei de, por força, chamar um padrinho,
S. Rodrigues está já madurinho,
Venha Santa *Rachel*, neste aperinho
O sempre devoto e crente salvar...

Entretanto, — um conselho fraternal
Eu te dou, no meio deste tumulto:
Não digas que me serviu com arte,
Nada, — não digas nada, por favor,
P'ra não passares por tolo ou boçal.

1º ESPIRITO

Irei buscar responsabilidades,
Promover tuas criminalidades!...

2º ESPIRITO

Não digas isto a quem tudo sabe...
Ficarás assim como um mentiroso
E verdadeiro gabóla, a quem cabe
O nojento epitheto de invejoso...

Não vês que é ephemera esta vaidade?
Que todo orgulho tem sempre castigo,
Que mais agrada estar com a verdade?
E ser de todos querido e amigo?

Ouves — entre os mysterios da natura
Surgir uma voz — meiga e seductora,
Em prol da soffredora creatura —
Mas — de fórma sublime, encantadora?

Não echôa — essa voz — no coração?
E' a voz da consciencia — da verdade!...
Tu não sentes, acaso, a magestade
Dessa elevada e pura concepção?

Pergunta, pois, á tua consciencia —
Essa luz divina em ti eclypsada —
Qual de nós é digno duma risada,
Se é minha fraqueza ou tua potencia?

1º ESPIRITO

Basta de lições. Não preciso dellas.
Nem por isso deixas de ser tartufo.
— Se continúas — aqui mesmo bufo,
Jogo tudo fóra, pelas janellas.

2º ESPIRITO

Minha Santa *Rachel*, dos meus quinze annos!
Santa Barbara! Meu bom *S. Rodrigues*!
Anj... o de candura — não me castigues
Nesta edade em ques estou de desenganos!

1º ESPIRITO

Então queres ver tu p'ra quanto eu presto!
Em um minuto só — em um só momento,
E querendo até passar por moderto,
Racho-te, — estrangulo-te... em pensamento.

2º ESPIRITO

Ainda bem que tu falas deste
Modo. Escuta, pois, — não me façasmal —
— Eu desisti — de modo angelical...
Dessa vida cruel de cafagefte...

Na linguagem, portanto, toma tento.
Sabes que o perdão se dá — bóamente —
Quando o erro vem, expontaneamente,
Envolto no puro arrependimento.

Tu tambem sabes que a religião
Aos que arram — mandou sempre castigar,
E é, sinceramente, p'ra lastimar,
Que não te arrependas, de coração.

Dessa vida infame de mentiras...
Procurando a todos calumniar,
Quando a todos devias amar,
E não fazer-lhes nascer tantas iras...

Muda, pois, de rumo, de compostura...
Segue a estrada da honra e da dignidade,
Já que vives numa sociedade,
Procedas sempre com toda lisura...

. . . .

Para evitar cansaço nos mediums que receberam esses dois espiritos, resolvi suspender a sessão. E, assim, lá se foram elles, promettendo voltar em breve, deixando-nos, entretanto, esta charada difficil, talvez, de ser decifrada.

Todavia, vê-se que o primeiro espirito é atrazado, atiçado á valentona, gabóla, desastrado. O segundo é criterioso, sensato, sem duvida já mui espiritualizado, apenas galhofeiro — a julgar pelos seus versos.

Que queriam elles, — qual o motivo dessa inesperada discussão, não nos foi possivel saber.

Tão depressa se manifestaram, — tão depressa se despediram, por terem percebido a minha disposição de... encerrar o desagradavel dialogo.

OLEGARIO TAVARES.

ULTIMA HORA

Cypriano da Silva

✝ A sua esposa participa a seus amigos e parentes o fallecimento do seu esposo CYPRIANO DA SILVA. O enterro sairá da ladeira Santa Isabel n. 71, Santa Christina, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

A SEMANA PORTUGUEZA

Notas e informações do correspondente especial do "Correio da Manhã" em Lisboa

A situação financeira de Portugal, segundo uma nota official do sr. Affonso Costa ao parlamento

A divida fluctuante externa diminuida de 57 % do seu total ao tempo da entrada do dr. Affonso Costa para o governo

A nota da semana foi indiscutivelmente, a [illegible] ao Parlamento pelo sr. Affonso Costa, actual presidente do Ministerio e ministro das finanças, demonstrando com algarismos claros ha[illegible] e sete por cento a divida fluctuante externa de Portugal, em relação ao que era essa divida em 31 de dezembro do anno proximo findo de 1912. E, ao fazer essa sensacional affirmativa, accrescenta o sr. Affonso Costa ter conseguido o brilhante resultado sem alienar ou caucionar valores do Estado.

[illegible] na apreciação dessa nota, devemos dal-a aqui integralmente, á estampa, afim de que os leitores desta secção, aos quaes por [illegible], possam conhecel-a [illegible]:

"A divida fluctuante externa, incluindo a quantia que o Estado ainda tinha em seu poder e devia entregar aos Caminhos de Ferro do Estado para conclusão da construcção do caminho de ferro do Vale do Sado, era em 31 de dezembro de 1912 representada pelas seguintes importancias em ouro e correspondentes [illegible] em dinheiro portuguez, por:

a) Caucionada por 72.718 obrigações caminhos ferro. Taxa de juro 5 1/2, ouro, francos, 21.000.000, escudos ... 3:780:000$.

b) Caucionada, por titulos da divida publica, em Londres. Taxa media 5,55, ouro libras, 940.000, escudos .... 4:140.[illegible]

b) Caucionada por titulos da divida publica, em Paris. Taxa media 5,55, ouro, francos, 9.900.000, escudos ...... 1:782.000$.

c) Sem caução alguma — taxa media 5,52, ouro, libras 232.793,6,10, escudos 1:047.579$.

d) Resto de emprestimo destinado aos Caminhos de Ferro do Estado, escudos 1:703.000$.

Total, escudos 12:451.579$.

Para fazer face a este debito tinha o thesouro naquella data, no estrangeiro, libras 679.251.17,6 + francos .... 250.954,07 + marcos 75.533,15 igual escudos 3:124.245$.

Se entregassemos estas sommas, o debito em 31 de dezembro de 1912 seria de 9:327.334$.

Pagamentos em conta da divida fluctuante externa desde 10 de janeiro de 1913:

Janeiro, ouro, libras 47.000, escudos 211.500$; fevereiro, ouro, francos ... [illegible] ouro, libras 178.000, escudos 801.000$; abril, ouro, libras 906.0,3, escudos ... 4.077$; maio, pagamentos aos Caminhos de Ferro do Estado escudos .... 1:703.000$; junho (a pagar no dia 30), ouro, francos 1.750.000, escudos 315.000$; total, 3:121.577$ escudos.

Estará, pois, o total dos debitos reduzido em [illegible] de 1913 a ... 9:130.002$ escudos.

E como se paga em 20 de julho o supprimento de francos 21.000.000 igual 3:780.000$ escudos, ficará o debito reduzido, ainda que outros supprimentos se não paguem, a 5:530.002$ escudos.

Além disso, a taxa média do juro não fica superior a 5,55.

As [illegible] thesouro, no estrangeiro, são hoje approximadamente: libras 624.425 + francos .. .. 10.160.000 + marcos 120.000 igual escudos 4:674.712$.

E, devendo realizar-se durante os seguintes 30 dias, entradas e saidas nas importancias approximadas de: Entradas: libras 92.000 + francos 2.740.000 igual escudos 907.200$; saidas: libras 80.000 + francos 21.000.000 + marcos 40.000 igual escudos 4:430.250$; ou seja, uma saida effectiva na somma de 3:523.060$ escudos; as disponibilidades do thesouro serão em 31 de julho (depois de pagos os francos 21.000.000 e francos 1.750.000) correspondentes approximadamente a escudos 1:151.752$.

Se entregassemos esta somma, o debito de [illegible] 1913, seria, pois de 4:168.250$ escudos.

Assim, em resumo:

Differença entre a totalidade da divida fluctuante externa em 31 de dezembro de 1912, 12:451.579$ escudos, e em 31 de julho de 1913, 5:330.002$ escudos: para menos, 7:101.577$ escudos (mais de 57 por cento.)

Feitas as compensações entre os debitos e as disponibilidades:

Differença entre o debito em 31 de dezembro [illegible] 9:327.334$ escudos, e em 31 de julho de 1913, 4:1[illegible] escudos: para menos, 5:129.084$ escudos (quasi 55 por cento).

Para attingir esta melhoria de situação, o thesouro publico não teve necessidade de solicitar novos emprestimos, nem [illegible] quer titulos da divida publica ou outros valores do Estado. Pelo contrario, tem já resgatado muitos titulos, e valores, que voltaram aos seus cofres, livres e desembaraçados. O Estado beneficiou da prosperidade crescente do paiz, que se accentuou neste anno de 1913, e da confiança publica, cada vez mais radicada, nas novas instituições. E afinal os numeros demonstram mais uma vez este axioma, tantas vezes, infelizmente, esquecido: — que o desafogo do thesouro resultou essencialmente, como condição *sine qua non*, da diminuição de despeza e do augmento de receitas. Continuar este caminho, é ter a certeza de que Portugal não sómente se salvou pela Republica, mas restabeleceu, graças a ella, em pouco tempo, as condições de vida de um povo moderno, de que se encontrava tão afastado."

A nota, nos termos categoricos em que está feita, deu em terra com todas as opposições parlamentares do presidente do ministerio, passando egualmente sem replica nas fileiras da opposição jornalistica. Por vinte e quatro horas, portanto, esteve a nação inteira deslumbrada deante da felicitante eloquencia desses algarismos, curvando-se á alta proficiencia economica do dr. Affonso Costa até mesmo os seus mais irreductiveis inimigos... republicanos.

Sim, porque o sr. Affonso Costa tem hoje, e não poucos, inimigos republicanos em Portugal. No populacho, principalmente, em cujo meio se fala muito a miudo em "traidores da Republica" gosa s. ex. de tão negativas sympathias que si um dia tivesse sido reduzida a escripto a lista desses "traidores", seria o nome de s. ex. o primeiro a inscrever-se.

Tinhamos dito, porém, que da parte dos adversarios e inimigos republicanos de s. ex. não houvera, por vinte e quatro horas a minima increpação á sensacional nota financeira.

Ao cabo desse tempo, entretanto, appareceu *O Dia*, que descobriu materia contra a exposição de finanças do presidente do governo, declarando-a mentirosa da primeira á ultima linha e argumentando com conhecimento de causa em absoluto á altura dos argumentos numericos de s. ex. Apenas viera retardado porque esse jornal, pertencendo ao numero dos que neste paiz, só circulam quando é possivel, tem na vespera sido prohibido pelo governo, coisa que [illegible] lhe succede um dia sim outro não, quando não acontece sel-o dias a seguir.

Num unico argumento pôz *O Dia* em [illegible] a referida exposição: foi dizendo que o ministro das finanças apresentara um confronto entre o *que era* e o *que será* a divida fluctuante externa de Portugal, como sendo o *que era* e o *que é* essa divida, visto haverem sido computados resultados de operações que ainda são "a realizar".

E, accrescenta *O Dia*, "falta reparar-se, apenas, um pequeno *esquecimento*: o dizer-se simultaneamente qual o augmento da divida *interna* e o da conta do thesouro no Banco de Portugal, havendo ainda a mostrar qual o excesso do encargo dessa inversão de divida externa em interna, que naquella é de 5 1/2 %."

Commentando a letra *a* da nota financeira diz o mesmo jornal que só com tempo se verá o destino dado as setenta e duas mil inscripções da Companhia dos Caminhos de Ferro, só então sendo possivel ajuizar da vantagem ou desvantagem da liquidação do contrato actual e dos fins que com ella teve em vista o sr. ministro das finanças.

E terminava assim esse [illegible] contra a nota do sr. Affonso Costa:

"Temos serios receios, por justos motivos, de que ainda venham a cair em cima do venerando senado as canas dos foguetes com que ali festejou hontem o sr. Anselmo Braamcamp mais este *milagre financeiro* do sr. Affonso Costa!"

* * *

Era natural que no dia immediato alguma voz se levantasse, no Parlamento ou na imprensa, para rebater os commentarios d'*O Dia* á nota do presidente do governo.

Mas não; o proprio *Mundo*, que é no jornalismo lisboeta o jornal sympathico do sr. Affonso Costa, fingiu não ter lido e não refutou aquelle commentario.

No Parlamento houve um deputado o sr. Nunes Godinho, no momento occupando a curul presidencial, que propoz fosse lançado em acta um voto de congratulação pelo estado prospero em que se encontram as finanças portuguezas. Essa proposta não teve, porém a desejada recepção de sorte que o sr. Godinho resolveu retiral-a no mesmo momento.

O que é facto, todavia, e que se não póde negar sem mentir é que a exposição do sr. Affonso Costa enthusiasmou o paiz inteiro, chovendo todas os dias centenas de telegrammas ao ministerio das Finanças.

NO PARLAMENTO

A Camara dos Deputados em polvorosa

O sr. Affonso Costa desacatado e grandes damnificações no mobiliario da sala das sessões

O dia de terça-feira apenas teve uma coisa agradavel no Parlamento; foi a volta do benemerito republicano sr. Jacyntho Nunes, que, dias antes, renunciara ao mandato e que voltou a occupar sua cadeira depois de receber telegrammas de todos os directorios do circulo que representa.

Esse procedimento do velho parlamentar, decano dos actuaes parlamentares portuguezes, foi um fulgurante exemplo de elevação de caracter dado a seus jovens pares, exemplo digno de ser seguido por elles, que agora começam com muito poucos bons modelos sua carreira politica.

Destacando, porém, inteiramente dessa nota de satisfação, teve a Camara, nessa mesma tarde, a maior [illegible] do anno. A sala de sessões tomou aspecto de rebordel, á hora da pega de cura. Foi um chinfrim de mil demonios, uma coisa [illegible] nunca por lá se viu.

E' o caso que, ao entrar a ordem do dia, de que fazia parte, *in primo*, um projecto autorizando o governo a executar melhoramentos em Portimão, o deputado Celorico Gil tomou a palavra consumindo a hora toda a combatel-o. Requereu, então, o deputado Ribeira Brava a prorogação da sessão até ser votado aquelle projecto.

Ahi começou o susurro, exigindo a maioria, por entre grossas pancadas nas carteiras, a votação do requerimento do sr. Ribeira Brava.

Ha um deputado da minoria unionista que diz não ser justo o querer a maioria abafar a discussão da lei eleitoral.

—Vamos á votação do meu requerimento, grita o sr. Ribeira Brava.

—Invoco o regimento, brada o sr. Celorico Gil, porque não acho justo que se queira fazer prevalecer a discussão de um projecto, em prejuizo do Codigo Eleitoral.

Apezar disso, o presidente annuncia que vae pôr em votação o requerimento Ribeira Brava, o que faz explodir o tumulto na sala, onde se ouvem, vindos de todos os lados, os gritos de — *lei eleitoral, lei eleitoral!...* e o estourar dos tampos das carteiras sobre as mesas. Os apartes cruzam-se, sem serem comprehendidos, ouvindo-se, apenas, a dominar o tumulto, a voz do deputado Gil a perguntar si foi para discutir projectos de Portimão que se prorogou a sessão legislativa.

Apezar de tudo, o requerimento Ribeira Brava é votado e approvado, estourando então uma infernaria de tal ordem que o presidente teve de pôr o chapéo, dando por suspensa a sessão.

Meia hora depois foi ella reaberta, sendo dada a palavra, novamente, ao sr. Celorico Gil, para tratar do projecto de Portimão.

—Não póde ser, reclama aquelle deputado. Então v. ex. concede-me a palavra para falar de um projecto que já foi retirado desta sessão...

O presidente pretende explicar, mas rebenta de novo o trinta-e-um.

Alguns deputados evolucionistas tentam falar e pedir explicações, e a maioria impede-os de o fazerem, exigindo que se prosiga na discussão do projecto de Portimão. Os protestos partem de todos os lados da Camara.

A certa altura do susurro, o sr. Affonso Costa pede a palavra sobre o projecto; o presidente da Camara concede-lh'a e, então, o tumulto toma extraordinarias proporções. Os deputados da maioria rodeiam o sr. Affonso Costa que fala, sem ninguem conseguir perceber-lhe uma palavra, tendo, antes, chamado para junto de si o chefe da taquigraphia, que lhe vae tomando apontamentos.

Os deputados evolucionistas batem nas carteiras e inutilizam algumas dellas, cantando ao mesmo tempo a *Portugueza* e dando repetidos vivas á Republica.

Dahi a pouco, e sempre debaixo de grande barulho, os deputados da maioria tomam os seus logares. O deputado Adriano de Vasconcellos, num grito, pergunta quando é que o presidente faz tenção de fechar a sessão, respondendo-lhe varios deputados da maioria que a sessão se não interromperia.

E a sessão prosegue, sendo por fim approvados o projecto de Portimão e o projecto abolindo a contribuição industrial para os operarios. Mais por gestos do que por palavras, porque o tumulto continúa sempre até final.

Então, das galarias partem vivas, de mistura com protestos. Na rua, essas manifestações repetiram-se, a breve trecho dispersas pela policia, não tendo chegado a prestar serviço um pelotão da guarda republicana, que á pressa foi chamado.

Uma belleza!...

BRASIL-PORTUGAL

O que diz o poeta João de Barros sobre o Brasil a um redactor do "Seculo", de Lisboa

UM DEPOIMENTO VALIOSO

João de Barros, esse bello poeta que ha um anno ahi esteve, fazendo amigos todas as pessoas que conheceu, foi ha dias entrevistado pelo "Seculo" sobre a emigração para o Brasil. E tão instructivas foram as referencias de João de Barros, que não nos furtaremos a transcrevel-as aqui.

"Ouçamos, pois, o distincto homem de letras:

— O que eu penso da emigração para o Brasil? — diz-nos o sr. dr. João de Barros, apenas lhe expuzemos o nosso desejo.

"Antes de mais nada — que ella é inevitavel, pois obedece a varias causas historicas e sociaes, que é muito difficil, si não impossivel, combater. E isto singularmente aligeira e simplifica o problema. Depois, supponho a [illegible]. Como tão brilhantemente e tão lucidamente fez notar o illustre sabio dr. Bittencourt Rodrigues, numa entrevista publicada na *Luta*, o dinheiro que annualmente nos vem do Brasil, por intermedio dos portuguezes que para lá emigram, far-nos-ia uma tremenda falta. Ascende esse numerario a alguns milhares de contos, como decerto sabe. Já vê que é importantissimo! Como substituir esse dinheiro, dado que elle faltasse, na economia nacional?

— Talvez que a emigração para outros paizes desse o mesmo resultado?

— Não me parece. Nem todos os paizes são ricos como o Brasil. E, depois, em nenhuma outra nação o emigrante portuguez dispõe dos meios de acção de que póde dispôr no Brasil. Eu sei — porque o vi e verifiquei em S. Paulo e no Rio de Janeiro — a facilidade com que o portuguez alcança collocar-se nas terras de Santa Cruz. Habitos seculares permittem o estabelecimento e a manutenção do seu predominio, auxiliam-n'o, encorajam-n'o.

— Mas ha casos em que assim não acontece...

— Decerto. Como em toda a parte do mundo, ha odios e ha questões. Como em toda a parte, ha decepções e lutas. Mas, de um modo geral, tudo é compensado pelas vantagens [illegible]das. Olhe: a influencia do portuguez é tão grande no Brasil, que supponho já não ser segredo para ninguem que essa violenta campanha de alguns jornaes brasileiros contra a nossa Republica é devida apenas a portuguezes, a monarchicos portuguezes, esquecidos do respeito e do amor que devem á sua patria.

— E o que quer então dizer essa expressão que tanta gente escreve, diz ou repete: — *O Brasil, cemiterio de portuguezes; o Brasil, sepultura dos emigrantes!...*

— Quer dizer que no Brasil... se morre como em qualquer outro paiz. Mais nada!... As condições sanitarias das cidades brasileiras são boas, quando não são optimas. Os serviços de assistencia, admiraveis. Ninguem morre á porta dos hospitaes, supplicando entrada, como se tem dito. Seria para desejar que os nossos serviços de assistencia estivessem tão bem regulados e organizados como, por exemplo, no Rio e em S. Paulo.

— Então, já vejo que é um fervoroso admirador do Brasil...

— Sou um admirador, com effeito, desse paiz digno de admiração. Mas não é essa admiração que hoje me dictou as palavras que acabo de dizer. Lembrei-me apenas das vantagens que advêm para Portugal da sua emigração para o Brasil — vantagens economicas, literarias e artisticas. Das economicas já falei. E das outras, quem não desejará manter e desenvolver o campo de acção da nossa arte e da nossa literatura na grande Republica d'Além-Atlantico? Quantos artistas e escriptores portuguezes poderiam viver em Portugal, si não fosse o Brasil, que lhes compra os quadros, os livros e os artigos? Esta é que é a verdade, simples e núa! Só precisamos de ter mais cuidado em vigiar aquelles e aquellas [illegible] da nossa arte e da nossa literatura, que vão para o Brasil impingir-se como grandes homens ou como mulheres celebres. Prejudicam só o nome portuguez, que não devemos deixar desrespeitar...

— Entende, pois, que a emigração não deve ser reprimida, nem regulamentada, nem...

— Ha uma unica maneira de regulamental-a: é crear escolas para emigrantes, ou obrigar estes á frequencia na escola primaria, não deixando sair do paiz os analphabetos. Mas, para isso, devemos primeiro fazer a indispensavel remodelação no ensino primario, que o paiz exige e que a Republica lhe dará.

— O Brasil, pelo que vejo, parece-lhe um Eldorado!...

— Não exaggeremos. Parece-me apenas o que é: um campo aberto a todas as iniciativas e a todas as energias. E' uma segunda e amoravel patria para os portuguezes que nelle vão procurar o dinheiro, quando não é a fortuna, de que tanta, tanta familia portugueza vive aqui. Acho que já isto é bastante, para que não continue a campanha injustificadissima que se está fazendo contra a emigração para o Brasil, mil vezes mais natural, mais comprehensivel e mais vantajosa do que a emigração para a Argentina que, si não tiver outro inconveniente, tem, pelo menos, este gravissimo: — desnacionalizar o nosso emigrante."

OS CRIMES SENSACIONAES

A expiação de uma traição odiosa

Tempos depois de haver conduzido o marido ao suicidio, uma mulher infiel é assassinada pelo amante, que, por sua vez, se suicida

Estabelecera-se ha alguns annos, na rua do Possollo 2 e 2 A, um casal de minhotos, composto por Maria Francisca Leijoso, que agora tinha 46 annos e José Fernandes Leijoso, pouco mais ou menos da mesma edade. Tinha o casal oito filhos, sendo que tres delles viviam fóra, sendo dos tres duas raparigas casadas e um filho, homem. Em casa viviam João, de seis annos; Miquelina, de oito; Alice, de onze; Rosalia, de quatorze; e Emilia, de dezesete.

Vivia o casal da exploração de uma casa de vinhos e hortaliças, estabelecida no mesmo predio em que moravam, e, accendo-se tambem ali refeições aos operarios da vizinhança, que diariamente, ás 11 horas e á noite, lá se reuniam, em perfeita intimidade com os Leijosos.

Entre esses operarios havia um, de nome Miguel José de Souza, ao qual a locandeira tratava com especiaes carinhos, dando logar a que o marido tivesse com ella violentas disputas. O Miguel requestava-a petulantemente e ella correspondia d'alma e corpo a esses requestos. Um dia chegou em que o José Fernandes teve a certeza de que era traido pela mulher, e resolveu fugir á deshonra, metendo uma bala na cabeça.

Em nada perturbou esse tragico acontecimento o idyllo dos amantes, tendo pelo contrario, sorrido ao Miguel a viuvez da locandeira, pois [illegible] esse meio ficava ella de posse de um bom pé-de-meia, em que elle por certo entraria de socio, podendo fazer assim, vida callaceira e regalada á custa das economias e das canceiras do suicida.

A paixão de Maria Leijoso [illegible] que, nos primeiros tempos, tudo concesse á medida dos torpes desejos do *souteneur*, que a explorava impiedosamente. Os filhos da Leijoso começaram a exigir a expulsão do mariola, que deu então em atirar-se a elles a murros e a ponta-pés, ferindo-os frequentes vezes.

Maria acabou, então, por expulsal-o de casa, indo o Miguel residir na travessa da Conceição á Lapa n. 8, num commodo infecto, o bastante para que ali fermentasse o odio do *souteneur* até o alto grão de lhe inspirar a cilada torpe em que tambem elle acabou os seus dias.

Hontem pela madrugada, armado de uma pistola, saltou o Miguel para o quintal da Leijoso, e, tendo á cinta um revólver, escondeu-se no palheiro. Todas as manhãs a Maria lá ia albardar o burrico que lhe conduzia as hortaliças do mercado para o estabelecimento, de sorte que, poucos momentos depois da entrada do Miguel, ella appareceu no palheiro.

Mal havia posto a albarda no lombo do burro, Miguel surgiu do fundo do palheiro e fulminou-a com um tiro. Em seguida, vendo cair morta a sua victima, tomado talvez de repentino remorso, Miguel virou contra si a arma assassina e justiçou-se.

Dia alto, as filhas de Maria Leijoso foram encontral-a morta no palheiro, ao lado do cadaver de Miguel.

O odiento *souteneur* tinha apenas 22 annos de edade.

OS MORTOS DA SEMANA

A MORTE DE JOSE' MARIA DOS SANTOS, O REI DA AGRICULTURA PORTUGUEZA

Falleceu, quinta-feira ultima, em sua casa da Junqueira, em Lisbôa, um dos homens mais ricos, e ao mesmo tempo de nome mais conhecido em Portugal. Foi José Maria dos Santos, lavrador opulento no Alemtejo, proprietario da maior quantidade de melhores terras dessa provincia, e que, segundo corre, fez uma fortuna avaliada em mais de quinze mil contos fortes. E quando se diz que José Maria dos Santos fez essa fabulosa fortuna é porque elle a fez realmente, com o producto de seu trabalho intelligente e persistente. Descendendo de familia modestissima, pois seu pae exercia a profissão de ferrador em São Sebastião da Pedreira, José Maria dos Santos fez o curso de veterinaria.

Foi como veterinario que lhe começou a luzir a boa estrella que o conduziu a tão grandes riquezas; indo tratar de uma cadella de grande estimação, de propriedade da viuva Baroneza de São Romão, taes cousas fez que, ao acabar a cura do animalzinho, era officialmente noivo da dona, casando pouco tempo depois.

Tornando-se proprietario de grandes charnecas do Alemtejo, José Maria dos Santos arroteou os seus terrenos, submettendo-os a processos de cultura que lhes dessem a maxima fertilidade.

Riram-se delle a principio, mas ao cabo de relativamente curto prazo de tempo possuia José Maria dos Santos, em sua quinta do Poceirão a maior vinha do mundo, produzindo entre vinte e duas e vinte e oito mil pipas por anno. No concelho de Moura tinha ainda um olival de setenta e duas mil plantas. Pagava ferias annuaes aos seus trabalhadores, de 350 a 400 contos de réis.

Era um emprehendedor arrojado, e deu provas disso por diversas vezes. Uma dellas foi salvando de horrivel crise os pequenos viticultores do paiz. Houvera superabundancia de producção, e o vinho não tinha preço. José Maria fez sósinho a valorização do producto, comprando todo que lhe appareceu, e armazenando-o em suas formidaveis adegas de Rio Frio.

Isso teve como resultado uma crise, de que se quizeram logo aproveitar muitos especuladores, que fizeram subir extraordinariamente o preço do vinho, contando, naturalmente, com o apoio de José Maria.

Este, não concordando com a trama, despejou para Lisbôa todo o vinho comprado, pondo-o alli á venda a $055 o litro, frustando assim a malefica tentativa.

Quando aos governos faltava collocação para operarios, eram estes mandados ao José Maria dos Santos, que os empregava a todos. Seus operarios viajavam em comboios e vapores especialmente fretados, e para se avaliar a que numero subia o total dir-se-á que só ao enterro de José Maria dos Santos compareceram mil e tantos.

São herdeiros do rico alemtejano tres sobrinhos e uma neta.

SENADOR CARLOS CALLIXTO

Foi outra nota dolorosa desta semana que passou: a morte do senador Carlos Callixto.

Era Carlos Callixto um dos typos mais populares do jornalismo portuguez, em o qual militava a cerca de trinta annos. Bem pouca gente aqui o chamava pelo seu titulo parlamentar, pois a politica era exactamente o campo em que menos lavrava a sua extraordinaria actividade. Toda a gente o conhecia em Lisboa por Carlos Callixto, *tout court*. Fôra só com esse nome que elle começara a sua carreira no *Seculo*, e fôra com elle que fizera rutilar, até os ultimos dias de existencia, a sua brilhante penna de redactor da *Luta*. Durante trinta annos de jornalismo trabalhára Carlos Callixto pela implantação dos sports physicos, em Portugal, devendo-se á sua tenacidade, em grande parte, toda esta epidemica paixão que aqui domina pelo cyclismo, pelo *foot-ball*, pelo *tennis*, etc.

A morte de Carlos Callixto foi quasi fulminante. Quarta-feira ultima, tendo ido ao Senado, lá sentiu-se mal, recolhendo-se a um gabinete, onde collegas de Parlamento, medicos, o examinaram; como fosse máo o estado de enfermo transportaram-n'o logo, em auto, para sua residencia, onde compareceu momentos depois, o medico da familia, dr. Miguel Soromho.

A boa vontade desse clinico, nada poude fazer de util em defesa da vida de Carlos Callixto. Em recurso de salvação foi tentada uma tracheotomia para conjurar os perigos que a septicemia fizera recair sobre a angina terrivel. Carlos Callixto foi transportado para o Hospital S. João, ahi foi feita a intervenção cirurgica, mas tudo sem resultado, pois horas depois Carlos Callixto expirava.

Carlos Callixto foi eleito deputado pelo circulo n. 44, Beja. Era filho de Antonio Carlos Callixto e de d. Anna Maria das Dores Callixto.

Pertenceu por largos annos á direcção do Centro Fraternidade Republicana.

Quando o dr. Brito Camacho foi nomeado para a pasta do Fomento, Carlos Callixto foi o escolhido para chefe do gabinete do ministro, e mais tarde organizado o quadro do pessoal da Assembléa Nacional Constituinte, nomearam-n'o chefe da 1ª repartição da secretaria geral, cargo que ainda desempenhava com a maior solicitude, dedicação e diligencia.

Foi tambem durante as Constituintes 1º secretario da mesa.

A Carlos Callixto se deveu a fundação da União Velocipedica Portugueza, tendo ainda sido socio benemerito o extincto Sport-Club, e do Club dos Velocipedistas. Juntamente com o fallecido Anselmo de Souza, fundou a União dos Atiradores Civis Portuguezes, tendo entrado no numero dos socios fundadores do Velo Club de Lisboa.

Enthusiasta como era por todas as coisas de sport, dedicou-se, depois, ao Automovel Club de Portugal, onde tinha o cargo de secretario perpetuo.

Era egualmente o presidente da Associação dos Jornalistas Sportivos e um dos membros do Conselho de Turismo.

OS "FOOT-BALLERS" PORTUGUEZES QUE VÃO JOGAR NO RIO

Realiza-se hoje o jantar offerecido aos "foot-ballers" portuguezes que, acompanhados pelo sr. Duarte Rodrigues, vão ao Rio de Janeiro jogar com os clubs dahi, devendo embarcar aqui em Lisbôa no dia 26 do corrente, a bordo do *Drina*.

O sr. Duarte Rodrigues leva diversas commissões de caracter sportivo entre ellas a de apresentar os cumprimentos dos jornalistas sportivos de Lisbôa ao Centro dos Chronistas Sportivos do Rio.

O *team*, que despede dos *sportsmen* portuguezes no dia 25 em festa organizada pela Associação de Foot-Ball no campo do Sporting, é composto pelos conhecidos *foot-ballers* srs. Cosme Damião, Eduardo Luiz Pinto Basto, Henrique Costa, Carlos Homem de Figueiredo, Arthur José Pereira, Antonio Stromp, Luiz Vieira, Carlos Sobral, João Bentes, Augusto Paiva Simões, Amadeu Cruz, Boaventura Bello, Francisco Stromp, Candido Rosa Rodrigues e Alvaro Gaspar. Os clubs representados no *team* são o Sport Lisboa e Benfica, o Sporting Club de Portugal e o Club Internacional de Foot-Ball. O capitão do *team* é o sr. Cosme Damião para o que a Associação lhe conferiu poderes de representação.

Os jogadores permanecerão no Rio de Janeiro, quatorze dias, jogando, porém, apenas quatro desafios.

O ATTENTADO DA RUA DO CARMO

VALERIO FERREIRA MORRE NA PRISÃO

Nada ha apurado ainda sobre o horrivel attentado da rua do Carmo, que relatámos em nossa carta anterior.

Valerio Ferreira, um dos suppostos autores do attentado, morreu no hospital em consequencia dos ferimentos recebidos.

A policia prendeu um boletineiro dos correios, de nome Aurelio da Conceição Cesar, e de alcunha "Parrot", sobre quem se annunciava pesarem graves suspeitas. O "Parrot", sabedor disso pela leitura dos jornaes, apresentou-se ao presidente do inquerito, que o tem interrogado e acareado com outros detentos sem nada conseguir.

Foi feito esta semana, com grande acompanhamento, o funeral das victimas.

Do Porto

22 de Junho

NA ESCOLA MEDICA. CONFLICTO. A INTERVENÇÃO DA FORÇA PUBLICA

Os estudantes da Escola Medica estão em conflicto com os lentes. Na opinião dos estudantes o conselho da faculdade de medicina não cumpre rigorosamente a lei, nem acata as instrucções da direcção geral de instrucção publica.

Porque?

O conflicto vem de longe.

A faculdade de medicina, no dizer dos estudantes, exerce violencias nos actos, quando alguns dos examinados têm desgraça de cair no desagrado de qualquer lente.

Ha pouco foi reprovado um rapaz no 2º anno que era o urso do curso, o que quer dizer aquelle que mais estudou e melhores provas apresentou durante o anno lectivo.

Este facto indignou os companheiros, sobretudo quando se verificou que as *sapatas* eram frequentes.

Mas os endiabrados rapazes não se lembram de que amanhã são medicos, a quem o povo confia a sua existencia e que, portanto, torna-se mister estudar a valer.

Além disso, o curso de medicina deve primar pela disciplina e pacatez que deve manter, além do respeito aos lentes.

Os estudantes, porém, é que não se conformam com alguns destes principios, e dahi o deploravel conflicto a que nos vamos referindo.

Na terça-feira passada os estudantes reuniram-se no theatro anatomico e praticaram das immediações, trocando impressões sobre a forma como estão correndo os actos.

Cerca de uma hora da tarde, os irrequietos rapazes amotinaram-se e, no meio de grande algazarra, começaram a partir os vidros e derrubar todo quanto apanhavam na sua frente.

Os amotinados entraram na sala onde se estavam realizando as actas do 2º anno, e intimaram os lentes a suspender os exames, ao mesmo tempo que trouxeram para o corredor dois estudantes que faziam exame.

Depois de derrubarem tudo que encontravam, sem consideração alguma pelos protestos dos lentes, os estudantes continuaram na sua obra demolidora partindo quadros, cadeiras, etc.

Ao seu encontro foram alguns professores e empregados, mas foi impossivel submettel-os.

A breve trecho appareceu uma força da guarda republicana, mas os rapazes fecharam o portão de ferro do edificio da Escola.

Mais tarde chegou uma força de policia, e por fim os estudantes socegaram e a escola fechou, cerca das 3 horas da tarde.

No dia seguinte começou a "brincadeira" da vespera: os rapazes fizeram grande barulho, entoando ladainhas e cantigas populares, não obedecendo aos empregados que aconselhavam ordem. Mais tarde apparece uma força de policia commandada pelo inspector sr. Julio Caldeira. Este dirigiu-se aos estudantes e disse-lhes que estavam todos presos, collocando guardas á porta.

Uma força da guarda republicana formou em linha e nessa occasião foram presos os cabeças do motim, sendo enviados para o commissariado geral de policia.

Entretanto uma commissão de estudantes procura o sr. governador civil, a quem entregou uma [illegible] dos acontecimentos, terminando assim:

"Julgamos interpretar rigorosamente o sentir academico, affirmando:

1º. A parcialidade dos jurys e portanto a sua suspeição;

2º. Que a vontade dos estudantes é a annullação dos exames com a consequente syndicancia aos actos dos professores que desde ha muito a mais elementar justiça e moralidade republicanas reclamam impreterivelmente;

3º. A suspensão do serviço de exames para evitar conflictos lamentaveis que podem produzir-se;

4º. A sujeição dos estudantes a exames perante outra Faculdade, onde servirão de espelho do ensino que nesta se ministra e onde se verificará a suspeição lançada."

O governo respondeu aos amotinados que, sendo informado dos disturbios occorridos na faculdade de medicina, determinou:

"Que os actos continuem; que seja mandada força militar para o edificio da Faculdade de Medicina, com ordem de não deixar entrar ali sinão os alumnos do estabelecimento; que se instaure o processo disciplinar contra todos os alumnos que provoquem disturbios, afim de servir de base para futuro processo judicial; que sejam mantidas as prisões que venham a fazer-se por motivo de disturbios, não sendo restituido á liberdade nenhum individuo sem que seja enviado ao poder judicial".

No dia seguinte não occorreu qualquer incidente anormal, correndo os actos de uma forma regular.

Ao tribunal foram remettidos 11 estudantes que tomaram parte nas arruaças. As suas declarações foram reduzidas a auto e por fim prestaram a fiança de 250$000 cada um.

E assim ficou liquidado o incidente que melhor seria que não tivesse surgido para honra, gloria e proveito dos futuros medicos.

Hoje realiza-se um comicio de protesto.

* * *

OS PAÇOS DE D. JOÃO I

Suspenderam-se as obras de demolição a que se estava procedendo na casa onde nasceu o glorioso infante d. Henrique, graças á attitude da imprensa, que condemnou unanimemente este sacrilegio.

Com a devida venia extractamos do *Primeiro de Janeiro* as seguintes notas:

"A proposito vem referir: que este edificio foi comprado ao Estado em 1875 pela casa Sandeman, ficando o Estado com o direito de serventia pela porta e pateo para os seus amplos armazens, que ficam no recinto enquadrados pelas casarias, havendo na alfandega do Porto o projecto feito ou a concluir de adaptar esses grandes armazens a quartel da guarda fiscal; que por occasião das festas do centenario do infante se retirou da frontaria desse edificio o que de melhor ella possuia em arte daquelle tempo, uma janella, bella e lindamente trabalhada, substituindo-se pela artistica lapide que hoje lá se encontra; que a alludida janella, não se sabe como nem por quem, foi mandada para uma quinta do Douro, sendo ali adaptada num predio dessa quinta.

Reparar um erro do passado seria conquistar a referida janella e colocal-a de novo na frontaria do historico edificio, ou, pelo menos, recolhel-a ao museu municipal; e uma vez que se tenham de adaptar a quartel os armazens encravados no quadrado de casarias e com uma só servidão para a rua, rehaver a parte do velho edificio em questão, e, conservando-lhe a frontaria, fazer della a frontaria do quartel".

* * *

UMA CONFERENCIA DE CARLOS MALHEIRO DIAS

O illustre escriptor sr. Carlos Malheiro Dias annunciou, para domingo passado, uma conferencia intitulada "a espada em serviço do amor e da honra".

Essa conferencia devia realizar-se na nova casa de espectaculos do Salão-Jardim da Trindade, mas pouco antes de principiar, o sr. Carlos Malheiro Dias foi procurado pelo inspector de policia para lhe notificar que não tinha sido visado a cantar, a pretexto de não ter sido pago á Fazenda o direito do sello.

Além disso uma força de policia tomou as portas do Salão para cumprir o aviso dado ao sr. Malheiro Dias.

Em face desta inesperada occorrencia, nas bilheterias foi restituida a importancia ás pessoas que tinham adquirido bilhetes de entrada.

A conferencia devia ser muito concorrida pela melhor sociedade do Porto, a calcular pelo numero de carruagens e automoveis que appareceram em frente ao Salão, conduzindo individuos que desejavam assistir á conferencia.

A empresa do Salão Jardim da Trindade foi intimada a pagar 25$000 de multa.

* * *

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO. SESSÃO AGITADA.

Reuniu-se a assembléa geral do Atheneu Commercial do Porto para apreciar a ultima eleição realizada ali em 30 de maio.

Depois de lida a acta houve animada discussão, acompanhada de ruidosos apoiados, não apoiados, palmas e pateada.

O sr. Elisio Mello apresentou a seguinte moção approvada, não occorrendo depois nada mais de anormal:

A assembléa resolve:

1º Haver por nullo e de nenhum effeito o acto eleitoral do dia 30 de maio findo;

2º Reconduzir nos corpos da direcção, commissão fiscal e mesa da assembléa geral a direcção, commissão e mesa cessantes até que se proceda a nova eleição.

E determina:

1º Que os corpos proclamados ou apurados no acto do dia 30 de maio entreguem aos cessantes, immediatamente anteriores, os cargos de que tomaram posse.

2º Que o presidente da assembléa geral designe dia para de novo se proceder á eleição aqui annullada.

O sr. presidente explicou largamente as razões porque deu posse aos eleitos em 30 de maio.

Falaram sobre a moção os srs. Gabriel dos Santos e Luiz Antonio Monteiro, sendo aquelle documento approvado por maioria, nada mais occorrendo de anormal.

* * *

ANNIVERSARIO DO IMPERADOR DA ALLEMANHA

A colonia allemã desta cidade, commemorando o 25º anniversario de reinado do seu imperador, realizou sessões solennes no Collegio Allemão e Club Allemão, que estiveram muito concorridos.

* * *

COMMERCIO DE VINHAS

A' Associação Commercial desta cidade foi entregue uma representação de grande numero de firmas do commercio de exportação de vinhos do Porto pedindo a intervenção urgente daquella collectividade, junto do governo, afim de se evitar que sejam convertidas em lei as medidas ha pouco tomadas pela Camara dos Deputados sobre o vasilhame de torna-viagem.

O vice-presidente da Associação Commercial expediu um officio neste sentido ao ministro das Finanças, demonstrando os inconvenientes de semelhante medida para a economia nacional.

* * *

CLASSE GRAPHICA

O ministro do Interior, no proposito de obviar a prolongada crise que atravessa a classe de artes graphicas do Porto, mandou officiar ao administrador da Imprensa Nacional, no sentido de proporcionar serviço aos operarios sem trabalho.

Foram dadas severas instrucções para que este serviço seja distribuido de forma que se não preste á especulação de intermediarios nem prejudique os industriaes, devendo só ser beneficiados os operarios sem trabalho.

* * *

TRIGO EM MAO ESTADO

As autoridades sanitarias examinaram algumas barcaças de trigo procedentes do estrangeiro, encontrando 101 saccos em estado improprio para consumo.

Um jornal da manhã a este respeito faz as seguintes considerações:

"E estamos nisto.

O milho, o principal e indispensavel alimento das classes pobres, está sendo vendido por preço elevadissimo e é de tal qualidade que tem sido apprehendido e julgado improprio até para alimento de gado, tendo baixado uma ordem á delegação de Saude para que não possa ser fornecido a animaes sinão misturado com forragem.

Conclue-se, portanto, que ha falta de milho para panificação, e que, quem o tem avariado, pretende vendel-o, fazendo pagal-o como si fosse de fina qualidade.

Varias são as reclamações neste sentido. E' necessario que se tomem providencias e se fiscalize escrupulosamente os generos de alimentação."

* * *

UM POLICIA PRESTES A CAIR NUMA ARMADILHA

Um tal Augusto Pereira, na rua de S. Victor, dirigiu-se ao guarda civil do giro, affirmando que acabava de ser aggredido com uma facada no braço esquerdo. O guarda declarou ao presumido doente que o acompanharia ao hospital para lhe ser feito curativo, mas de repente o *doente* lançou as mãos ao policia, ao mesmo tempo que appareciam outros populares em attitude aggressiva.

O policia, porém, desembainhou o terçado e defendeu-se com energia, obrigando a fugir os assaltantes.

* * *

AUGMENTO DOS ALUGUEIS DE CASAS

Reuniu-se a direcção da União dos Inquilinos do Norte, tomando conta da seguinte telegramma enviado ao presidente da Camara dos Deputados:

"União Inquilinos Norte pede chame attenção F. Salles Ramos Costa e deputados pelo Porto, para representação a caminho Camara Deputados, approvada comicio publico, revisão lei inquilinato presente sessão legislativa."

* * *

DESASTRE. HOMEM ESMAGADO POR UM COMBOIO

O comboio de mercadorias do Porto para a Regoa, que sobe de Campanhã ás 5 horas da manhã, colheu entre as estações de Contumil e Rio Tinto o trabalhador de via José Augusto Vieira, de 20 annos, natural de Penafiel.

O desgraçado foi enrodilhado pela machina e ficou numa massa verdadeiramente informe.

* * *

TOURISTES INGLEZES

Entrou em Leixões o magnifico hiate de recreio, inglez, *Semiramis* de 700 toneladas, conduzindo a bordo varios *touristes* inglezes que visitaram os monumentos mais importantes da cidade e alguns armazens de vinho, onde beberam o fino Porto como verdadeiros filhos da poderosa Inglaterra.

* * *

SYNDICANCIA A' ALFANDEGA

Esteve nesta cidade um funccionario superior da administração das alfandegas, que veiu syndicar as irregularidades apontadas no parlamento pelo deputado Amorim de Carvalho.

* * *

EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Durante a semana finda embarcaram em Leixões 483 passageiros, dos quaes 453 emigrantes para o Brasil; e desembarcaram 153 passageiros, sendo 143 vindos do Brasil.

* * *

A NAVALHA. BARBARA AGGRESSÃO

Foi preso o servente do hospital do Conde de Ferreira Joaquim da Silva, accusado de ter vibrado uma profunda navalhada no baixo ventre do lavrador Antonio Pereira, da rua de Contumil, que se recolheu ao hospital com os intestinos de fóra e em perigo de vida.

* * *

CLUB FENIANOS PORTUENSES

Na ultima reunião da direcção do Club Fenianos Portuenses, foi lido um officio do Centro Hippico do Porto, em resposta a um outro do mesmo Club, participando-lhe que não podia adiar a sua festa, por motivos imperiosos, offerecendo-lhe no emtanto a sua cooperação nas festas da cidade, que este Club tenciona levar a effeito com a presença do chefe do Estado.

O Club Fenianos vae reunir-se em assembléa geral, para tratar das projectadas festas.

* * *

O CIRCUITO DO MINHO

No palacio de Chrystal esteve em exposição os automoveis e motocycletas, que tomaram parte no circuito do Minho.

Esta exposição tem sido muito visitada.

* * *

HOTEL SUL AMERICANO

Este esplendido hotel situado á praça da Batalha e muito frequentado pela colonia brasileira inaugurou as novas dependencias, constituindo assim um dos melhores hoteis do Porto.

A essa inauguração assistiram todos os representantes dos jornaes portuenses, que no dia immediato publicaram extensas noticias com a descripção dos melhoramentos introduzidos pelo seu actual proprietario e fundador, o sr. Alvaro de Azevedo, que por muitos annos residiu no Brasil, com sua illustre esposa, de onde é natural.

Este hotel faz grossa propaganda aos productos brasileiros, fornecendo pratos usados desse paiz.

* * *

PASSAPORTES FALSOS

Foi detido em Leixões, a bordo do paquete "Thespis", um individuo chamado Barroso, de Bragança, que pretendia embarcar para o Brasil com passaporte falso.

A policia de emigração clandestina teve denuncia que aquelle individuo se entregava ao commercio de passaportes falsos, fazendo-os chancellar com o sello branco do governo civil de Bragança.

Parece que embarcaram para o Brasil centenas de individuos nestas condições.

O Barroso, que foi empregado no governo civil de Bragança, vae amanhã para ali, afim de se apurar as responsabilidades que lhe cabem nestas falsificações.

* * *

CONCURSO HIPPICO

Iniciou-se hontem perante distincta assistencia, no campo de obstaculos de Pessa, o grande concurso official promovido pelo Centro Hippico do Porto.

O concurso principiou pela prova "Ensaio" com dez obstaculos da altura maxima de um metro.

Inscreveram-se 16 cavalleiros.

Hoje realizam-se as provas "Nacional", "Amazonas" e "Caça".

* * *

COBRE POR OURO — E PRESO UM OURIVES

O sr. commissario geral de policia recebeu hontem a communicação de que um ourives tinha ido á casa de penhores "A Confidente", levantar a quantia de 80.000 réis sobre doze correntes de ouro, que só mais tarde se averiguou serem de cobre dourado.

Sendo posta a policia em campo, foi preso o autor da burla, declarando chamar-se Adelino Pinto de Albuquerque Junior, casado, morador na rua de Loureiro.

Esse individuo foi encarregado por seu tio de vender as correntes de cobre, á razão de 1000 réis cada uma.

Ha mezes empenhou as correntes na "Confidente" e repetiu a burla com outras casas de Lisboa e Porto, levantando grossas quantias por este processo.

A variola em Padua e Parahyba do Sul, no Estado do Rio

O inspector de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio, recebeu hontem communicação dos presidentes das camaras municipaes da Parahyba do Sul e de Padua, de estar completamente extincta a variola, que assolou aquelles municipios.

Nos mesmos officios, os presidentes das municipalidades agradecem a intervenção da Inspectoria de Hygiene para extinguir o horrivel mal.

Conselho Municipal

Com a presença de 10 intendentes, reuniu-se hontem o Conselho Municipal, sob a presidencia do dr. Osorio de Almeida.

Aberta a sessão, foi lido o expediente que careceu de importancia sendo, em seguida, approvada a acta da sessão de sabbado.

Lida a ordem do dia foram approvados os seguintes projectos:

Discussão unica do parecer n. 47 de 1913, mandando contar, para todos os effeitos, ao porteiro da secretaria do Conselho Municipal, Adolpho Celestino de Moura Freire, o tempo de serviço que menciona.

1ª discussão do projecto n. 111, de 1912, autorizando o prefeito a remodelar e ampliar os serviços da Assistencia Publica, de accôrdo com as condições que estabelece.

2ª discussão do projecto n. 51, de 1913, autorizando o prefeito, si assim entender conveniente, a auxiliar, com a quantia que menciona durante os exercicios de 1913 e 1914 os trabalhos locaes da Commissão Central Brasileira, interessada no inquerito universal sobre a ozena e dando outras providencias.

Com duas emendas, uma destacada, constituindo projecto áparte e outra concedendo a aposentadoria, com todos os vencimentos, foi approvado o projecto autorizando o prefeito a conceder aposentadoria ao sub-director da directoria de Obras e Viação, engenheiro Annibal Bevilacqua.

Com a Saude Publica

Na rua Andrade Pertence existem duas casas interdictadas e condemnadas.

Apezar disto, os moradores da visinhança, invadem-na diariamente pelos fundos, fazem-na, então, de lavanderia, deixando no interior do pavimento de baixo aguas estagnadas, detrictos e mais immundicies.

A Saude Publica deve providenciar afim de que este abuso não continue a ameaçar os moradores da rua.

CASAMENTO DE D. MANOEL DE BRAGANÇA

O brinde que vae ser offerecido á princeza de Hohenzollern

O sr. Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, recebeu hontem, da Bahia, um telegramma noticiando que se eleva a 6:060$000 réis, a subscripção que foi aberta naquella cidade, entre a colonia portugueza, para a acquisição do brinde que vae ser offerecido á noiva do sr. D. Manoel.

AS NOVAS TAXAS DA CENTRAL CONTINUAM A PROVOCAR PROTESTOS

Escrevem-nos:

"E' simplesmente admiravel a placidez de todos aquelles que se utilizam da primeira via ferrea do paiz quer para o seu uso pessoal, quer para os misteres do movimento commercial.

Para bem se avaliar do quanto a medida recentemente adoptada tem de disparatada, de claramente irreflectida, bastará notar que para muitas mercadorias, — phosphoros, conservas, etc., etc. — as competentes taxas augmentaram em uma proporção que não se justifica por principio algum. Para S. Paulo, por exemplo, o frete das conservas, por tonelada, que era de Rs. 35$800, passou a Rs. 70$000, e o de phosphoros, que era de Rs..... 47$800, passou a Rs. 127$000! Nestas condições, é evidente que os commerciantes e industriaes de taes productos ver-se-ão forçados a recorrerem ás vias maritimas, como faziam outr'ora, toda a vez que assim lhes permittir o destino a dar ás mercadorias.

A Central, por conseguinte, creando flagrantes difficuldades ás transacções do commercio, já tão enormemente sacrificado, deixará de colher proventos, que irão cair nos cofres das Docas de Santos, da Estrada de Ferro Ingleza e das diversas emprezas de navegação.

E é forçoso reconhecer que o facto toma verdadeiramente as proporções do irrisorio si recordarmos que o actual governo tem apregoado aos quatro ventos o seu caloroso empenho de attenuar quanto possivel, nos vastissimos limites da sua alçada, as perturbadoras consequencias da carestia da vida.

Em verdade, tem a sua graça este modo de proteger o povo.

Pobre povo!"

Durante os 29 dias em que funccionou no mez de junho, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 7.008 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2.464 avulsos, 9.450 obras impressas em 11.667 volumes, 5 documentos manuscriptos, 5.322 peças iconographicas e 2.031 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes 1.410, artes e industrias 93, bellas artes 151; bibliographia 54, cartas geographicas 3.334, chorographia do Brasil 127, direito, legislação e jurisprudencia 470, economia politica 121, encyclopedia e polygraphia 203, geographia 187, historia 298, historia do Brasil 124, instrucção e educação 183, jornaes 1.088, literatura 1.747, literatura brasileira 750, philologia e linguistica 236, philosophia 212, politica e administração 155, religião 56, sciencias mathematicas 476, sciencias medicas 808, sciencias naturaes 486, philatelia 5, numismatica 1, escriptas em allemão 82, francez 2.225, grego 21, hespanhol 181, inglez 251, italiano 130, latim 31, portuguez 6.529 e os manuscriptos são relativos á historia do Brasil e todos em portuguez.

A POLICIA MARITIMA IMPEDE O DESEMBARQUE DE VARIOS "CAFTENS"

O capitão Miranda, sub-inspector da Policia Maritima, impediu hontem, a bordo do vapor allemão "Cap Blanco", o desembarque dos "caftens" Jacob Shubel, Joseph Hazan e Johan Aschinis que seguiram viagem para Buenos Aires.

Foi ainda impedido o desembarque de Diamont Filip, David Trenbergethy e Benjamin Leme, que viajavam a bordo do vapor inglez "Avon".

Aquiriram immoveis:

d. Maria Emilia G. Leite: predio no Caminho dos Pilares 120, por 5:000$;

Camillo Fernandes Carrilo, predio á rua Francisco Belisario 16 e 18, por 34:000$;

Antonio de Azevedo Santos Moreira, terreno á rua Annita Garibaldi por 7:000$;

Jonas Carvalho, predio á rua Universidade 14, por 16:500$;

dr. Alvaro Paula Guimarães, terreno á rua Derby Club, por 12:000$;

José Lyra, predio á rua S. Carlos 102, por 10:000$;

Casemiro S. Maria, terreno á rua da Passagem, por 12:000$;

Antonio Joaquim O. Cunha, terreno, por 12:000$;

Bernardino José Pereira, predio á rua Flack 30, por 2:260$;

Eduardo Dias da Silva, predio á travessa D. Leonor 4, por 1:300$000.

Da acreditada casa A. Maura recebemos os ultimos numeros da *Mundial* e *Elegancias*, as excellentes revistas que se publicam em Paris, sob a direcção de Ruben Dario.

Esses dois numeros não desmerecem os precedentes — quer pela sua parte literaria, quer pelas lindas illustrações que os ornam.

O horario das aulas da Escola Superior de Agricultura provoca reclamações dos estudantes

Esteve hontem nesta redacção uma grande commissão de alumnos da Escola Superior de Agricultura, cujas aulas tiveram começo hontem.

Esses estudantes vieram pedir a nossa intervenção junto á directoria daquella Escola, para que o horario das aulas approvado pela congregação seja modificado em um ponto, modificação que nos parece absolutamente razoavel e facil de fazer-se.

Allegam elles que, morando todos ou quasi todos em pontos muito afastados da rua General Canabarro, onde está situada a Escola, e começando ás 8 1/2 da manhã as aulas que se prolongam até ás 4 da tarde com interrupção apenas de 1 ás 2 horas para descanso, são forçados a passar diariamente sem almoço.

Por isso pedem que as aulas se iniciem ás 10 horas da manhã, embora seja necessario supprimir-se o intervallo para descanso actualmente concedido.

E' uma pretenção tão justa que estamos certos de que será attendida com a maior solicitude por parte da congregação.

NOS DOMINIOS DO SR. FRONTIN

CERCA DE 300 OPERARIOS RESIDENTES EM ANCHIETA NÃO TRABALHAM HA CINCO DIAS POR FALTA DE CONDUCÇÃO

A Central do Brasil vae de mal a peor. Os desastres, os atrazos e as irregularidades chegaram a ser na nossa desorganizada primeira via-ferrea, occorrencias normaes. O menospreso pela vida e pela commodidade dos passageiros attingiu já ao auge do desaforo.

O governo está de braços cruzados ante o estado afflictivo em que se debate a população suburbana e o conde Paulo de Frontin vae, cada vez mais, anarchizando os multiplos serviços da Central do Brasil.

Agora mesmo os operarios que residem em Anchieta estão privados de trabalhar porque o trem das 4 e 20 da manhã foi supprimido sem a menor justificação. Hontem estiveram nesta redacção cerca de dez operarios sobraçando as suas marmitas, e que, mais uma vez, deixaram de trabalhar em virtude da suppressão do trem das 4 e 20.

Urge, pois, uma providencia.

Os pobres operarios que residem em Anchieta precisam de conducção para poderem ganhar os parcos salarios, com que compram o pão de cada dia.

A suppressão do referido trem, tão util aos pobres operarios, é uma grande injustiça.

SANAGRYPPE. Cura tosse.

Os primeiros actos do novo chefe de policia

O dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia, hontem, ao meio-dia, recebeu cumprimentos da officialidade da Brigada Policial, que compareceu incorporada á Repartição Central.

O respectivo commandante, coronel Cunha Martins, em breves palavras, apresentou a s. ex. os seus commandados.

O dr. Edwiges de Queiroz respondeu agradecendo.

Durante a cerimonia fez-se ouvir uma das bandas de musica da briosa corporação.

* * *

Pelo dr. chefe de policia foram hontem assignadas portarias, exonerando do cargo de 3º delegado auxiliar o dr. Antonio Eulalio Monteiro e nomeando para substituil-o o dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Descompostura e navalhadas

Dois "valentaços" da Saude, Jeronymo Castanheira e João Felix dos Santos, encontraram-se hontem, pela manhã, na rua da Saude.

Depois de se mimosearem com alguns desafôros, sacaram das navalhas, em pleno exercicio de capoeiragem.

Ambos ficaram feridos e foram a curativos no Posto Central da Assistencia, sendo depois recolhidos ao xadrez, com escalas para a Casa de Detenção.

Dois de menos!

ASSASSINATO OU SUICIDIO?

AINDA O MYSTERIOSO CASO DO 16º DISTRICTO

Continuam as autoridades do 16º districto empenhadas em descobrir a verdadeira causa da morte do calceteiro Agostinho da Silva, cujo cadaver foi hontem encontrado na rua Barão de Mesquita, proximo á rua da Serra.

Pouco temos a adeantar á noticia que sobre o facto publicamos na nossa edição de hontem, pois Bonifacio dos Santos, que se acha preso como suspeito, pelo facto de estar perto do cadaver e ter a camisa suja de sangue, continua a affirmar a sua innocencia.

As diligencias, entretanto, continuam e o dr. Mario de Gusmão Brito, ainda espera aclarar o mysterioso caso.

Tendo chegado ao conhecimento dessa autoridade que Bonifacio em palestra com o gatuno Antonio Mendes, que tambem se acha preso no 16º districto, lhe dissera ser o autor da morte do infeliz calceteiro, hontem foram elles acareados.

Esta providencia, porém, não surtiu nenhum effeito para a elucidação do inquerito, pois Bonifacio affirmava ter feito aquella declaração por brincadeira, continuando a sustentar a sua inculpabilidade.

Dois irmãos de Agostinho da Silva estiveram hontem no 16º districto, reconhecendo o punhal encontrado junto ao cadaver, o qual era de propriedade do mesmo.

O cadaver de Agostinho da Silva foi hontem autopsiado no Necroterio da Policia, tendo o medico legista dr. Sebastião Cortes que procedeu ao exame, attestado como causa da morte "hemorrhagia interna resultante de ferida do coração, por instrumento perfuro-cortante".

O inquerito continúa, esperando as autoridades, como acima dissemos, desvendar o mysterio.

A FESTA DE HOJE NO CORPO DE BOMBEIROS

E' hoje que se realiza a prova de estimulo do Corpo de Bombeiros, commemorativa do 57º anniversario da fundação dessa corporação.

O torneio constará de cinco provas de exercicios, sendo distribuidos aos vencedores premios valiosos.

Na 1ª prova tomará parte uma guarnição composta de um graduado e quatro praças; na 2ª, guarnição de um sargento, um cabo e nove soldados; na 3ª, guarnição de 16 homens e um sargento; 4ª, cinco praças por companhia; 5ª, guarnição de 12 bombeiros, inclusive graduados.

Essas provas constarão dos seguintes exercicios, por ordem: escadas prolongaveis, manga de salvação, para-quedas circular, assalto com escadas de gancho e bomba automovel.

Esta ultima será de livre concorrencia, sendo de oito pontos o maximo que uma companhia póde obter.

O jury, que terá de julgar, será composto de cinco membros, escolhidos pelo commandante do Corpo.

A companhia que tirar o 1º logar guardará a bandeira do Corpo e um bronze artistico commemorativo da victoria.

Varios individuos promovem um conflicto em D. Clara, aggredindo uma patrulha do Exercito

Varios populares, estranhos ao local, andaram na noite de ante-hontem pelas ruas de D. Clara, a promover uma infindavel serie de desatinos, aggredindo as pessoas que caiam no seu desagrado.

Ao chegarem esses individuos á rua da Estação, esquina da de Alayde, implicaram com uma patrulha do Exercito do parque de artilheria, que ali estacionava.

Rechassados pela patrulha, os desordeiros exaltaram-se e entraram a apedrejar os soldados.

Acudindo varias praças de policia, foram estas tambem recebidas a pedra e a tiros, formando-se então um grave conflicto, que só teve fim com a chegada de um reforço de policiaes, não sendo, no emtanto, preso popular algum dos componentes de tal grupo.

Da refrega, sairam feridos o popular Augusto Jansen, com varios golpes de faca nas costas e peito, e o soldado do parque de artilheria, numero 200, Benedicto José de Freitas, com contusões por todo o corpo, em virtude do apedrejamento de que fôra victima.

Jansen foi soccorrido na Assistencia, e removido para a Santa Casa indo o soldado para o quartel da sua corporação.

O delegado do 23º districto, dr. Arthur Cherubim, que tomou conhecimento do occorrido, ordenou a abertura de rigoroso inquerito, bem como providencias para que taes casos sejam, ao menos, evitados, pelo que vae pedir o augmento do pessoal do destacamento de D. Clara.

Archivo Municipal

Acaba de ser offertado ao Archivo Municipal, pelo sr. Julio Bueno Horta Barbosa, um grande album com 93 photographias, tiradas no periodo comprehendido entre 6 de setembro de 1893 e 16 de abril de 1894, contendo aspectos da revolta de nossa esquadra e da luta que se travou entre as forças legaes e os rebeldes federalistas, no sul do paiz.

Ao sr. Horta Barbosa agradeceu a Prefeitura essa offerta tão util, com que foi distinguido o seu Archivo Geral.

Necroterio da Policia

Foram autopsiados hontem neste Necroterio os seguintes cadaveres:

Pelo dr. Sebastião Cortes, o de Agostinho da Silva, de 30 annos, solteiro, branco, trabalhador, portuguez, residente á rua General Canabarro. Como "causa mortis" foi attestado "hemorrhagia interna resultante de ferida do coração por instrumento perfuro-cortante".

Pelo dr. J. Brandão, o de Manoel Fernandes, de 47 annos, casado, portuguez, carroceiro, residente á rua da Gamboa n. 261. Foi attestado "grangrena resultante de esmagamento da perna esquerda" como causa de morte.

Removido pela Santa Casa, acha-se neste estabelecimento, onde será hoje examinado o cadaver de Arnaldo Costa, de 21 annos, casado, preto, brasileiro, morador á rua Fonseca Telles n. 117, victima de um desastre de carroça na Avenida do Mangue, no dia 5 do corrente.

BIONTE — Para debilidade.

SANTA CASA

Foram recolhidos hontem a este estabelecimento:

A' 12ª enfermaria, Francisco Pereira, de 15 annos, branco, casado, portuguez, trabalhador, residente na Ponta da Areia, Nictheroy, ferido em um dedo do pé esquerdo.

A' 13ª Joaquim Marques Ferreira, de 37 annos, branco, casado, portuguez, carpinteiro, rua Aristides Lobo n. 82, ferido na perna esquerda.

Um desconhecido, de 20 annos presumiveis, preto, victima de um accidente na estação Ricardo de Albuquerque.

Joaquim Baptista da Graça, de 46 annos, preto, solteiro, brasileiro, foguista, residente á rua Santo Christo, com diversos ferimentos pelo corpo.

A' 14ª, Amador de Souza, de 39 annos, branco, casado, portuguez, trabalhador, residente no Engenho da Matta n. 166, ferido no pé esquerdo.

A' 15ª, Benedicto Pimenta, de 36 annos, branco, solteiro, brasileiro, trabalhador, residente á rua São Clemente n. 89, ferido na cabeça.

Joaquim Lopes, de 27 annos, branco, solteiro, portuguez, trabalhador, residente em Icarahy, ferido na cabeça e com contusões pelo corpo.

A' 17ª, Augusto Jacques da Silva, de 29 annos, branco, solteiro, brasileiro, typographo, residente em D. Clara, com com diversos ferimentos pelo corpo.

Morte na Santa Casa

Falleceram hontem nesta capital, os seguintes indigentes:

Na 15ª enfermaria, Manoel Fernandes, de 47 annos, branco, casado, portuguez, carroceiro, residente á rua da Gamboa n. 261, recolhido no dia 30 de junho findo com a perna esquerda esmagada.

Na 17ª, Arnaldo Costa, de 21 annos, preto, casado, brasileiro, cocheiro, residente á rua Fonseca Telles, recolhido no dia 5 do corrente, com fractura das costellas e contusões no ventre.

Na 20ª, uma desconhecida, de 20 annos presumiveis, parda, residente á rua do Paraizo n. 7, recolhida no dia 5 do corrente, sem fala.

Os cadaveres foram removidos para o Necroterio da Policia para o necessario exame.

A União foi condemnada a pagar as suas despesas

L. Cavalcanti de Albuquerque, negociante desta praça, na qualidade de cessionario de J. Murtha & C., J. P. da Rocha & C., R. de Almeida & C., A. V. Aiello e Alvaro Teixeira, fornecedores de material para obras do Ministerio da Justiça, propoz uma acção ordinaria para haver da União o pagamento de 64:696$, com os juros de móra, perdas e damnos e despesas judiciaes a que foi obrigado para cobrança daquellas contas.

Processada competentemente, a acção foi hontem julgada procedente pelo dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, sendo condemnada a União ao pagamento de 46:000$000, juros da móra e custas, a quanto no seu entender fica reduzida a importancia das contas.

Uma acção proposta

Perante o juiz da 2ª vara civel foi hontem proposta uma acção ordinaria pelo constructor José Ribeiro de Almeida, com armazem na rua dos Ourives n. 89, contra Luiz Alves de Oliveira, para haver a importancia de trinta e sete contos, novecentos e dois mil réis pela ultima prestação e accrescimos autorizados no contrato celebrado entre ambos, para a construcção de quatorze predios na rua Machado Bittencourt, nos terrenos de ns. 86 a 102.

A petição foi autoada, devendo seguir a marcha normal.

O leiloeiro foi absolvido

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, por sentenças de hontem, julgou provados os embargos oppostos pelo leiloeiro Miguel Barbosa, nos autos dos executivos fiscaes contra elle propostos, para cobrança de impostos devidos á União por individuos cujos bens foram por aquelle vendidos em leilão.

O juiz entendeu em ambos que é manifestamente exorbitante da autorização legal o dispositivo do art. 16 do decreto 9.957 de 1912, em que se baseia a exequente.

A Fazenda foi condemnada nas custas.

COMMERCIO

Rio, 8 de julho de 1913.

CAMBIO

As taxas officiaes de 16 a 16 3/32 d. regularam inalteradas.

Hontem o banco do Brasil operou a 16 3/32 d. e os bancos estrangeiros a 16 1/16 d., com negocios em o outro papel a 16 1/8 d. O movimento geral do dia foi diminuto e o mercado fechou estavel.

ALFANDEGA

Em ouro	162:590$046
Em papel	240:391$269
Total	402:987$15
De 1 a 7	2.345:821$784
Em egual periodo de 1912	2.226:918$718
Differença a maior em 1913	118:903$066

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 7	9:875$057
De 1 a 7	38:097$589
Em egual periodo do anno passado	94:122$224

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 12 a.	915$000
Dito, 4 a.	916$000
Dito, 2 a.	950$000
Emp. (1903), 42 a.	1:005$000
Dito (1909), 220 a.	910$000
Dito (1912), 21 a.	910$000
Emp. Municipal (1906), 1 a.	200$000
Dito, 102 a.	201$000
Dito (nom.), 31 a.	205$000
Dito (£ 20), 16 a.	293$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 200 a.	70$000
Docas da Bahia, 250 a.	75$000
Loterias Nacionaes, 500 a.	42$000
Dito, 250 a.	42$500
Dito, 350 a.	43$000
Dito, 100 a.	44$000
Dito, 200 a.	44$500
Docas de Santos (nom.), 5 a.	570$000
Debentures:	
Carioca, 100 a.	202$000
S. Bernardo, 5 a.	200$000
Mercado Municipal, 10 a.	204$000

OFFERTAS

Apolices:		
Federaes (5%)	750$000	700$000
Geraes de 1:000$	947$000	943$000
Emp. (1903)	1:005$000	1:002$000
Dito (1909)	922$000	918$000
Dito (1911)	920$000	—
Dito (1912)	930$000	930$000
E. Santo	840$000	—
Minas Geraes	928$000	922$000
E. do Rio (4%)	885$00	875$00
Municip. (1906)	202$000	201$500
Dito (nom.)	204$000	—
Dito (£ 20)	295$000	294$000
Dito (nom.)	207$000	204$000
Dito (1909)	180$000	—
C. E. de Ferro:		
Rêde	85$000	—
M. S. Jeronymo	13$000	—
C. de Tecidos:		
Corcovado	250$000	220$000
Alliança	242$000	—
Magéense	90$000	—
M. Fluminense	200$000	—
Diversas:		
Docas da Bahia	75$000	74$000
Docas de Santos	585$000	560$000
Loterias	42$500	42$000
T. e Carruagens	80$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	194$000
Luz Stearica	198$000	—
Carioca	—	200$000
Progresso	—	202$000
Progresso	—	202$000
B. Industrial	202$000	—
M. Fluminense	195$000	—
S. Joaquim	202$000	—
Ind. Mineira	200$000	197$000
S. Bernardo	—	195$000
Confiança	200$000	—
L. Sapopemba	205$000	198$000
Corcovado	200$000	197$000
Botafogo	—	192$000
C. R. M. Geraes (7%)	103$000	—

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

564 rezes, 36 vitellas, 55 carneiros e 67 porcos.

Foram rejeitados: 11 2/4 rezes, 1 vitella, 1 carneiro e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 98 rezes, 22 vitellas, 13 carneiros e 12 porcos; C. Espindola de Mello, 52 rezes e 12 porcos; Portinho & C., 31 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 27 rezes; A. Mendes & C., 109 rezes; Silveira Thomaz, 142 rezes, 14 vitellas e 18 porcos; Augusto Motta, 74 rezes; G. Schmidt, 30 rezes; Sebastião Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 17 porcos; Oliveira, Irmãos & C., 5 porcos; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 13 porcos, e Luiz Camuyrano, 20 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$680 e	$700
Carneiro	1$500 e	1$600
Porco	1$100 e	1$200
Vitella	$600 e	$900

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com pouco café á venda e, nos negocios realizados, vigorou o preço de 8$100, para o typo 7, por arroba.

Na exportação a procura era diminuta e, nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 8$100, para o typo 7, por arroba.

Typo 6	8$400
" 7	8$100
" 8	7$800
" 9	7$500

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1913

Activo

Accionistas: entradas a realizar		25:000$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		1.446:537$569
Carteira: Titulos descontados	13.996:092$577	
Carteira: Effeitos a receber	1.335:018$936	15.331:111$513
Contas correntes garantidas		4.927:417$989
Valores caucionados		11.302:233$442
Valores depositados		8.527:401$945
Diversas contas		1.918:122$399
Caixa: em moeda corrente		6.258:412$644
		49.816:537$892

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		180:089$563
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por contas correntes de movimento	7.401:057$956	
Idem de aviso	2.500:619$272	
Idem, a prazo fixo	63:007$500	
Idem por letras a premio	10.104:174$442	20.071:889$170
Depositos judiciaes		25.989$190
Depositantes de titulos e valores		19.855:835$382
Dividendos: Saldo anterior	21:987$500	
Dividendos: 6 a 12 ojo distribuir	298:482$000	320:469$500
Diversas contas		4.288:076$850
Lucros e Perdas; saldo que passa		14[illegible]:878$030
		49.816:537$892

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1913.
JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.
G. GONÇALVES, Contador.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ: Nacional superior, 40$000 a 46$000; Dito, bom, [illegible]; Dito, [illegible]; Dito, raiado, [illegible].

ASSUCAR: *Pernambuco*: Branco, crystal; Crystal amarello; Mascavinho; Mascavo, bom. *Sergipe*: Mascavo; Dito regular; Dito, baixo; Mascavinho. *Campos*: Branco, crystal; Branco, 2º sorte; Dito, 3º sorte; Mascavinho; Crystal amarello. *Bahia*: Branco; Mascavinho; Branco, 2º jacto. *Santa Catharina*: Mascavinho; Mascavinho bom; Dito regular; Dito baixo. [values illegible]

AZEITE: Portuguez, lata de 16 ls.; Idem, idem; Hespanhol, lata de 16 ls.; Dito, lata; Francez. [values illegible]

ALCOOL: De 40 graos; De 38 graos; De 36 graos. [values illegible]

AVES: Gallinhas, uma; Frangos, um; Ovos, duzia. [values illegible]

AGUARDENTE: Paraty; Angra; Bahia; Pernambuco; Campos; Aracajú; Sul; ALPISTE; ALCATRÃO; AGUA-RAZ. [values illegible]

AZEITONAS: Douro; D'Elvas. [values illegible]

ALFAFA: Nacional, kilo; Estrangeira. ALGODÃO: Pernambuco; Dito, Rio Grande do Norte; Parahyba; Sergipe. BREU. BATATAS: Nacional, kilo; Portuguezas; Francezas, caixa. BORRACHA: Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos. BANHA. BACALHAU. CARNE SECCA: Rio da Prata, mantas, primeira; Rio Grande; Dito, idem, mantas; Dito, idem, pequena. CHA DA INDIA. CIMENTO. CEBOLAS. CANJICA. CRAVO. COMINHOS. ERVILHAS. FARINHA DE MANDIOCA: *De Porto Alegre*. [values illegible]

FARINHA DE TRIGO; FEIJÃO; FUMO; FARELO; KEROZENE; GAZOLINA; LINGUAS do Rio Grande; MILHO; MADEIRAS; MANTEIGA; OLEOS; PHOSPHOROS; POLVILHO; SABÃO; SAL; TAPIOCA; TOUCINHO; VINAGRE; VINHOS: Virgem, do Porto, —; Verde, portuguez, 370$000 a 390$000; Lisboa, tinto, 300$000 a 310$000; Dito, branco, 360$000 a 380$000; Dito, verde, Não ha; Rio Grande, 120$000 a 140$000.

VERMOUTH: Dito, Cinzano, 23$500.

VELAS: *De Stearina*: Communs, grandes, 11$500; Ditas, pequenas, 7$000; Brasileiras, 26$000; Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes), 11$500; Pequenas, idem, idem, 7$100; Fragatas, de 5 (20), 18$300; Locomotoras, de 6 (20), 17$400; Carros (20), 12$800.

MARITIMAS

ENTRADAS

Portos do sul, *Minas Geraes*	8
Rio da Prata, *Sierra Salvada*	8
Portos do norte, *Bahia*	8
Rio da Prata, *Regina Elena*	8
Rio da Prata, *Asturias*	9
Hamburgo e escs., *Eturia*	9
Recife e escs., *Itatinga*	9
Hamburgo e escs., *Santa Thereza*	9
Genova e escs., *Principe Umberto*	9
Rio da Prata, *Hollandia*	9
Santos, *Pernambuco*	10
Liverpool e escs., *Drina*	10
Portos do sul, *Jupiter*	10
Iguape e escs., *Itaperuna*	11
Rio da Prata, *Cap Ortegal*	11
Marselha e escs., *Espagne*	11
Portos do norte, *Mayrink*	12
Hamburgo e escs., *Rio Negro*	13
Bordéos e escs., *La Bretagne*	13
Aracajú e escs., *Itaituba*	13
Bordéos e escs., *Garonna*	14
Rio da Prata, *Laura*	14
Amsterdam e escs., *Frisia*	14
Portos do sul, *Itapuhy*	14
Rio da Prata, *Valdivia*	15
Liverpool e escs., *Orcoma*	15
Portos do norte, *Iris*	15
Portos do sul, *Itapura*	16
Rio da Prata, *Voltaire*	16
Santos, *S. Paulo*	16
Bremen e escs., *Sierra Ventana*	16

SAIDAS

Bremen e escs., *Gotha*	8
Bremen e escs., *Sierra Salvada*	8
Villa Nova, *Philadelphia*	8
Genova e escs., *Regina Elena*	8
Rio da Prata, *Orion*	9
Rio da Prata, *Principe Umberto*	9
Porto Alegre e escs., *Cubatão*	9
Porto Alegre e escs., *Itapema*	9
Amsterdam e escs., *Hollandia*	9
Florianopolis e escs., *Anna*	9
Southampton e escs., *Asturias*	9
Portos do sul, *Jacuhy*	9
Paraty e escs., *Angra*	9
Santos, *S. Paulo*	9
Rio da Prata, *Drina*	10
Recife e escs., *Itassucê*	10
Aracajú e escs., *Itaipava*	10
Pernambuco e escs., *Posteiro*	10
Recife e escs., *Itaquê*	10
Hamburgo e escs., *Pernambuco*	11
Portos do norte, *Minas Geraes*	11
Villa Nova e escs., *Philadelphia*	11
Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*	11
Portos do norte, *Maranhão*	12
Porto Alegre e escs., *Itatinga*	12
Portos do norte, *Pará*	12
Pará e escs., *Tibagy*	12
S. Matheus e escs., *Mayrink*	13
Rio da Prata, *La Bretagne*	13
Marselha e escs., *France*	13
Victoria e escs., *Rio Itapemirim*	13
Rio da Prata, *Garonna*	14
Villa Nova e escs., *Aymoré*	14
Trieste e escs., *Laura*	14
Rio da Prata, *Frisia*	14
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	14
Bordéos e escs., *Valdivia*	15
Callão e escs., *Orcoma*	15
Iguape e escs., *Itaperuna*	15
Amarração e escs., *Natal*	16
Laguna e escs., *P. de Moraes*	16
Nova York e escs., *Voltaire*	16
Genova e escs., *São Paulo*	16
Rio da Prata, *Sierra Ventana*	16

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Sierra Salvada, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Gotha, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Regina Elena, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Campana, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Borkum, para Antuerpia, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Rio S. Matheus, para Santos, Cananéa, Iguape, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Asturias, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orion, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Principe Umberto, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10.

ESMOLAS

Para ser distribuida por cinco pobres do "Correio da Manhã", recebemos, de um anonymo, em intenção da alma de d. Annita Romano da Costa Ribeiro, a quantia de 5$000.

Retratos perdidos

Para serem entregues a quem os reclamar, estão em nossa redacção dois retratos encontrados na rua.

LOTERIAS

Capital Federal 20:000$000

Resumo dos premios da 10ª loteria do plano nº 248, 130 extracção do anno de 1913, realizada em 7 de julho de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

47064	20:000$000
34007	3:000$000
15874	2:000$000
32683	1:000$000
47747	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

918 4362 4070 13049 13248
14271 16981 26821 26910 28564
30539 33610 33024 37370 37570
40666 51702

PREMIOS DE 100$000

3058 4119 4560 4868 5953
7788 9691 10131 10122 12401
13853 14036 14296 19456 22717
22038 23703 24552 24893 25551
27159 27716 31984 35082 35140
39770 40163 42526 46064 47286
47612 47838 50263 54038 57327
58572

APPROXIMAÇÕES

47063 e 47065	200$000
34006 e 34008	100$000
15873 e 15875	5[illegible]

DEZENAS

47061 a 47070	40$000
34001 a 34010	30$000
15871 a 15880	20$000

CENTENAS

15801 a 15900	4$000
34001 a 34100	6$000
47001 a 47100	8$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 20$000, exceptuando-se os terminados em 64.

O fiscal do governo, *Manoel Calmon Pinto*.
O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.
O escrivão — *Firmino de Castuaria*.

A Cantareira passou hontem o serviço de abastecimento d'agua a Nictheroy ao governo do Estado do Rio

Foi, finalmente, lavrada hontem a escriptura de venda do contrato do serviço de abastecimento d'agua á visinha cidade fluminense, pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense com o governo do Estado do Rio.

A escriptura foi lavrada em notas do cartorio do 4º officio, tabellião J. Kopp, estando presentes ao acto as altas autoridades do Estado e os representantes daquella empresa.

Uma das clausulas que a Companhia impoz ao comprador é a de conservação do pessoal que ora trabalha naquelle departamento, entre os quaes se contam empregados com muitos annos de serviço.

SECÇÃO LIVRE

MUTUA CENTRAL

Série de 10:000$000

4º Peculio

Tendo fallecido em Prados, neste Estado, no dia 6 de maio proximo passado, a Exma. Sra. D. Etelvina de Aquino Campos, mutualista do Grupo B desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos.

ALARGAMENTO DA RUA DOS ANDRADAS

Até o dia 30 a Casa Loureiro convida os seus amigos e freguezes a virem sortir-se de calçados, por preços de liquidação, para terminação do negocio, em virtude da demolição do predio. — C. A. Loureiro.

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS "A FAMILIA"

A directoria recem-eleita, á vista das irregularidades que encontrou nos negocios da Companhia, no intuito de pôr em boa ordem os seus serviços e legalizar com a maxima urgencia a situação dos que com ella mantêm transacções e precisando fazer entrega das apolices aos seus respectivos segurados, convida:

Os herdeiros, beneficiarios ou legatarios dos mutualistas fallecidos a apresentarem os documentos legaes que os habilitarão a receber o respectivo peculio.

Os mutualistas, suas apolices ou cautelas e os recibos de suas contribuições; os demais interessados, quaesquer reclamações que, porventura, tenham.

O presidente.

Ignacio Verissimo de Mello.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1913.

PARATY

ESTADO DO RIO

Paratyense como sou, mesmo aqui de longe lamento que o administrador das obras publicas feitas em meu torrão pagas pelos cofres do Estado do Rio de Janeiro, seja o tão "conhecido" Alvaro Torres, ladrão de cascos e de cadernetas de orphãos. Até breve.

Rio, 6 de julho de 1913. — Coelho.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

DIVIDENDO

A partir de 10 do corrente, será pago na thesouraria deste Banco, o 6º dividendo semestral á razão de 12 o|o ao anno.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1913. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degradações seguintes á infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito *uso*, COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Capital Federal, 4 de março de 1912 (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.).

AGRADECIMENTO

Vou por este meio agradecer ao distincto clinico dr. Valentim Bittencourt pela cura que me fez de siphylis, tendo me atacado a garganta, vindo de Minas Geraes, (Villa do Rio Casca), a 4 de junho, onde empreguei todo recurso medico ahi sem resultado, ao passo que este illustre clinico com sua medicação apropriada seu Elixir e Balsamo Antisiphylitico me poz bom, tanto que parto para minha terra, hoje, dia 6, o que pode attestar no Hotel Italiano Brasil, perto da Estrada de Ferro, os seus empregados e hospedes que habitam o quarto n. 25.

Fernando Primavera

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad München, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

DR. LEONIDIO RIBEIRO

Especialista na cura de qualquer hydrocele com uma simples applicação do seu processo sem operação cortante, sem dôr, nem febre e isento em absoluto de reproducção da molestia, já regressou de sua viagem da excursão clinica da especialidade ao Norte do paiz.

Consultorio: rua da Constituição numero 13 (Pharmacia), do meio dia ás 2 horas da tarde.

"A MUNDIAL"

PECULIOS E RENDAS

70º Sorteio

A directoria da "A MUNDIAL", tem a honra de avisar os segurados mutualistas que o 70º SORTEIO das apolices pertencentes ás séries ESPECIAL e Remissão Continua A e Remissão Continua B (*Seguros acceitos e quites*), se effectuará no dia 19 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 133, por cima da Camisaria Franceza, provisoriamente no 2º andar.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

(FUNDADA EM 1881)

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

Avenida Rio Branco n. 87

Sinistros pagos, rs. . . . 3.500:000$000

Pagamento de rs. 5:000$000

— SORTEIO —

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, valor do premio que coube á minha apolice n. 1.136|1.467, no sorteio realizado a 23 de junho de 1913.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1913. P. p. de Antonio Augusto Pinto Ribeiro. — Gastão do Val.

A MUNDIAL

Peculios e Rendas

Pagamentos effectuados ao sr. dr. Francisco de Castro Junior, como procurador da exma. viuva do sr. Antonio Felix Garcia de Infante, fallecido a 15 de junho p. p. nesta capital

TOTAL RS. 19:685$000

Recebi d'A MUNDIAL na qualidade de procurador bastante da sra. d. Maria Gouvêa de Infante, nos termos da procuração passada em notas do tabellião Belmiro Correia de Moraes em 24 de junho do corrente anno, a quantia de Rs. 10:010$000 importancia do peculio instituido pelo sr. Antonio Felix Garcia de Infante, em beneficio da mesma sra., na serie de Remissão Continua "A", de conformidade com a clausula II da apolice n. 821, pelo que dou plena e geral quitação á Sociedade de Peculios e Rendas A MUNDIAL, *ficando extincta e liquidada a citada apolice.*

Rio de Janeiro 7 de julho de 1913

Assignado

Dr. Francisco de Castro Junior

Testemunhas:

Flavio Ramos.

Ramon Garcia Infante.

(Firmas reconhecidas)

Recebi d'A MUNDIAL, na qualidade de procurador bastante da sra. d. Maria Gouvêa de Infante, nos termos da procuração passada em notas do tabellião Belmiro Correia de Moraes em 24 de junho do corrente anno, a quantia de Rs. 10:010$000 importancia do peculio instituido pelo sr. Antonio Felix Garcia de Infante, em beneficio da mesma sra., na serie de Remissão Continua "A", de conformidade com a clausula II da apolice n. 821, pelo que dou plena e geral quitação á Sociedade de Peculios e Rendas A MUNDIAL, *ficando extincta e liquidada a citada apolice.*

Rio de Janeiro 7 de julho de 1913

Assignado

Dr. Francisco de Castro Junior

Testemunhas:

Flavio Ramos.

Ramon Garcia Infante.

(Firmas reconhecidas)

PEÇAM PROSPECTOS NA SÉDE

D'A MUNDIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 133

SOBRADO

INSTITUTO UNIVERSITARIO DE ENSINO SUPERIOR SÃO PAULO

PRESIDENTE — DR. ANTONIO RAPOSO DE ALMEIDA. VICE-PRESIDENTE — DR. ALBERTO SOUZA.

Continuam abertas as inscripções aos exames por correspondencia para os que quizerem diplomar-se em medicina, direito, engenharia, pharmacia, obstetricia, odontologia, commercio, etc. Os que provarem exercicio longo e proficiente de sua profissão, poderão requerer dispensa de exames.

Prospectos e informações, RUA 11 DE AGOSTO N. 2, SOBRADO, (S. PAULO), para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

DECLARAÇÕES

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

BAILE

EM 12 DE JULHO DE 1913

DEDICADO AOS

FOOT-BALLERS PORTUGUEZES

Tomam parte as escolas de gymnastica e de esgrima, principiando a execução do programma ás 8 1|2 horas da noite.

A entrada dos srs. socios verificar-se-á com a apresentação do recibo do mez e das exmas. familias com os convites expedidos. Trajo de rigor.

Fernando Marinho, secretario

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Livramento n. 66.

1º secretario

Oscar Queiroz

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. CAP.:. INDEPENDENCIA 2ª AO OR.:. DE CASCADURA

Sess.:. Mag.:. a 9 do corr.:., posse das LL.uz.:. e Off.:. o Ir.:. Ven.:. pede o comp.:. dos OObr.:. ás 7 1|2.

6 — 7 — 1913. O Secr.:., *João Theophilo da Silva*. 18.:.

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

Avisa-se aos srs. pensionistas de que o pagamento do segundo trimestre de 1913 effectuar-se-á quinta-feira, 10 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde provisoria da Associação, á rua de S. Bento n. 16, sobrado, sendo a entrada pela rua D. Geraldo.

As pensões só serão pagas aos proprios ou a pessoa devidamente autorizada.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1913.

Abel Pereira Corte

Thesoureiro

PARACAMBY

E. DO RIO — A' PRAÇA

O abaixo assignado socio da firma Figueiredo & Silveira e ex-socio da firma Mario & Figueiredo, participa á praça e seus bons amigos e freguezes que nesta data comprou aos srs. Ramalho & Irmão, livre e desembaraçado de qualquer onus, seu negocio de seccos e molhados sito nesta localidade. Esperando merecer a continuação, estima e preferencia dos meus amigos e antigos freguezes, asseguro que tudo fará para bem corresponder a essa prova de consideração.

Paracamby, 4 de julho de 1913.

João Antonio de Figueiredo

"A BONIFICADORA"

15º PECULIO PAGO

Convidam-se todos os socios do Grupo B, inscriptos até o dia 28 de outubro do anno p. passado, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de rs. 7$000, (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio sr. Pedro José de Andrade, occorrido em Aterrado de Dôres de Indayá, neste Estado, a 29 de outubro do mesmo anno.

Barbacena, 30 de junho de 1913. — A Directoria.

"A BONIFICADORA"

20º PECULIO PAGO

Convidam-se todos os socios do Grupo C, inscriptos até o dia 6 de outubro do anno p. passado, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de rs.... 14$000 (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio sr. Antonio Flavio Nogueira, occorrido em Capivary do Paraizo, neste Estado, a 7 de outubro de 1912.

Barbacena, 30 de junho de 1913. — A Directoria.

COMPANHIA INDUSTRIAL E IMPORTADORA "ATLAS"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA GERAL

Estando assignados os Estatutos desta Companhia e subscripto todo o seu capital, convidamos os srs. subscriptores de acções a se reunirem em assembléa geral, no dia 8 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no predio n. 118 da rua de S. Pedro, afim de resolverem sobre a definitiva constituição da sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1913. — Os incorporadores: *Custodio José Coelho de Almeida, Fernando Braga & C.*; pela Companhia Calçado Cleveland, o presidente, *F. R. Costa, Domingos A. da Silva Oliveira.*

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde — Juiz de Fóra

Série A

Os srs. socios inscriptos na Série A e aos quaes, nesta data, enviamos circulares, são convidados a contribuir com a quantia de 10$, devida por morte de cada um dos nossos consocios, d. Virissima Soares de Toledo, em Montes Claros, e Lindorf Augusto Ferreira, em Bello Horizonte, no praso de 15 dias, sob pena de perderem seus direitos sociaes (art. 14, dos nossos estatutos).

Juiz de Fóra, 1 de julho de 1913. — *José Luiz do Couto e Silva*, director-gerente.

Série B

Os srs. socios inscriptos na Série B, até 27 de maio ultimo, e aos quaes, nesta data, enviamos circulares, são convidados a contribuir com a quantia de 15$, devida por morte do nosso consocio Raul Ferreira Garcia, occorrida em Antonio Prado, (S. Paulo do Muriahé), no praso de 15 dias, sob pena de perderem seus direitos (art. 14 dos estatutos.

Juiz de Fóra, 1 de julho de 1913. — *José Luiz do Couto e Silva*, director gerente.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1913. — Manoel N. Paiva Pereira, secretario.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. 18 DE JULHO

Hoje, 8, sess.:. econ.:., ás horas do costume. — O secr.:. J. Martins.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde provisoria: Rua da Assembléa n. 14, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — **A constituição da familia.**

Uma casa de dez contos por 5$000

póde-se obter adquirindo um Bonus Predial, da Companhia **Perseverança Internacional** Avenida Rio Branco 171 **RIO DE JANEIRO**

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Não se tendo reunido o numero de socios necessarios para a assembléa geral convocada para o dia 3 do corrente, são de novo convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da associação, para a eleição da directoria.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1913. — A directoria.

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

LARGO DO MACHADO N. 7

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Sessão extraordinaria do conselho hoje, ás 7 1|2 horas da noite. — O 1º secretario, Joaquim Pereira dos Santos Costeira.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUZITANIA

SEDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente das 12 ás 2 horas da tarde

Sessão do conselho administrativo, commemorativa do 31º anniversario da fundação social, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1913. — O 1º secretario, Manoel Joaquim Cerqueira.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. AMIZADE FRATERNAL

Hoje, terça-feira, 8 do corrente, sess.:. magna e iniciação. — O secr.:. — Nicoláo Guimarães.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, terça-feira, 8 do corrente, haverá sess.:. economic.:. De ord.:. Resp.:. Mest.:. peço comp.:. Irms.:. quadro. — O secr.:. Souza.

EDITAES

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concorrencia para a construcção de uma hospedaria de immigrantes na cidade de Belém do Pará.

De ordem do sr. ministro, faço publico que no dia 3 de setembro proximo futuro, no escriptorio desta Superintendencia no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32, e no dia 12 de agosto, tambem proximo futuro, no escriptorio do Districto de Fiscalização da mesma superintendencia, no Estado do Pará, em Belém, serão recebidas propostas para a construcção de uma Hospedaria de Immigrantes na ilha de Tatuoca, entrada do porto de Belem, de accordo com o disposto nos artigos 26 e 32, cap. I, do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

A realização e o processo de julgamento desta concorrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

I

A concorrencia tem por objecto a execução das obras descriptas na parte I (Especificações technicas) do caderno de encargos abaixo transcripto comprehendidas no projecto rubricado pelo superintendente da Defesa da Borracha e approvado pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, as quaes estão orçadas em 1.628:812$151 (mil seiscentos e vinte e oito contos oitocentos e doze mil cento e cincoenta e um réis) e deverão ficar concluidas e serem entregues ao Governo dentro do prazo de doze mezes a contar da data do inicio das obras, fixado conforme o disposto na clausula XVIII deste edital.

As plantas e desenhos ficam, em cópias authenticas, á disposição dos proponentes, que as poderão examinar e estudar nos escriptorios da Superintendencia, no Rio de Janeiro e em Belém, do Pará, todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

II

A concorrencia versará sobre:

a) idoneidade do proponente;

b) preço da construcção, indicado por uma porcentagem de abatimento sobre o orçamento official.

III

Para o estudo dos documentos apresentados pelos proponentes e julgamento da respectiva idoneidade e das propostas, será opportunamente nomeada pelo ministro uma commissão de cinco membros.

IV

Os proponentes deverão comparecer no escriptorio desta Superintendencia, no Rio de Janeiro, até 11 horas a. m. do dia 2 de setembro proximo futuro e no escriptorio do Districto de Fiscalização no Estado do Pará, até 11 a. m. do dia 11 de agosto, afim de receberem guia para o deposito prévio da quantia de vinte contos de réis ...... (20:000$), que, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal deverá ser feita no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro, no Estado do Pará, para a garantia da assignatura do contracto.

V

Para ser admittido á adjudicação deverá cada proponente, além da garantia pecuniaria acima mencionada, provar que possue a precisa idoneidade para a boa execução das obras, apresentando certificados e referencias que comprovem a sua competencia technica e exacção moral para com a administração publica, terceiros ou operarios.

VI

Os proponentes deverão entregar nos dias, horas e logares acima determinados, dois envolucros fechados e lacrados, tendo escripto com clareza em uma das faces externas o nome do proponente, indicação precisa do logar em que é estabelecido e o assumpto da proposta. Um dos envolucros, em cuja parte externa estará escripto "proposta", encerrará em duplicata a proposta, que deverá conter a porcentagem de abatimento offerecida para a execução das obras constantes dos projectos e especificações que servem de base a esta concorrencia; a indicação, para o fim dos pagamentos parciaes, dos preços de cada um dos pavilhões que constituem a hospedaria e uma fórmula de completa submissão a todas as condições deste edital e ás especificações annexas. Este envolucro nenhum outro papel poderá conter além dos da proposta.

O outro envolucro, em cuja face externa estará escripto "documentos", tambem fechado e lacrado e com os demais dizeres eguaes aos do primeiro, conterá os documentos de idoneidade e o certificado do deposito prévio, feito no Thesouro Nacional, ou na Delegacia Fiscal do Estado do Pará, a que se refere a clausula IV, e os documentos de quitação dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e quaesquer outros documentos que sirvam para comprovar os requisitos exigidos na clausula V.

Tanto a proposta como todos esses documentos deverão ser sellados

VII

De accordo com a clausula anterior as propostas poderão ser redigidas do seguinte modo:

F........... submettendo-se em todos os seus termos ás clausulas do respectivo edital de concorrencia, datado de 3 de junho de 1913 e ás prescripções technicas constantes do projecto e caderno de encargos, approvados pelo sr. ministro da Agricultura, existentes na Superintendencia da Defesa da Borracha e de que tem perfeito conhecimento, por leitura e exame que fez, propõe-se a construir as obras da Hospedaria de Immigrantes de Belém, Estado do Pará, que são objecto da presente concorrencia, pelo preço do orçamento official com o abatimento de.......... "|" (em algarismos e por extenso) e a entregal-a completamente terminada no dia 30 de setembro de mil novecentos e quatorze.

Data .. ..

Assignatura.. .. ..

VIII

A escolha das propostas será feita no escriptorio da Superintendencia, no Rio de Janeiro, e obedecerá ao criterio seguinte:

Antes de tomar conhecimento das propostas, a Commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos concorrentes.

Para isso serão abertos, em reunião da Commissão Julgadora, todos os envolucros contendo documentos de idoneidade, quitação e deposito.

Dentro de dois dias, a contar da abertura desses envolucros, serão, por edital, declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos e no terceiro dia util após a publicação do mesmo edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, rubricando cada um as propostas de todos os outros, o que será feito tambem pelos membros da commissão.

Não serão abertos e ficarão á disposição dos seus signatarios os envolucros contendo as propostas daquelles que não forem julgados idoneos.

IX

Os proponentes que não forem julgados idoneos poderão recorrer ao ministro até á vespera da abertura das propostas, e si obtiverem decisão favoravel serão tambem admittidos á concorrencia nas mesmas condições acima indicadas.

X

Si nenhuma duvida houver sobre a idoneidade dos proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do julgamento da idoneidade, observadas as formalidades já mencionadas.

XI

Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra, no *Diario Official*.

XII

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas não previstas neste edital.

Serão egualmente excluidas as propostas:

a) que contiverem uma reducção sobre a proposta mais barata;

b) que em vez de dar um abatimento, em porcentagem, sobre o orçamento official referente a todo o serviço, se refiram a um serviço especial com exclusão dos demais.

XIII

A preferencia caberá ao proponente que apresentar preço mais barato, por minima que seja a differença.

No caso de absoluta egualdade de preço entre as propostas, será preferida a do concorrente que offerecer, a juizo da commissão, melhores provas e garantias de idoneidade.

XIV

Logo que seja escolhida a proposta será dada immediata communicação escripta ao concorrente preferido e publicado o resultado no *Diario Official*. Dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da data dessa publicação deverá o concorrente preferido vir assignar o contrato respectivo na Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio, sob pena de perda da sua caução em favor dos cofres publicos.

XV

Si o proponente acceito deixar de assignar o contrato, o Governo reserva-se o direito de chamar o immediato em preço ou mandar construir a hospedaria por administração, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 29 do citado regulamento.

XVI

Para garantir a execução do contrato e pagamento de multas, o proponente escolhido deverá, antes de assignar o contrato, elevar o caucionamento que fez para entrar na concorrencia á importancia correspondente a (5 °|°) cinco por cento da importancia total do valor do contrato, devendo ainda, para reforço dessa caução, ser feita a deducção de 5 °|° sobre cada uma das prestações que lhe forem pagas. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras nos termos da clasula XXIX.

XVII

Uma vez desfalcada a questão por motivo de multa ou por outra qualquer circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de (30) trinta dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVIII

Dentro do prazo de (20) vinte dias a partir da notificação de haver sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o contratante comparecerá ao local das obras juntamente com um engenheiro designado por esta superintendencia, para tomar conhecimento da locação dos edificios, devendo dar inicio ás obras, dentro dos primeiros cinco dias que se seguirem, ficando sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) por dia de excesso, que, si attingir a dez (10) dias, acarretará immediata rescisão do contrato, perdendo o contratante a caução correspondente a este.

XIX

O contratante fica obrigado a executar as obras observando fielmente as plantas, desenhos e prescripções no caderno de encargos, nenhuma alteração podendo ser feita sem autorização do superintendente, com approvação prévia do ministro.

XX

No dia da assignatura do contrato a superintendencia entregará ao contratante cópias authenticas dessas plantas, desenhos e especificações technicas e mais documentos essenciaes á execução das obras e que serviram de base á concorrencia.

XXI

A superintendencia por seu representante fiscal junto ás obras intimará, por escripto, o contratante para este demolir, reconstruir, reparar ou modificar a obra ou parte della, em desaccordo com o contrato.

A falta de cumprimento desta intimação dentro do prazo de (3) tres dias, acarretará, para o contratante, além da multa que poderá variar de 500$ (quinhentos mil réis) a 5:000$, a juizo da superintendencia, o pagamento das despezas occasionadas pela execução do trabalho em questão, o qual poderá ser mandado executar pelo representante fiscal da superintendencia, independentemente do contratante, mediante descontos nas importancias que este tiver de receber.

XXII

As duvidas ou divergencias entre o contratante e o representante fiscal por parte da superintendencia serão submettidas á decisão do superintendente, havendo recurso, do que este resolver, para o ministro.

Caso o contratante não se conforme com a decisão do ministro, poderá ainda recorrer ao arbitramento de uma commissão composta de um arbitro designado por cada parte e de um desempatador escolhido á sorte dentre quatro nomes, dos quaes serão indicados por cada parte. Os recursos devem ser interpostos dentro de tres dias e as decisões dadas dentro de prazo não excedente a um mez, salvo accordo a respeito entre as partes litigantes. A falta de notificação da escolha de arbitro dentro do prazo acima estipulado, por parte de um dos contratantes, importa em decisão a favor do outro.

XXIII

Faltando ao cumprimento de qualquer das clausulas do contrato para o qual não esteja comminada outra pena, o contratante incorrerá em multa de 200$ a 2:000$, a juizo do superintendente, com recurso para o ministro. No caso o Governo poderá reincidir o contrato.

XXIV

O Governo poderá reincidir o contrato de pleno direito, independente de acção e interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º, si o contratante não começar ou concluir as obras dentro dos prazos marcados, independentemente das multas em que incorrer;

2º, si o contratante suspender os trabalhos de construcção por mais de quinze dias sem permissão do superintendente da Defesa da Borracha;

3º, si o contratante empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da sua parte desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvo os casos extraordinarios e independentes da sua vontade, reconhecidos como taes pelo Governo;

4º, si houver vicios e defeitos de construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas, esgotados os recursos acima indicados;

5º, si fallir o contratante.

Fica entendido que a gréve dos trabalhadores por falta de pagamentos não será tomada em consideração para justificar a paralização dos trabalhos.

Verificada a rescisão do contrato, nos termos das condições precedentes, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras perfeitas, realizadas nas condições do contrato, e que serão avaliadas de accordo com os preços do orçamento official approvado pelo Governo para a abertura da concorrencia.

No caso de rescisão do contrato reverterá em favor da União a caução feita na occasião de ser assignado o contrato.

O contratante fica responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações que lhe impõe o contrato.

Todas as questões judiciarias que porventura surjam entre o Governo e o contratante, seja este réo ou autor, serão resolvidas pelos tribunaes brasileiros, renunciando o contratante que fôr estrangeiro de recorrer ao Governo da sua nação.

XXV

O contratante fica responsavel para com a Superintendencia e para com os particulares, pelos prejuizos que lhes causar, por si, seus prepostos ou operarios, salvo quando taes prejuizos provierem inevitavelmente da execução de ordens de serviço expedidas pelos representantes da Superintendencia.

XXVI

O contratante não terá direito a indemnização de qualquer natureza por prejuizos, avarias ou damnos provenientes de tempo desfavoravel, chuvas torrenciaes, difficuldades de transportes e muito menos pelos resultados da negligencia, falta de recursos, erros e má administração do mesmo contratante ou de seu pessoal.

Não são comprehendidos na disposição precedente os casos de força maior devidamente provados, a juizo da superintendencia, devendo, nesse caso ser dada participação escripta.

XXVII

As obras não previstas no contrato que a superintendencia, porventura, resolva mandar executar, poderão ser feitas pelo contratante, mediante ajuste prévio com a superintendencia, devidamente approvado pelo ministro.

Estas obras extraordinarias poderão ser contratadas em globo ou por unidade de obras, não devendo os preços exceder dos preços correntes no local. Fica claro que a superintendencia poderá confiar essas obras extraordinarias a quem bem entender, sem que por isso caiba ao contratante direito a reclamação ou indemnização alguma.

Caso convenha á superintendencia fazer algum trabalho por administração, poderá requisitar, do contratante, pessoal, ferramenta e apparelhos. Pelo fornecimento de ferramentas e apparelhos o contratante terá direito a uma indemnização correspondente a 5 °|° do salario do pessoal, salario que será pago directamente pela superintendencia. Fica entendido que o fornecimento de pessoal e ferramentas que fizer o contratante em caso algum será invocado por elle como motivo ou causa para não concluir os trabalhos de sua empreitada dentro do prazo do contrato ou para levantar qualquer reclamação a respeito.

XXVIII

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta do contratante.

XXIX

As obras serão acceitas provisoriamente, depois de examinadas pelo representante da superintendencia, dentro de dez (10) dias a contar da communicação do contratante de estarem concluidas.

Depois de recebidas as obras provisoriamente, ficará o contratante obrigado a conserval-as em perfeito estado durante o prazo de seis mezes, findo o qual serão ellas recebidas definitivamente, sendo lavrado um termo assignado pelo representante da superintendencia e pelo contratante.

Até findar o prazo de responsabilidade do contratante pela solidez e conservação das obras, os damnos que estas soffrerem provenientes de defeitos de mão de obra ou má qualidade de materiaes serão reparados immediatamente pelo mesmo contratante.

XXX

Reclamação alguma do contratante será acceita, em qualquer tempo, e muito menos attendida quando baseada em ordem verbal do engenheiro fiscal.

XXXI

As responsabilidades oriundas deste contrato só cessarão para o contratante depois do recebimento definitivo das obras.

XXXII

O pagamento será feito em prestações relativas a cada um dos pavilhões quando estiverem concluidos os seguintes trabalhos:

1ª prestação: fundações, embasamentos e aterro interno, 10 °|°.

2ª prestação: alvenaria das paredes externas, camada impermeavel, cobertura, 20 °|°.

3ª prestação: alvenarias acabadas, pavimentos e forros, 20 °|°.

4ª prestação: esquadrias e alisares assentes, 20 °|°.

5ª prestação: concluidos todos os trabalhos de accordo com o contrato e especificações annexas, 30 °|°.

De todas as prestações serão retidas as partes indicadas na clausula XVI.

XXXIII

Os pagamentos a que se refere a clausula anterior serão feitos na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará, observadas as exigencias legaes, e correrão pelas verbas que á mesma forem para tal fim distribuidas por conta dos creditos votados para o serviço de defesa da borracha no corrente exercicio e pelos que ainda forem votados pelo Congresso Nacional ou abertos pelo Governo para o mesmo fim, no futuro exercicio de 1914.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1913 — *Raymundo Pereira da Silva*, superintendente.

ANNUNCIOS

ACTOS FUNEBRES

Henriqueta de Brito Gouvêa e Souza

(2º ANNIVERSARIO)

Antonio Ribeiro Costa, esposa e filhos, Victorino de Souza Brito, Antonio de Souza Brito, esposa e filhas, Helena de Souza Brito e Manoel de Souza Brito convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa sogra, mãe e avó HENRIQUETA DE BRITO GOUVÊA e SOUZA, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua do General Camara.

Francisco Xavier Barreto Escobar

Augusta dos Santos Escobar e filhos, Laura Alexandrina de Moura Escobar, Candido Antonio Vianna, mulher e filhos mandam celebrar uma missa de trigesimo dia pelo passamento de seu sempre lembrado esposo, pae, filho, cunhado, irmão e tio, na egreja de N. S. da Gavea, á rua Marquez de São Vicente, ás 9 horas de hoje, e para este acto de caridade convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Coronel Salvador Ferreira Fontes

O deputado federal dr. José Maria Metello Junior e os membros do Directorio Politico do Partido Republicano Conservador no Districto de Santa Rita, convidam todos os amigos, eleitores, correligionarios e parentes do seu saudoso amigo CORONEL SALVADOR FERREIRA FONTES, presidente do mesmo directorio, para assistirem á missa do 30º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Major Horacio Caetano dos Santos

A viuva, filhos, genros e netos communicam ás pessoas de sua amizade que a missa do 30º dia pelo fallecimento de seu saudoso chefe, MAJOR HORACIO C. DOS SANTOS, será celebrada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana.

Demosthenes da Silveira Lobo

A familia do dr. DEMOSTHENES DA SILVEIRA LOBO manda rezar na egreja de São Francisco de Paula uma missa do 7º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, e convida as pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de piedade e religião.

João Baptista dos Santos

Anna Moreira dos Santos, seus filhos, nora e irmãos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e irmão JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS, e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

João Antonio Rodrigues Dantas

Pelo primeiro anniversario de seu fallecimento, o filho, nora e netos mandam rezar amanhã, 9, ás 9 horas, uma missa, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

Manoel Fernandes

Rosa Emilia Fernandes convida a todos os parentes e amigos e de seu sempre lembrado esposo MANOEL FERNANDES a assistirem a uma missa que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na capellinha de N. S. da Saude, á rua Conselheiro Zacharias, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Hermilinda Augusta Ramos

Albino Ramos e seus filhinhos Americo e Isa agradecem profundamente ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento de sua querida esposa e mãe HERMILINDA AUGUSTA RAMOS, e de novo as convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam rezar na egreja de Santo Antonio dos Pobres ás 9 1/2 horas, na quinta-feira, 10 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Desembargador Antonio Luiz Ferreira Tinoco

Mario Ferreira Tinoco, seu filho, manda celebrar uma missa, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

José Tiburcio dos Santos

Ermelinda Augusta dos Santos, Maria Luiza S. Magalhães e seu esposo, Justiniana dos Santos Motta, seu esposo e filhos (ausentes), Ermelinda Motta Machado, seu esposo e filhos, communicam ás pessoas de sua amizade que fazem celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, uma missa de 30º dia, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, avô e bisavô, JOSÉ TIBURCIO DOS SANTOS, confessando-se desde já gratos.

1º tenente Manoel do Nascimento Monteiro

Maria Leopoldina de Vasconcellos Monteiro e filhos, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e pae, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, na egreja do Divino Salvador e do Sagrado Coração de Jesus, na estação de Piedade, á rua Borguó n. 32, ás 8 1/2 horas, hoje, terça-feira, 8 do corrente. Confessam antecipadamente agradecidos. 812

D. Idalina Nunes da Cunha Gonçalves

FALLECIDA EM BRUXELLAS

A familia de D. Idalina Nunes da Cunha Gonçalves convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Ferreira de Souza

As irmãs, filhos e sobrinhos do finado JOSÉ FERREIRA DE SOUZA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario que mandam rezar na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se...

Lucia A. Corrêa ...

Sua familia manda celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente 30º dia do seu passamento, uma missa, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente grata aos que comparecerem a esse acto de religião.

Maria Ribeiro de Almeida

(MICAS)

FALLECIDA EM FAMALICÃO, PORTUGAL

Alfredo de Castro Almeida convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do passamento de sua extremosa esposa MARIA RIBEIRO DE ALMEIDA que manda celebrar no altar mór da egreja de S. Clemente, hoje terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, penhorados agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 7

PAUL D'AIGREMONT

Entre dois amores

mente. Teve mesmo esta phrase, que pintava cabalmente a sua alma cavalheiresca e carinhosa:

— Antes fosse eu... Minha mãe, ao menos poderia consolar-se...

Os medicos chamados ás pressas chegaram breve, de todos os lados.

O diagnostico foi terrivel.

Não havia mais nada a fazer.

O marquez de Juversac morrera fulminado.

Quanto á marqueza iria ter certamente uma febre cerebral e, na sua edade, havia pouca esperança de salvamento

III

A FILHA ADOPTIVA

As exequias do marquez foram imponentes.

Tinha elle sido o bemfeitor de toda a região, como todos os Juversac.

A familia que era numerosa, veiu para assistir á triste cerimonia de todos os recantos da França, não sómente do Armagnac, mas de toda a Gasgonha.

Apenas duas proximas parentas de Geraldo faltaram: eram a viscondessa de Beaulieu, a propria irmã do marquez de Juversac, e a condessa de Baudreuil, irmã do seu pae, e que se chamava, em solteira, Maria Magdalena de Juversac.

Ambas haviam censurado acremente o casamento do marquez e, facto ainda mais grave, não faziam cerimonias em falar abertamente contra por toda parte onde iam.

Essas conversas haviam sido repetidas á nova marqueza, que se sentiu mortalmente ultrajada.

A ruptura com a condessa de Beaulieu foi immediata.

Pouco a pouco, porém, Geraldo que se afeiçoara muito a essa irmã de seu pae, voltara ás bôas relações antigas.

A marqueza, porem, não quizéra nunca pisar no velho castello de Saint-Martin-des-Anges que a condessa habitava; e por isso madame de Baudreuil não voltára á Roche-Verte.

As duas senhoras detestavam-se cordialmente, sem se conhecer, e trocavam entre si os epithetos mais injuriosos.

Quanto á viscondessa de Beaulieu, essa, menos dada ás violencias, procurára não romper com o irmão que adorava.

Era viuva, remediada, e tinha apenas um filho unico que constituia toda a sua familia.

Por causa desse filho supportára muita coisa da altiva cunhada que lhe não perdoava as apreciações que fizéra antes do casamento.

Mas a marqueza era rancorosa, e depois de haver consentido que o marido se occupasse com a educação do pequeno João de Beaulieu, conjunctamente com seus filhos, especialmente Philippe, que tinha a mesma edade, um dia, por motivo futil, brigára com a cunhada, e a scena degenerára numa discussão violenta, de onde proveiu novamente a ruptura, ruidosa, completa, sem esperança alguma de reconciliação.

A marqueza não se dava conta do que se passava na Roche-Verte.

Estava inteiramente privada dos sentidos, e o diagnostico terrivel dos medicos quasi se tornou triste realidade, porque a morte a cada instante a espreitava.

Como poude escapar ao golpe que a fulminou com a morte de Geraldo, ninguem sabe.

Seus filhos, e com estes Arlette, sómente poderiam dizer como se operou o milagre, á custa de quanta dedicação e cuidados. E' preciso, comtudo, fazer uma excepção: Paulina altaneira, orgulhosa, dominada por instinctos baixos e vis, tinha querido apoderar-se do logar materno no castello.

Não o entendeu assim o senhor de Flarambel, velho solteirão riquissimo, muito estimado na região, e proximo parente de Geraldo.

— Não, disse elle, si a implacavel morte continuar aqui a sua obra, veremos o que se ha de decidir. Por emquanto, a marqueza é a tutora legal dos seus filhos, sómente ella póde mandar na Roche-Verte e eu, como subtutor, farei respeitar a sua autoridade, custe o que custar.

Ao sentir essa vontade firme e essa energia, Paulina não teve remedio sinão submetter-se.

Cheia de odio e de maldade, perguntou, referindo-se a Arlette:

— E essa estranha vae continuar a viver aqui em nossa casa?

— Certamente, respondeu o senhor de Flarambel. Sua adopção foi o ultimo acto de teu pae. Respeital-o-ei... E si Deus nos conservar a vida de tua mãe, estou certo que ella ha de conservar a orphã que o marido lhe recommendou.

E Paulina furiosa, cerrando os punhos, murmurára, dirigindo-se a Arlette:

— Tu, pede a Deus que eu nunca seja dona, aqui, porque, nesse dia, voltarias para donde vieste.

Paulina, de resto, nunca punha os pés no quarto da enferma.

Feliz com a liberdade que lhe déra a morte do marquez, percorria a região a pé, de espingarda ao hombro, cigarro ao canto da bocca, ou então a cavallo, mas sempre escoltada por um bello rapagão, joven palafreneiro do castello, que na hora presente era o seu favorito.

Mas, em compensação, si Paulina se mostrava para com a marqueza de uma indifferença revoltante, quantos carinhos lhe demonstravam os outros filhos?

Philippe, esquecendo que a morte de Mauricio o tornava herdeiro dos Juversac, e que a mãe, apezar de ter para elle o coração tão duro, teria de amal-o, agora como filho, mas sobretudo como unico representante do nome e do titulo, Philippe tratava-a com infinito carinho, esquecendo-lhe as faltas, chorando sinceramente o irmão morto, e repetindo sempre, como o havia feito desde o primeiro dia:

— Porque não fui eu... Minha morte passaria despercebida!...

Magdalena ajudava-o, prodigalizando-se junto á enferma, não a abandonando nunca, espreitando escrupulosamente os desejos, como si madame de Juversac estivesse em estado de comprehender e de querer.

Mas, a dedicação, a ternura, a intelligencia que sobrepujavam a tudo e a todos, era a de Arlette...

Desde que adoecera a marqueza, tinha ella tomado a direcção do castello, assumindo a rude tarefa de governar uma casa que nunca o havia sido.

Logo se fizéra sentir a sua autoridade, calma, suave, mas singularmente firme; e quando a estrangeira dava uma ordem, ninguem pensava siquer em desobedecel-a.

Resultava disso tudo que a ordem se estabelecia, a pouco e pouco, e com a ordem e a vigilancia um conforto quasi até então desconhecido na Roche-Verte.

Arlette era certamente infatigavel; de dia, occupava-se de tudo e de todos; á tarde, ainda velava a marqueza, não consentindo ali senão as criadas, dizendo a Philippe e a Magdalena:

— Vão descansar; eu ficarei aqui.

— E quando dormirás? perguntava mademoiselle de Juversac; as forças humanas tambem têm limites.

— Não para aquelles que amamos, respondia Arlette. Demais, eu descanso muito bem nesta *chaise-longue*, emquanto a enfermeira fica á cabeceira da cama. Mas, o meu somno é tão leve que, ao primeiro signal, eu estou de pé.

Com effeito, devia ser muito leve o somno da rapariga, porque, ao menor movimento de madame de Juversac, acudia, prompta, ministrando-lhe os remedios, prodigalizando palavras de ternura e de consolo.

E, quando os seus bellos olhos sombrios pousavam sobre a enferma, esta acalmava-se logo, e murmurava no delirio, olhando Arlette:

— Oh! Mauricio querido, fica junto de mim, rogo-te, não me deixes mais.

Graças a estes desvelos extraordinarios, a febre ia aos poucos cedendo, o cerebro da enferma tranquillisava-se, normalizando-se.

Uma noite que Arlette descansava, a enferma ergueu-se, olhou em torno o grande quarto, que tinha sido o seu durante tantos annos, sem o reconhecer, e murmurou:

— Onde está Mauricio? Não está aqui? Entretanto, ainda agora o vi junto ao meu leito; seus bellos olhos fitavam-me com meiguice; reconheci-os perfeitamente.

Chamou, em voz mais alta:

— Mauricio, meu Mauricio amado, onde estás?

Arlette acordou sobresaltada.

Na vasta poltrona a creada que velava a marqueza dormia a somno solto.

A estrangeira ergueu-se subitamente, acercando-se da enferma.

— Mauricio! repetia esta.

A voz era fraquissima, mas não denotava febre como anteriormente.

— Meu Deus! pensou Arlette, abençoado sejaes... Ella vae salvar.

E, com muita doçura, disse:

— Não é Mauricio que está aqui, mãe querida, mas uma pessoa que a ama com toda a ternura, bem que seja apenas uma estrangeira.

A marqueza fitou-a.

Os bellos olhos sombrios conquistaram-na, de novo, e foi com grande carinho que murmurou:

— Arlette, uma estrangeira?... Não; nossa filha querida, assim como Magdalena!

Arlette, divinamente perturbada por esta affeição verdadeira, quasi inconsciente, beijou-lhe a testa, que ainda escaldava, e disse:

— Magdalena está muito cansada; foi dormir um pouco. Emquanto isso, eu a substituo, mãe querida; deve obedecer-me. Tem sêde?

— Sim.

A rapariga preparou um caldo frio, que fez tomar á enferma.

(Continúa).

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.901

Leilões a se effectuar, na semana de 8 a 12 de julho de 1913:

HOJE, TERÇA-FEIRA, 8, ás 12 horas da manhã:

Leilão de ricas joias, importantes armações, balcões, etc., etc., pertencentes á antiga e conceituada Casa Farani, á rua do Ouvidor 139.

HOJE, TERÇA-FEIRA, 8, ás 5 horas da tarde:

Leilão de uma pedreira, contrato de arrendamento, animaes, 5 carroças, carrinhos de mão, etc., etc., á praia das Saudades 16 e 18, Botafogo, pertencente á massa fallida de Joaquim Teixeira da Silva.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 9, ás 12 horas da manhã:

Continuação do leilão de ricas joias, pertencentes á conceituada casa Farani, á rua do Ouvidor 139.

QUINTA-FEIRA, 10, ás 11 horas da manhã:

Leilão de joias, pertencentes a penhores já vencidos, á travessa da Barreira 7 (Casa José Cahen).

SEXTA-FEIRA, 11, á 1 hora da tarde.

Leilão de um magnifico automovel, em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

SEXTA-FEIRA, 11, ás 5 horas da tarde:

Leilão de ricos moveis, importante piano, christofles, crystaes, etc., etc., á rua Senador Octaviano 76 (antiga do Cosme Velho).

SABBADO, 12, ás 12 horas da manhã:

Ultimo leilão de joias da conceituada Casa Farani, á rua do Ouvidor 139.

SEGUNDA-FEIRA, 14, á 1 hora da tarde:

Leilão de importantissimos moveis, crystaes, metaes, rica collecção de pinturas a oleo de celebres artistas, etc., etc., á rua Marquez de S. Vicente 138 (Gavea).

QUINTA-FEIRA, 17, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um importante e grande terreno, á rua Dr. Dias da Cruz (Bocca do Matto).

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça para arrumar casa, passar roupa a ferro; na rua Dr. Carmo Netto n. 151, antiga D. Feliciana.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, até 25$; na rua D. Anna Nery n. 20. 1885

ALUGA-SE uma copeira, arrumadeira ou arrumadeira; na rua Mariana, avenida n. 34, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, copeira ou ama secca, dando fiança da sua conducta; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. 1928

ALUGAM-SE creadas e fazem-se papeis de casamento civil ou religioso, no prazo da lei, preço baratissimo; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma boa ama secca, para casa de familia, de bom tratamento; trata-se na travessa do Carneiro n. 15. Estacio de Sá. 1923

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento; na rua General Polydoro n. 19, casa 1.

ALUGA-SE uma cozinheira recem-chegada para casa de familia; na rua da Assumpção n. 40, casa 9. Avenida Alberto. 914

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, carinhosa, sem filho; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, dorme fóra; na rua Francisco Eugenio n. 251. 930

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar o trivial; na rua do Riachuelo n. 242, casa n. 1. 809

ALUGAM-SE meninos para casas de familia, pessoal da roça, tem passagens e commissões. Pedidos á estação de Vassouras, a Agenor Portugal.

ALUGA-SE por 35$ uma ama secca, muito carinhosa, limpa e asseada; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma moça de côr, para lavar ou cozinhar, levando comsigo uma creança que não estorva o seu serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 75.

ALUGA-SE um bom copeiro de côr, conducta afiançada, para pensão ou casa de familia; tratar, por favor no açougue, á rua Barão do Ladario n. 18. 1717

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, para cozinhar e serviços leves, em casa de um casal sem filhos, mas não dorme no aluguel; na rua Joaquim Silva n. 75. Lapa.

ALUGA-SE por 20$ um menino — Dão-se cartas de fiança para casas, contratos e fiadores idoneos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, ordenado 40$. Rua Senador Furtado n. 16, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada que lave e engomme bem, e que se preste a outros serviços, na rua Faria n. 26, Estacio.

PRECISA-SE com urgencia de uma ama secca, na rua Gomes Carneiro n. 64, perto da rua Marechal Floriano.

PRECISA-SE de uma criada, edade de 30 a 40 annos (estrangeira preferida) que dê referencias de sua conducta para o serviço geral de 3 pessoas, dormindo na casa; ordenado 60$. Travessa Navarro n. 216, Largo da Franca S. Thereza.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma empregada para serviços leves em casa de familia, Avenida Central n. 18, 2º andar.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar nos serviços de casa de pouca familia; paga-se bem. Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

PRECISA-SE de uma criada de 13 a 17 annos para pequena familia na rua dos Invalidos n. 113, casa n. 12.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que lave alguma roupa, á rua General Argollo n. 27, (São Christovão).

PRECISA-SE de um pequeno para todo serviço, á rua Bella de S. João, 74.

PRECISA-SE de uma senhora de 60 annos para pequenos serviços, que durma em casa, não se fazendo questão de côr, á rua do Hospicio n. 18, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á rua Pereira Nunes n. 131.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar á rua S. Roberto n. 21 Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, ordenado 70$, que durma no aluguel; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma mulher branca para servir de ama secca e alguns serviços de casa, devendo a mesma mulher pernoitar no logar do emprego; paga-se 25$000 mensaes. Quem se achar em condições dirija-se á rua dr. Sattamine (Villa Zulmira, casa X), praça Affonso Penna.

PRECISA-SE empregar um bom contra-mestre de alfaiate, com pratica de bateiro, recados á rua Silva Guimarães n. 14, (Fabrica), á A. Teixeira.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia de tratamento, á rua Uruguayana n. 94.

PRECISA-SE de um marceneiro na rua Areal n. 40, fundos.

PRECISA-SE de uma empregada á rua dr. Maia Lacerda n. 125, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma ama de leite, até 6 mezes, paga-se 120$, quer-se de côr: rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma ama secca branca, de preferencia portugueza, á rua Jorge Rudge n. 176, Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua do Jogo da Bola n. 12.

PRECISA-SE de trabalhadores com pratica de olaria, informa-se na rua das Laranjeiras n. 406; paga-se bem, não se admitte malandros nem bebedos.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Fonseca Telles n. 16.

PRECISA-SE de uma rapariga para tomar conta de uma creança de 2 annos, na rua Faria n. 11, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, á rua D. Carlos 1º n. 119.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e ama secca, que seja carinhosa, para casa de familia, á rua dos Araujos, 119.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, casa de um casal sem filhos, na rua do Senado n. 146.

PRECISA-SE de cozinheiras de forno e fogão, tiram-se cartas de naturalização, penhoras e divorcios; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para casa de um casal sem filhos, que dê referencias de sua conducta. Rua Taylor n. 80, Lapa.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Frei Caneca n. 284, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 14 annos, de côr preta, á rua Affonso Penna n. 71, (Haddock Lobo); paga-se bem.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar na rua Ferreira de Almeida n. 6, Piedade.

PRECISA-SE empregar um moço chegado do Espirito Santo, com pratica de fazendas e armarinho, dando fiador de sua conducta, quem pretender queira escrever para á rua dr. Luiz Silva, 138, E. de Dentro.

PRECISA-SE de uma menina, branca, para ama secca de uma creança de anno e meio. Trata-se na Villa Visconde de Moraes, X. Rua de São Clemente n. 168. Botafogo.

PRECISA-SE de um pequeno para limpeza de gabinete Dentario, á rua do Ouvidor n. 159, com Jaguaribe de Mattos.

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de moças com alguma pratica de fabrica de tecidos, para encher carretels á rua Camerino n. 138.

PRECISA-SE de um empregado para todo serviço de casa de pensão, Rua Larga n. 28, Pensão Navarro.

PRECISA-SE de boas ajudantes de salas; na rua do Theatro n. 7, 1. andar.

PRECISA-SE de uma copeira para servir á um casal e que tenha pratica. Avenida Mem de Sá n. 93, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira, para pequena familia; paga-se bem; Salgado Zenha n. 50.

PRECISA-SE de um caixeiro na rua da Quitanda n. 51, sobrado, alfaiataria Farias.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Corrêa Dutra n. 49.

PRECISA-SE de bons marceneiros, na rua General Camara n. 258.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, na rua General Camara n. 141.

PRECISA-SE de officiaes de funileiros para o interior; trata-se na casa do Castro das 11 horas da manhã, Rua Assembléa n. 26.

PRECISA-SE de uma criada branca para todo o serviço de um casal sem filhos, na rua de São Christovão n. 623, casa XXIX.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua do Rezende n. 110.

PRECISA-SE de uma criadinha de 14 a 15 annos, para serviços domesticos, em casa de familia allemã, rua 18 de Outubro n. 111, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, na rua Monte Alegre, 15.

PRECISA-SE de pintores de liso; á rua Sete de Setembro n. 109.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para pequena familia; na rua Argentina n. 687. S. Christovão.

PRECISA-SE empregar um rapaz, para qualquer serviço; quem quizer queira dirigir carta á rua do Senado n. 147, á Pedro Virgem.

PRECISA-SE de uma empregada, á rua de Sant'Anna n. 16, Meyer, Bocca do Matto. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um rapaz, de 12 a 14 annos; prefere-se de côr, que dê boas referencias de sua conducta, na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, á rua da Alfandega n. 191, Fabrica, com o sr. Fontes.

PRECISA-SE de boas ajudantes saieiras no atelier de mme. Lesage n. 19, rua Gonçalves Dias, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, na rua Luiz Barbosa n. 12, (Praça 7 de Março) Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia, na rua do Riachuelo n. 210 A.

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro, até 15 annos, Campo de S. Christovão n. 6, Collegio Freitas, junto á rua Escobar.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim, praça Republica, esquina da rua General Camara.

PRECISA-SE de um rapaz para aprendiz, na avenida Mem de Sá n. 38, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de casa de familia, na rua Visconde de Sapucahy n. 320.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua João Caetano n. 50, que durma no aluguel, da-se preferencia que seija de cor e não seija creança.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Frei Caneca n. 284, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos de edade para copeiro e serviços leves, para casa de pequena familia; na rua das Palmiras n. 78, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para copeiem casa de pequena familia; na rua S. Januario n. 132.

PRECISA-SE de cigarreiras e cigarreiros para papel, e da-se fumo para fóra a 2 mil réis; na rua João Caetano n. 127 casa 3, p. á rua de D. Feliciana.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços leves, para uma casa de familia de 3 pessoas, á rua S. Francisco Xavier n. 157. Paga-se bem.

PRECISA-SE de 1.000 agentes nos Estados, para carimbos de borracha e gravuras, material para fabricantes de carimbos. Gesso para dentistas, borracha para automoveis. Commissão até 40 %. Instrucções e catalogo, mediante 5$000. Largo de S. Francisco n. 36, teleph. 4765. J. C. Fragata.

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura na rua Gonçalves Dias n. 69, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom copeiro que tenha muita pratica de pensão; a tratar na rua Campo Alegre n. 40.

PRECISA-SE de uma raparigainha para cozinhar o trivial e mais serviços domesticos, para casa de pequena familia; á rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de uma raparigainha para casa de pequena familia. Rua D. Maria, 101, casa 6. Piedade.

PRECISA-SE de agentes cobradores na rua Uruguayana n. 139 sob.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Conde de Bomfim, 502. Paga-se bom ordenado.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, na rua dr. Bulhões n. 258.

PRECISA-SE de uma engommadeira, á rua Cesario Machado n. 65, estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma criada branca, portugueza ou brasileira, para cozinha e lavar, para casa de pequena familia na rua S. Amaro n. 90.

PRECISA-SE de agenciador e cobrador ordenado e porcentagem; fiança em dinheiro de 150$ á 200$ mil réis; Avenida Central n. 85, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira na rua do Riachuelo n. 381.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia estrangeira, e que durma no aluguel: ordenado quarenta mil réis. Rua Acre n. 36.

PRECISA-SE de uma senhora sem filho para tomar conta da casa de um senhor viuvo sem filhos para tratar na rua da Capella, n. 90 Piedade.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, podendo dormir fóra, na rua da Quitanda n. 65, sobrado.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro que seja muito desembaraçado, que tenha muita pratica de pensão; á tratar na rua Campo Alegre n. 40.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Collina n. 61, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de um bom official de ferreiro e serralheiro; na rua Santa Luiza n. 15 Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; na rua da Estrella n. 44.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 á 16 annos com pratica de seccos e molhados á rua Panamá n. 151, E. do Encantado.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de café caneca e que dê fiança de sua conducta; trata-se na Avenida Rio Branco n. 134, 1º. andar.

PRECISA-SE de um 1º. trabalhador bem habilitado na padaria; á rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE empergar um pratico de pharmacia de meia edade não faz questão de ordenado, anuncio no "Jornal do Brasil".

PRECISA-SE de um rapaz até 14 annos para copeiro e mais serviços; na rua Dr. Bulhões n. 180, E. de Dentro.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que durma no aluguel; á rua Salgado Zenha n. 72 Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de boas corpinheiras; á rua General Roca, n. 104, mod. Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que conheça o seu mister e o saboroso vinho Moscatel Renascença; trata-se no bar Carioca.

PRECISA-SE de uma perita engommadeira que conheça o Moscatel Renascença; trata-se na Avenida Central n. 165 com Abel.

PRECISA-SE de um pequeno para recados, prefere-se que durma fora do aluguel; na rua da Saude n. 33, 3º. andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira e que saiba lavar roupa, tambem para 2 pessoas; á Praia do Russell n. 180, ordenado 50$000.

PRECISA-SE de uma ama secca de 10 á 14 annos; na rua Flack n. 140, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e boas adjudantas no atellier de mme Lesage, rua Gonçalves Dias, n. 19 1º. andar.

PRECISA-SE de perito cozinheiro que costume temperar com o Moscatel Renascença; trata-se no bar da Lapa.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de 4 pessoas, não engomma e só lovar roupa miuda, paga-se 55$000; na rua Prudente de Moraes n. 54, Ipanema.

PRECISA-SE de officiaes de marceneiros na rua Senador Pompeo n. 258.

PRECISA-SE de um cafeteiro pratico, café e bilhares Portuense. Rua Archias Cordeiro n. 208 (Meyer).

PRECISA-SE de um bom carpinteiro que seja desembaraçado para trabalhar effectivo em concertos e limpeza de moveis, Rua do Hospicio, 198, ant. 200.

PRECISA-SE de lavadeira e engommadeira na rua de S. Anna n. 197.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na travessa Visconde de Sapucahy n. 8. Em frente a Brahma.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; paga-se bem. Rua Theophilo Ottoni n. 103, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira perita no trivial, para casal sem filhos. Rua Thomaz Coelho n. 47. Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, branca, na rua Uruguayana, 145, sobrado.

PRECISA-SE de um lavador de pratos com pratica; na Praça Tiradentes n. 11

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGAM-SE no 2º andar, por 80$, uma sala e quarto de frente, a um casal sem filhos e que não cozinhe em casa; na rua da Assembléa n. 11, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um moço solteiro que trabalhe fóra ou a uma senhora; na rua de S. Carlos n. 105. 1931

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., grande jardim ao lado e quintal, para familia de tratamento; na rua Eleoni de Almeida n. 44, Catumby. Aluguel 225$. Trata-se na mesma. 1917

ALUGA-SE a casa da travessa Tenente Costa n. 2, Todos os Santos; a chave acha-se na mesma n. 8, e trata-se na rua Lucidio Lago n. 118. Meyer.

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia, a pessoas decentes, dão frente para duas ruas, avenida Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco n. 37, com luz electrica e mais commodidades.

ALUGA-SE na travessa Muratori n. 35, um apartamento com tres divisões, com terraço na frente, a senhores do commercio, e completamente independente e tem luz electrica. Póde ver-se a qualquer hora e trata-se na mesma, das 11 ao meio-dia, ou das 6 1/2 em deante. 1930

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, por 70$; na rua Cardoso Junior n. 274 — Laranjeiras.

ALUGAM-SE juntos ou separados os sobrados da rua Moraes e Valle. Trata-se na rua General Caldwell n. 85, officina de pintura. 1949

ALUGA-SE um sobrado, na rua Visconde de Itauna n. 43, tem tres quartos, duas salas e mais dependencias. Installação electrica. Trata-se na loja.

ALUGA-SE á rua do Rezende n. 56, predio novo, lindos quartos e confortaveis salas, com mobilia e pensão, luz electrica, banheiros e telephone, a pessoas de tratamento. 1942

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal muito sério; na rua do Senado numero 192, sobrado. 1947

ALUGA-SE a sala de frente da rua do Rezende n. 19, com tres sacadas, para moços solteiros.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com duas salas, dois quartos, quintal, cozinha, tanque, banheiro e electricidade; rua D. Maria n. 97-A, Villa Olinda. Preço, 110$; informa-se com o proprietario. Boulevard de S. Christovão n. 13.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 59. 1958

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Espirito Santo n. 20 tem pensão, querendo, dando boas referencias. 1908

ALUGA-SE uma esplendida casa recem-construida, para familia de tratamento; na rua Barão de Ipanema n. 111, Copacabana; as chaves estão no referido, com pessoa habilitada para mostrar e tratar.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha, por 90$, carta de fiança; rua Frei Caneca n. 356.

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 16, no Riachuelo, aluguel 100$; as chaves estão no n. 14, e trata-se na rua do Hospicio n. 189.

ALUGAM-SE duas salas mobiladas ou sem mobilia, com ou sem pensão; na praia de Santa Luzia. Informa-se na praia de Santa Luzia n. 228, armazem ou 222 açougue. 1913

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz n. 19, tem quatro quartos, duas salas, etc. (precisando de pequenos concertos), aluguel 200$; as chaves estão na rua de S. Christovão n. 13-A, proximo ao Estacio. Trata-se na rua de S. José n. 57, loja, das 12 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familias dois bons commodos, a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar.

ALUGAM-SE salas para homens solteiros; na rua Senador Pompeu n. 104; trata-se no armazem.

ALUGA-SE um esplendido salão, proprio para escriptorio, com tres sacadas de frente, á rua de S. Pedro n. 178; para tratar no mesmo, das 10 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. 1927

ALUGA-SE em casa de familia, quarto de frente para dois cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro.

ALUGAM-SE baratos, commodos com janellas de frente; na rua Monte Alegre n. 93 e 141, a tres minutos da rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE duas casas, na travessa Derby-Club ns. 21 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha e porão habitavel; trata-se na rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua do Livramento n. 217. Saude.

ALUGA-SE uma casa na villa Julieta, á rua Uruguay n. 191, aluguel 90$; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua Senador Furtado, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 81 com o sr. Carvalho; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 1877

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da rua Visconde de S. Vicente n. 5, no Andarahy, com dois quartos, duas salas, illuminação electrica, etc. Trata-se na avenida Rio Branco n. 48. Chaves com o vigia da mesma.

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da rua Visconde de S. Vicente n. 3, no Andarahy, com dois quartos, duas salas, illuminação electrica, etc. Trata-se á avenida Rio Branco n. 48. Chaves com o vigia da mesma.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal á rua Boa Vista n. 26, estação de Todos os Santos, perto de bonde e trem.

ALUGA-SE um lindo sobrado, com boas accommodações, proprio para familia, tendo linda vista, aluguel 180$; na rua do Senado n. 43; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE o predio n. 155 da rua Leopoldo, Andarahy pintado de novo, com jardim e chacara. Chaves no armazem em frente. Trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Babilaço n. 66 (Meyer), com quatro quartos e duas salas, porão habitavel, com tres commodos, cozinha, tanques, chuveiro e grande terreno; as chaves estão na mesma, com o pintor; trata-se na rua Camerino n. 103, sobrado, das 5 da tarde em deante.

ALUGA-SE uma pequena casa acabada de construir, para pequena familia de tratamento; na rua João Caetano n. 37; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Brão de Petropolis n. 197.

ALUGA-SE um quarto com janella, em casa de pequena familia, a pessoas de tratamento; travessa Pepe n. 4, Botafogo, perto da rua da Passagem. 1891

ALUGA-SE o predio n. 48, á rua Coronel Cabrita, S. Christovão, completamente novo, com todo o conforto, luz electrica, etc., aluguel 160$ mensaes. Chaves na casa ao lado, e trata-se na rua da Candelaria n. 28, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a rapaz solteiro ou a senhora só; na avenida Gomes Freire n. 37.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janella, a dois moços solteiros; na rua do Hospicio n. 77, 2º andar, sala dos fundos.

ALUGA-SE a casa n. 34 da rua Capitão Salomão; as chaves estão no numero 36, e trata-se na rua Marechal Floriano n. 124, com o sr. Torres.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, para moços solteiros ou a casal que trabalhe fóra; na rua Visconde de Sapucahy n. 22, casa 11.

ALUGAM-SE por 101$ os predios da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117, com os numeros 28, 17, 13, com bons commodos, quintal e illuminação electrica e por 122$ o predio n. 3; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com duas salas quarto, cozinha, terreno e rio, propria para noivos, por 45$; na rua de Santa Alexandrina n. 406, moderno ou 26 antigo. 1871

ALUGA-SE um quarto com janella no predio novo do becco da Lapa dos Mercadores n. 3, ao lado da Caixa de Conversão.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com entrada independente, á rua Fernandes Guimarães n. 81, Botafogo, a um casal muito sério, que não tenha filhos e que trabalhe fóra. 1873

ALUGA-SE uma bonita vivenda, propria para familia de tratamento, com tres salas, tres quartos, porão habitavel, latrina, chuveiro, e electricidade varanda e grande jardim, tem palanque, latada, dois balanços, barra fixa para gymnastica, tudo armado de ferro, grande terreno com arvores fructiferas, tem bondes da Piedade, Cascadura, ponto do Engenho de Dentro; para ver e tratar na rua Borges Monteiro n. 33, em frente á estação do Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE magnificos commodos com luz electrica, ajrdim, na rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um commodo, para moços; na rua da Lapa n. 77. 1803

ALUGA-SE um bom aposento a moços ou a casal sem filhos, que não cozinhe em casa, dá-se pensão, querendo, quer-se pessoa séria e decente; na rua Sergipe numero 31. Mattoso. 1802

ALUGA-SE um commodo mobilado, para moças; Lapa 25.

ALUGA-SE metade de uma casa completamente independente, a pessoas sérias; na rua Silva Guimarães n. 14 — Fabrica.

ALUGAM-SE dois quartos, completamente independentes, a senhores de tratamento; na rua do Riachuelo n. 406, sobrado (casa nova, illuminação electrica).

ALUGA-SE uma casa nova, com boas accommodações e illuminação electrica, para familia de tratamento; na rua de São Gabriel n. 69, Cachamby — Meyer.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, por detraz da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de São Gonçalo. 1791

ALUGA-SE o predio novo da travessa Tenente Costa, Todos os Santos, duas salas e dois quartos, preço 100$ e bom fiador; trata-se na rua Silva Rabello n. 21, obras com M. Pinto — Meyer.

ALUGA-SE um porão com entrada independente, em casa de familia, com tres quartos e duas salas. Para ver e tratar na rua Chaves Faria n. 60.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, propria para escriptorio; na rua Floriano Peixoto n. 30. 1791

ALUGAM-SE salas de frente, mobiladas e quartos mobilados; na rua do Rezende n. 103. 1787

ALUGA-SE uma boa casa com grande terreno, na rua Henrique Dias n. 32; as chaves estão na rua do Rocha n. 41, onde se trata, até ás 11 horas.

ALUGAM-SE bons consultorios, proprios para medicos e dentistas; na rua da Quitanda n. 19. 1882

ALUGA-SE a casa com porão habitavel, á rua Barroso n. 250, em Copacabana, com cinco quartos, quatro salas, cozinha, despensa e banheiro, por 200$. A chave está no n. 254, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar; na rua Dr. Moura Brasil numero 58. Entrada pela rua Guanabara.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada ou sem mobilia em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 68, sobrado. Cattete. 1853

ALUGA-SE boa sala de frente, á rua Buarque de Macedo n. 69, casa de familia. 1852

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Gonçalves n. 71 — Catumby.

ALUGA-SE um bom commodo, na rua da Prainha n. 13; trata-se na rua Floriano Peixoto n. 32. 1846

ALUGAM-SE sala e alcova, com janellas, em casa de familia, a casal sem filhos ou a costureiras; na rua Coronel Pedro Alves n. 199. Praia Formosa.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com serventia da casa, a casal ou pessoa decente; na rua Alice numero 74 (Laranjeiras).

ALUGA-SE por 132$ mensaes, para pequena familia de tratamento, o excellente predio da travessa Affonso n. 22, Muda da Tijuca com grande quintal, jardim na frente e illuminação electrica; as chaves na casa em frente.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, e a moços do commercio, logar muito saudavel e muito bonito com grande chacara e jardim, bondes á porta; na rua Dr. Aristides Lobo n. 115.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, etc., quintal arborizado, á rua Anna Barbosa n. 48, perto da estação do Meyer. As chaves estão no n. 17 da mesma rua, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 180.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir de novo, com todo o conforto de hygiene, tendo illuminação electrica, logar muito saudavel, no alto da estação da Mangueira com a mais bella vista desta capital. Rua Visconde de Nictheroy n. 128.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Gonçalves, ainda não está vasia, com duas salas, tres quartos, saleta, despensa e um grande sotão, área, quintal, duas caixas d'agua, chuveiro, tem duas entradas por duas ruas aluguel 202$; trata-se na rua Padre Miguelino n. 24, Catumby, até ás 9 horas da manhã.

ALUGAM-SE por preço modico, quartos muito bem mobilados, e arranjados para moços do commercio ou para empregados publicos; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de familia; na rua da Carioca n. 30, 1º andar.

ALUGAM-SE uma bonita sala de frente e um quarto, com janella para a rua; na rua do Cattete n. 191.

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, a cavalheiros distinctos; na rua Barão de Icarahy n. 20 — Botafogo.

ALUGA-SE. Vagou bom quarto na respeitavel casa da Estrada Nova da Tijuca n. 37 (Usina), logar pittoresco, saudavel e tranquillo. 60$000. 1828

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com tres janellas; na rua do Acre numero 40.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de tratamento, com vista para o mar, com ou sem pensão; na rua Dom Carlos I n. 119. Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições; na rua General Caldwell n. 241. 1832

ALUGAM-SE a 30$, 40$ e 45$, bons commodos; na rua Attilia n. 23 — Santo Christo. 1826

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 202, em Villa Ipanema, com dois quartos, duas salas, cozinha e electricidade; as chaves estão, por favor no n. 206; para tratar com o sr. Antonio Rezende, á rua Coronel Pedro Alves n. 179, Serraria a vapor.

ALUGAM-SE duas casas, sendo uma com cinco quartos, duas salas e dependencias; outra com dois quartos e duas salas; na rua Leopoldo ns. 53 e 53-C. Andarahy. 1823

ALUGAM-SE os predios novos da rua Barão de S. Francisco Filho ns. 31 e 33, por 150$ mensaes; as chaves estão na mesma rua n. 193, as casas têm quatro quartos e installação electrica; para tratar na rua do Ouvidor n. 73.

ALUGA-SE por 160$, o predio novo da rua Jockey-Club n. 253, tem duas salas, dois quartos, cozinhas, despensa, duas latrinas, porão habitavel, luz electrica, tanque, quintal, e está aberta das 8 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da rua Visconde de S. Vicente n. 9, no Andarahy, com dois quartos, duas salas, illuminação electrica, etc. Trata-se na avenida Rio Branco n. 48. Chaves com o vigia da mesma.

ALUGA-SE por 200$ a casa nova da rua Duqueza de Bragança n. 97, no Andarahy, com todo o conforto moderno. Chaves com o vigia da mesma. Trata-se á avenida Rio Branco n. 48.

ALUGAM-SE bons commodos a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 163, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos com janella, a moços solteiros; travessa Navarro n. 8-A, Catumby, ponto de 100 réis. 1796

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou a senhoras que trabalhem fóra; becco da Carioca n. 46. 1876

ALUGA-SE a casa da rua D. Claudina n. 1, pintada e forrada de novo com duas salas dois quartos espaçosos, cozinha, bom gallinheiro, tanque, bom quintal e no melhor logar do becco do Matto, estação do Meyer. Trata-se com o sr. Avelino, á rua Nazareth n. 36, preço 110$000.

ALUGA-SE a casa do largo da Matriz n. 29, Engenho Novo, duas grandes salas, quatro quartos e o mais preciso em boa habitação. Illuminação electrica. Chave no n. 19. 1886

ALUGA-SE um bom commodo de frente e uma boa área, com agua, a um casal; na rua D. Laura de Araujo numero 113. 1862

ALUGA-SE a casa nova da Estrada da Penha n. 1410 dois minutos da estação de Olaria, com magnificos commodos para familia, luz electrica, agua e esgoto; trata-se na rua da Alfandega n. 14, sala n. 3. 1858

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, com ou sem pensão, proximo ao Cáes do Porto, á rua Sára n. 24.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua da Alfandega n. 165, 2. andar, um excellente quarto a moços.

ALUGA-SE por modico preço, em casa de familia, um grande quarto bem arejado, e independente, só a moços do commercio; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar. 753

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com pensão; na rua da Alfandega numero 14, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, por 50$ um commodo claro e arejado para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180. 1783

ALUGA-SE bom quarto de frente, em casa de familia de todo o respeito, a casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua General Caldwell n. 294, esquina da rua Frei Caneca.

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, a casaes sem filhos ou moços do commercio logar muito bonito e muito saudavel, com grande chacara e jardim á rua Dr. Aristides Lobo n. 115 — Rio Comprido.

ALUGAM-SE aposentos mobilados, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha, a casaes sem filhos; na rua Coruna n. 26, em Estacio de Sá. Avenida França.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, a moços solteiros e a casaes sérios; na rua Senador Dantas n. 58, tem banheiro e muita limpeza.

ALUGA-SE em casa de familia um pequeno commodo junto a outro com janella de frente, entrada independente; rua Cattete 306, sob.

ALUGA-SE a moços do commercio um bom quarto com duas janellas, luz electrica em casa de familia, rua S. Pedro 71, 2º andar.

ALUGA-SE barato um quarto para moços ou casal e um bom armazem, para negocio; na rua de Catumby n. 71.

ALUGA-SE por 53$000 mensaes um pequeno chalet, muito proprio para um senhor ou dois moços solteiros, é muito limpo e socegado; na rua Buarque de Macedo n. 12.

ALUGA-SE metade de uma casa constando de dois quartos, uma sala e tudo o mais necessario ou passa-se ella toda com ou sem mobilia; na rua Thomaz Rabello n. 30, bondes da avenida Salvador de Sá e V. Sapucahy. 639

ALUGA-SE um quarto em casa de familia com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134.

ALUGAM-SE escriptorios, na rua do Rosario n. 114, proximo á avenida Central, a 40$ e 45$, podendo ter mediante pequeno addicional, creados, telephone, ventilador, luz electrica, etc. 647

ALUGAM-SE as casas da rua Leopoldo n. 53 (por 220$000) e n. 53-E (por 220$000), Andarahy.

ALUGAM-SE bons commodos independentes, a casaes sem filhos ou a rapazes de bom comportamento; trata-se na Estrada Marechal Rangel n. 423 — Madureira.

ALUGA-SE um sobrado com accommodações proprio para familia de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 144. Trata-se na mesma rua n. 142. 936

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto, a homens de respeito; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos com pensão a casal ou moços solteiros; na pensão Siqueira, Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Coronel Pedro Alves n. 67 (Praia Formosa), sendo um armazem com moradia, para familia e duas casas nos fundos, com entrada independente; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia séria, um bom quarto de frente, a um homem ou a casal sem filhos, com serventia da casa; na rua Marqueza de Santos, avenida Dona Luiza n. 20, largo do Machado. 843

ALUGAM-SE quartos e salas para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com luz electrica; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE uma casa para familia, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal com bella vista para para a bahia, podendo apreciar a entrada e saida de navios; na rua Tavares Bastos n. 230. Trata-se na rua do Cattete n. 125, aluguel 120$.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 116, sobrado.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, com luz electrica, entrada independente, com as commodidades precisas, para moços decentes, casaes sem filhos ou para escriptorio, em predio novo, á rua do Lavradio n. 103, sobrado.

ALUGA-SE na rua Hermengarda, canto da rua Matheus, a dois minutos da estação do Meyer, lado da Bocca do Matto, lugar alto, saluberrimo. Tem porão habitavel e luz electrica; trata-se na rua Archias Cordeiro, 196, com o sr. Mario.

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa para pequena familia; na rua Soares Cabral n. 17, na rua das Laranjeiras n. 232.

ALUGA-SE a cavalheiros, um esplendido quarto com pensão; na rua Gonçalves Dias n. 33, 2. andar.

ALUGA-SE bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito modicos, a familias e cavalheiros. Na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, perto dos banhos de mar, Cattete, telephone, 980, sul.

ALUGA-SE um armazem, acabado de construir, para qualquer negocio, á rua Conde Porto Alegre n. 58, no Rocha; para tratar, na mesma.

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, em casa de familia; na rua São José n. 93, 2. andar.

PRECISA-SE comprar ou alugar um predio na rua Haddock Lobo; trata-se com o sr. Paiva ou o sr. Costa, na Confeitaria Paschoal.

PRECISA-SE de um armazem espaçoso, com sobrado, em rua central desta cidade. Aluga-se com ou sem contrato, fazendo-se qualquer transacção com o inquilino, caso esteja o predio occupado. Carta dirigida a C. M., na redacção do "Jornal do Commercio".

BONS LIVROS PARA CREANÇAS

Contos da Carochinha

livro para creanças — contendo 61 contos populares, moraes e proveitosos de varios paizes. Um grosso vol. enc. de 408 paginas, "cheio de estampas coloridas" — 30 finissimos chromos a 8 côres e centenas de estampas em preto, trabalho luxuosamente impresso e encadernado em Paris, propositalmente feito para presentes . . . . . . 5$000

Historia da Baratinha

livro para creança — contendo 70 esplendidos e novos contos infantis, dos mais celebres, conhecidos e apreciados, (fantasticos, moraes, tristes e alegres), todos elles moralissimos. Um grosso vol., ricamente impresso e encadernado em Paris, "cheio de estampas coloridas" — finissimos chromos a 8 côres, estampas em preto, vinhetas, etc., etc. . . . . 4$000

Historia do Arco da Velha

livro para creanças — contendo 17 das mais formosas historias do reino de fadas, contos maravilhosos, historias encantadas, genios mysteriosos, etc., 1 vol. enc. cheio de estampas . . 4$000

Historia da Avózinha

livro para creanças — contendo 50 deliciosas historias de encantamentos, genios mysteriosos, princezas encantadas, principes formosos, etc., etc., — um grosso vol. enc. e illustrado, com centenas de gravuras, desenhadas pelo genial artista Julião Machado — actual desenhista d'"O Paiz", réis . . 5$000

O castigo de um anjo

livro para creanças. E' um conto do grande escriptor russo, o sabio philosopho, o santo varão, Léon Tolstoi, 1 vol. encadernado . . . . 2$000

Os meus brinquedos

livro para creanças — contendo populares cantigas de berço; "centenas de jogos e brinquedos" usados por meninos e meninas de todas as edades, nos collegios, nas chacaras, nos pateos e até nas ruas; as "cantigas e dansas" geralmente adaptadas por todas as creanças de ambos os sexos, e finalmente "jogos de prendas e jogos de espirito", tudo isto acompanhado de "centenares de gravuras explicativas". — Um grosso volume, ricamente impresso e enc. em Paris, com bellas estampas que fazem o encanto das creanças . . 4$000

Album das creanças

livro para creanças — escolhida collecção das mais formosas poesias para creanças, escriptas e colleccionadas de todos os escriptores brasileiros e portuguezes, todas proprias para serem recitadas por creanças em festas collegiaes, anniversarios natalicios, festejos familiares, etc., etc. — Um grosso volume encadernado . . . . 4$000

Theatrinho infantil

livro para creanças — contendo scenas comicas, monologos, dialogos, comedias, dramas, tragedias, melodramas, operetas etc., etc., desde um só personagem até 50. As peças que esta obra encerra podem ser representadas em qualquer logar — seja em theatrinho, em sala ou ao ar livre; 1 grosso volume, encadernado, contendo 24 peças escolhidas . . . . 5$000

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas do Correio, qualquer livro deste annuncio, bastando tão sómente enviar a sua importancia em carta registrada com o valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José, ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

MOVEIS — Compram-se, vendem e alugam-se na Intermediaria, á rua do Catete ns. 29 e 250. Teleph. 557.

MME. THEREZA — J. M. cartomante, medium clarividente, conhecedora dos mysterios do occultismo, faz todos os trabalhos e todas as curas com hervas, por mais difficeis que sejam. Consultas das 8 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

NA certeza de serdes curada, podeis ir consultar ao humanitario medium Coltaino Timbauba. Rua do Livramento numero 77. Hervas.

O máo halito produzido pelos dentes estragados, desapparece com o uso da pasta Givran. Na Perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

OS collarinhos, punhos, camisas etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duraveis e o tecido terá maior duração applicando o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio que conheçam O CANHENHO de Fontes, livro da pratica do CORRENTISTA DO CORRESPONDENTE E DOS CALCULOS do commercio, contendo o melhor diccionario da lingua portugueza, á venda no Alves, Ouvidor, 166; Almeida Marques, Quitanda, 58; Magalhães, Carmo, 59; Jacintho, Rodrigo Silva, 7. Preço 4$000.

PRECISA-SE falar com M. Nunes da Rocha, com urgencia, e para seus interesses. B. Mattoso n. 35.

PREDIO — Compra-se um, de 30 a 70:000$, que tenha jardim, sómente em Botafogo, Laranjeiras, ou São Francisco Xavier, Conde de Bomfim e Haddock Lobo; cartas para Antonio A. Rangel, nesta folha.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebo chamados na praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 802

PROFESSORA de inglez, sabendo tambem o francez, deseja collocação, em casa de familia séria, como professora ou dama de companhia. Quem desejar, escreva a L. N., rua D. Marianna n. 40, Botafogo. 867

PENSÃO boa, á portugueza, em casa de familia, assim como tem uma sala para casal decente ou moças do commercio, tendo piano; na rua Visconde de Itaborahy n. 61, 2º andar (defronte da Alfandega).

PERDEU-SE a caderneta do The British Bank of South America Limited, de n. 12425. 1727

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

TRASPASSA-SE, em Nictheroy, uma boa casa de negocio com vasto armazem que se presta para qualquer ramo de negocio, com enorme sobrado, agua com abundancia, luz electrica e grande terreno, sito á rua Visconde do Rio Branco; para mais informações á mesma rua n. 119, antigo.

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa em bom ponto e paga 70$ de aluguel, para botequim ou charutaria ou outra qualquer ramo de negocio, com todos os utensilios ou sem elles; para tratar na rua Marechal Floriano n. 142. Café Cruzeiro.

UMA moça de todo o respeito, sabendo escrever á machina e tendo regular calligraphia deseja collocação em escriptorio de casa commercial. Quem precisar queira dirigir carta ao escriptorio deste jornal para H. B. 1838

UMA moça portugueza, tendo um filhinho com tres annos, deseja encontrar uma familia de todo o respeito; para lavar e engommar e outros serviços domesticos e exigindo pequeno ordenado. Trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 61. 1894

UMA COUSA IMPORTANTE a marcenaria Ramos, vende moveis á prestações de 2$000 por semana e não exige fiador. 117 — Rua Senador Pompeu — 117.

VENDE-SE uma boa cabra, muito mansa, com tres crias, á rua Uruguay n. 238; póde ver-se a qualquer hora.

VENDEM-SE, na praça Mauá: excellentes madeiras de lei, canos fundidos, escadas, divisões internas, de ferro e madeira e muitos materiaes bons, provenientes da demolição do antigo Lloyd.

GONORRHÉA

20 ANNOS DE TRIUMPHO — Milhares de curas — Cura radical em 6 dias

VIDRO 3$000

TOSSES, BRONCHITES, agudas e chronicas, defluxos, constipações, dores do peito, rouquidão, etc., curam-se com a

"BRONCHIGIA"

a Milagrosa, pode-se chamar, pois tem feito curas verdadeiros milagres, attestam o Conselheiro Dantas, Barão do Ipanema, drs. Sá Pinto, G. Gomes, M. Sodré e muitos outros. Não tem dieta. — Um vidro 2$500. Vende-se nas pharmacias do Adolpho Vasconcellos, 27, rua da Quitanda. — 39, rua Engenho de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

GYMNASIO RIO BRANCO — Rua Chile n. 29 — Aulas DIURNAS E NOCTURNAS — Curso de revisão para admissão ás escolas superiores. Curso fundamental, 30$. Curso commercial, 15$; director, dr. E. de Mattos.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras, que não possam conceber. Evita a gravidez rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106 sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885. Norte.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças de mulher e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurilisação indolor. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

GRAVIDEZ Evita sem medicamentos informação ao alcance de todos, com ...

CURA RADICAL...

das GONORRHÉAS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, etc. Pagamento após a cura. Consultas: das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá, 115.

25$000 Um apparelho para chá e café, 14 peças, com dourados e fina pintura. Nos armazens Villaça, á rua Frei Caneca n. 126.

27$000 um apparelho para jantar com 42 peças, com dourado e pintura no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

9$500 duzia de talheres americanos, legitimos, na rua Frei Caneca n. 126. Armazens Villaça.

48$000 um fino e superior apparelho para jantar com 67 peças com dourado e fina pintura, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo 1$900, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126, Armazens Villaça.

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126. Em frente á avenida Mem de Sá.

11$000 Um fino apparelho de "toilette" com peças, com lindas ...

DENTISTA

Dr. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções completamente sem dor, corôas e obturações a ouro e a porcellana, dentaduras sem chapa (bridge and vulcanit work), obturações da mesma côr e brilho dos dentes naturaes. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como nova. Fazem-se todos os trabalhos pelo systema norte-americano e a preços ao alcance de todos. Acceita pagamentos em prestações. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. — Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 5374.

Ganhar dinheiro —

Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada tem de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia exculta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados louvaveis estão nos nossos 21 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessôa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C.; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine.

Aos srs. amadores de photographia

A "Photographia Brasil" installou uma secção de importação e exportação de material e productos photographicos em geral.

Os srs. amadores, que tão frequentemente teem insuccessos nos seus trabalhos, encontrarão na Photographia Brasil pessoal habilitado, sempre prompto a dar todas as explicações bem como a demonstrar praticamente qualquer execução. Photo-Brasil — R. Sete de Setembro 115, sobrado.

CONTRATO

Recebem-se desde já, com as discriminações necessarias, propostas por escripto, até o dia 31 de julho do corrente, para o arrendamento do grande predio de tres pavimentos, inclusive um grande armazem, proprio para fabrica ou qualquer negocio, na rua da Carioca n. 77, este da familia frente para o beco do mesmo nome. Findo este prazo, será lavrado o contrato com o sr. pretendente que maior vantagem offerecer. O predio acha-se prestes a construir as obras de reconstrucção a que foi submettido; poderá ser visto pelos srs. pretendentes todos os dias, das 6 1|2 da manhã ás 5 horas da tarde; trata-se com o sr. J. P. Canedo Junior.

DANSA

Alfredo da Silva antigo professor, fundador da primitiva e conceituada "Escola de Dansa" do Rio de Janeiro, ex-professor do Gymnasio Club Portuguez, Collegio Francez e Escola Nacional de Lisboa, acceita chamados, por escripto, para leccionar a sua arte em gymnasios, collegios, clubs e casas de familia. Avenida Rio Branco 127 (Casa Mozart).

FAZENDA

Com pastagem superior, toda formada de capim gordura roxo, tendo todos os pastos cercados por arame e vallas todos com aguada. Invernada isolada por uma esplendida matta, a qual se presta a extracção de dormentes e lenha, sendo de facil tiragem, proximo da E. de Ferro e em plena actividade por ter já em execução um contrato de fornecimento com a Central. Possue gado vaccum quasi todo mestiço, de Hollandez (para industria do leite) touros de raça, caranhão inglez, jumentos, eguas e cavallos. Lavouras de café, machinismos para seu preparo, assim como para aguardente e fubá. Boa casa de morada, agua canalizada, logar saluber, distante da estação dois kilometros, com boa estrada de rodagem. Distante da Capital tres horas e servida por varios trens. Para completar as informações, dirigir ao sr. A. Pedrosa em Sete de Setembro 107. 916

Gonorrhe'as

Molestias da prostata, Rins e Bexiga, cura garantida com GODRURAL. Em todas as pharmacias e Drogarias e nos Depositarios:

Casas Medina. Luiz de Camões 6. J. Rodrigues & C. Gonçalves Dias 59.

D. ROSA

Cartomante infallivel, diz presente e futuro; trata dos atrazos da vida particular e commercial; cura enfermidades declaradas incuraveis pela sciencia medica, garantindo; attende chamados; consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Machado Bittencourt n. 143 — Riachuelo.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas ao escriptorio).

Bronchite chronica

Um cavalheiro, que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta a A. P. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79, Rio.

O bom leite é um deleite

Mas livre-se do mau leite ! !

90 % do leite é consumido no Rio de Janeiro na absoluta insegurança de sua efficacia. O

LEITE PURO EM PÓ

IMPORTADO DA NORMANDIA

é um producto inegualavel :

- pela sua riqueza
- pela sua pureza
- pelo escrupulo da sua fabricação
- pela sua adaptabilidade aos usos domesticos
- pela sua facilidade de transporte
- pelo seu paladar delicioso

Serão gratos ás mães os filhos alimentados com

O LEITE PURO EM PO'

A' venda em todos os armazens

GONORRHEA

Cura radical em sete dias, por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 RUA DA ALFANDEGA 213

Esquina da Avenida Passos

PHARMACIA E DROGARIA SILVA

Rua Domingos Lopes 398—Estação de Madureira

E' o estabelecimento em seu genero no qual se encontra qualquer artigo não só relativo a pharmacia, drogaria e cirurgia, como os applicados a industria, toiletes e outros misteres, grande deposito de remedios homœopathas. Importação dos mais conceituados exportadores e fabricantes, manipulação rigorosa, fornecimento das especies e quantidades pedidas ou receitadas. Finalmente devem procurar nossa casa antes de comprar seus medicamentos, não só pelos preços reduzidos, como pela economia de tempo e passagens.

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. **A Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

Clubs de Automoveis e Bicyclettes LOTTO

M. F. DE AGUIAR & C.

Autorizados por carta patente n. 37

Rua da Assembléa n. 43 — Resultado do sorteio de hontem

79	36	8	61	52

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar

Sorteio ás 6 horas

Continuam abertas as inscripções para os novos Clubs a extrair-se opportunamente.

Flores Brancas

(LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO—Deposito: Rua do Hospicio, 9—Rio—Fabrica, Largo da Lapa, 6.

GAIACYLINO

FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Sempre novidades grande sortimento preços baratos, morim presidente 9$500 peça; chegou o afamado cretone branco 2 metros largura; 2 metros da um lençol casados 2$000, grande sortimento morim todas qualidades; chegam hoje cobertores de lã, e de sêda cobertores para um rico presente cobertores de 30$000 vão ser vendidos 11$000; já tem pouco crêpe da China um metro largura 4$000; Setim Liberty um metro largura 4$000, chegaram modernas travessas grampos pentes cafeitar cabello, chegaram tambem applicações flores bulgaras, as maiores novidades de Paris chegam todos dias para o Bazar Colosso; flanellas para coeiros cambrainha tecidos lã para vestidos desde 1$500 Colchões todos tamanhos Rendas Bordados Malas para roupa rua Haddock Lobo n. 4 em frente a egreja Estacio Sá colchões crina, de capim, preços baratos, almofadões grandes e pequenos.

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœpathico de ARAUJO, NOBREGA & C.—Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81 e em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Em S. Paulo—Unico depositario: Companhia Paulista de Drogas. Rua de S. Bento n. 27 A.

Preço de um frasco, 5$000. Pelo Correio 6$000.

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

Leilão de Penhores

EM 16 DE JULHO

Rocha & Farrulla

179—RUA SETE DE SETEMBRO—179

Rogão aos snrs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão

ATTENÇÃO

Resfriado	NATONA
Constipação	NATONA
Grippe	NATONA
Influenza	NATONA
Dôr de cabeça	NATONA
Dôr de dentes	NATONA
Nevralgia	NATONA
Enxaqueca	NATONA
Cephalalgia	NATONA

Pharmacias e Drogarias

PREÇO 1$000

Dôres de dentes . . GOTTAS DIAMANTINAS

PHARMACIAS E DROGARIAS PREÇO, 1$000

Depositarios: *SILVA ARAUJO & C.*

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas.)

Deposito geral

PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

PENSÃO

Precisa-se de uma casa que tenha pelo menos seis quartos, duas salas, para pensão, com ou sem mobilia, no centro da cidade; carta a Antonio Iglezias, rua dos Arcos n. 41, 2. andar.

Para Creanças, Pessoas fracas Convalescentes, (sobretudo durante e depois de febres) Diabeticos ás Mães que estejam amamentando.

Neave's Food

Alimento Lacteo de Neave.

Agentes geraes para o Brazil.

WILLIAMS, ROBERTSON & C.

Caixa Postal 1551

RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS:

SILVA, ARAUJO & C — Rua 1.º de Março

CORRÊA, RIBEIRO & C — Rua 1.º de Março, 20

RIO DE JANEIRO

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

Creanças Fracas

Para as creanças magras e delicadas recommendamos a Salsaparrilha do Dr. Ayer. Inteiramente livre de alcool. E' um grande auxilio da natureza em produzir sangue rico e vermelho. As melhoras começam immediatamente. Perguntae ao vosso medico ácerca deste remedio.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C., Lowel Mass., E. U. A.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholine" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66.

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes com a "Agua Magica". O chapéo assim fica completamente novo. Póde ser lavado um chapéo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' a substancia dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

NA BAHIA...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessôas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas teem feito uso têm obtido a cura radical; venho, portanto, felicital-os por ao util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912. *Coronel Leonel Marques de Magalhães*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias e com os depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133. Pimenta Oliveira & C. Rua Uruguayana 176.

MOBILIA

Um casal que se retira para a Europa, vende em um lote, por preço razoavel, todos os moveis e utensilios de seu uso, tudo quasi novo, inclusive uma machina de costuras Victoria e manequins. Ver e tratar, rua dos Invalidos 65, casa n. 7.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE Impotencia, Palpitações, Hysterismo, Anemia, Falta de apetite, Insonia, Fraqueza do peito, Flores brancas, Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO

188, Rua Sete de Setembro, 188 — RIO DE JANEIRO

PROFESSORA

Precisa-se de uma para leccionar francez, inglez, piano e trabalho de agulha, em casa de familia, no Estado do Rio; tratar na Avenida Passos n. 44, sobrado.

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 8, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

CASA HEIM

Charcuteria fresca todos os dias. Restaurant á la carte.

RUA DA ASSEMBLÉA, 117 e 119

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABORIAU

RELOJOEIROS

Rua da Quitanda, 74

CASA FORTE

Vende-se a das Docas do Lloyd, trata-se á praça Mauá n. 1, com o dr. Orlando Alves da Silveira.

PREMIO GRATUITO aos leitores do *Correio da Manhã*

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 28 do corrente á **Perseverança Internacional** Avenida Rio Branco 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no 1º de agosto proximo futuro.

COLLEGIO FREITAS

PARA MENINOS

Campo de S. Christovão n. 6. Instrucção primaria e secundaria. As matriculas estão abertas. 960

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos: **Pharmacia Silvas, de A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85

PRIVILEGIOS Leclerc & C.

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio obras artisticas e literarias.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro.

COFRES FICHET

CLUBS da CASA DU BOIS

Patente n. 19 — Séde: 93, Rua do Hospicio, 93

Resultado do sorteio em 5 de julho de 1913:

CLUB A—Cofres Fichet—65ª prestação, foi sorteado o n. 861.

CLUB B—Cofres Fichet—29ª prestação, foi sorteado o n. 668.

CLUB—Permanente de Cofres Fichet, foi sorteado o n. 61.

CLUB—Permanente de Chronometros DU BOIS, foi sorteado o n. 061.

CLUB K—Gottas Celestes—21ª prestação, foi sorteado o n. 61.

CLUB L—Gottas Celestes—15ª prestação, foi sorteado o n. 64.

CLUB M—Gottas Celestes—9ª prestação foi sorteado o n. 61.

CLUB — Permanente da Gottas Celestes, foi sorteado o n. 61.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1913. — O fiscal do Governo, **Alvaro de Oliveira.**

DU BOIS & C.

Não se descuide dessa tosse

Tome cuidado com as constipações. Por mais insignificantes que pareçam, são muitas vezes prenuncio de males bem maiores. Uma influenza mal curada é muitas vezes

O CAMINHO DA TUBERCULOSE

A sua imprevidencia num caso desses não poderá ser desculpada, pois que está descoberto o especifico da grippe: o

ALLIUM SATIVUM

Marca registrada — Coelho Barbosa & C. — Ourives, 38 — Quitanda, 166 — Rio

que repentinamente faz desapparecer o estado febril, dores no corpo, enfraquecimento, defluxo — todo o cortejo symptomatico da influenza.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Hoje	Amanhã
NOVO PLANO — 297 — 2ª	NOVO PLANO — 302 — 2ª
20:000$000	**30:000$000**
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 12 do corrente

A's 3 horas da tarde — NOVO PLANO 294 — 1ª

50:000$000

Por 9$000 em quintos e decimos. Só jogam 20.000 bilhetes.

Sabbado, 26 do corrente - A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL 303 — 1ª

200:000$000

Por 158400 em inteiros e vigesimos a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos no desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

AOS DESENGANADOS DO RHEUMATISMO E DA SYPHILIS

—A—

Essencia Passos

E' a unica salvação! Não façais experiencias inuteis!

A ESSENCIA PASSOS é o remedio soberano

ATTENÇÃO !

A COOPERATIVA ESPERANÇA COM

Carta Patente 23 -- Telephone 5039

TEM

Club de joias com 6 sorteios

- Club de ternos de casimira com 6 sorteios
- Club de guarda-chuvas com 6 sorteios
- Club de roupas brancas com 6 sorteios
- Club de armonicas desde 25$000 com 6 sorteios
- Club de bicyclettes desde 250$000 com 6 sorteios
- Clubs de relogios de ouro ou prata com 6 sorteios
- Club de espingardas com 6 sorteios
- Club de chapéos panamá com 6 sorteios
- Club de capas de borracha com 6 sorteios
- Club de gramophones com 6 sorteios
- Club de discos duplos ou simples com 6 sorteios
- Club de Machinas de costura com 6 sorteios.

Vinde e vêde o lindo sortimento de joias e mais artigos. Peçam prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Biato. Acceitam-se agentes activos e honestos. Inscrevam-se já e já neste vantajoso club.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

Consultorio Scientifico de Belleza

—DE—

Mme. QUESADA

Belleza eterna

Juventude constante

PEROLINA

Vende-se em todas as casas de perfumarias

Encontram-se no mercado diversos preparados para o embellezamento da pelle.

Nenhum, porém, apresenta as extraordinarias vantagens da PEROLINA, especialmente dedicada ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Acredita-se, em geral, que as *rugas* apparecem com a edade. E' um engano, afastado hoje com a observação constante dos scientistas. Ellas apparecem não com o decorrer dos annos sómente; a causa reside, as mais das vezes, em circumstancias moraes, pelo choque brusco de acontecimentos imprevistos, que causam grande abalo intimo.

Assim é que muitos rostos juvenis possuem essa anomalia physica, ao passo que senhoras de edade avançada conservam a mesma frescura e a mesma maciez da mocidade.

Não se martyrizem com a applicação das massagens, porque a PEROLINA produz effeitos superiores aos desse processo condemnado e incommodo. Graça á boa idéa de mme. Quesada.

Não ha, pois, como substituir a massagem pela PEROLINA, cujos effeitos são garantidos.

A' venda em todas as perfumarias, aqui e de S. Paulo.

RHEUMATISMO

Assombrosa descoberta da cura radical do rheumatismo o —IPEUVÓL.

O rheumatico sente allivio na 2.ª colher.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

DEPOSITARIOS:

Silva & Granado

Rua Assembléa n. 34

VENDEDORES

Qualquer pessoa, homem ou senhora, póde com 60$000 ganhar 20$ a 30$000 diarios, com a venda de um artigo indispensavel em casa de familia e de grande acceitação; negocio serio; rua TORRES HOMEM, 151, VILLA ISABEL.

COZINHEIRA

Precisa-se em casa de pequena familia, de uma perfeita cozinheira, dormindo no aluguel. Rua Bronças, 5.

Predio a prestações

A pessoa que desejar um predio a prestações mensaes equivalentes ao aluguel, o poderá fazer por intermedio da importante e acreditada sociedade de pensões Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil. Para mais informações com o agente, rua Marechal Floriano, 116, das 5 ás 6 da tarde. (Casa Palmeira).

Companhia do Gaz

Precisa-se de apparelhadores para gaz na rua da Assembléa, n. 93, pagam-se bons ordenados.

COZINHEIRO

Aluga-se um perito, belga, para casa de familia estrangeira ou hotel. Todas as informações no Hotel Globo, 19, rua dos Andradas, 19, a J. Souza.

Carteiras para collegio

Compram-se 20 que estejam em bom estado. Informações a H. Silva, nesta folha, por carta.

MOLDES

Modista habilitada tira qualquer um por figurino em papel ou na fazenda; tambem acerta costura; na rua Visconde de Itauna, 8, sobrado. 1895

Aviso aos gazistas

Precisa-se de apparelhadores para gaz na rua da Assembléa, n. 93, pagam-se bons ordenados.

ARMAZEM

Aluga-se por contrato o predio da rua da Harmonia n. 22, com bom armazem e sobrado. As chaves estão no numero 24.

Trata-se á rua Acre, 30.

Mobilia de sala de visitas

Vende-se uma com 17 peças, em perfeito estado, á rua General Silva Telles n. 23, Andarahy.

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio, curai-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

O dr. Zelie póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um sobrado, Rua do Hospicio, 42, sobrado, com Victorino.

EMPREGADO

Offerece-se um de 15 annos, para o commercio, chegado ha pouco tempo de Portugal, dando informações de sua conducta. Rua da Conceição, 132, açougue.

Mme. Marie Pedicure & Manicure

Chegada recentemente de Paris, trata de unhas encravadas, sem dôr alguma; chamados á Avenida Rio Branco, 7. — Trata de senhoras e cavalheiros. Acceita chamados a domicilio. 1761

PROFESSORA

Portugueza, muito habilitada, lecciona piano, portuguez, francez e inglez. Trata-se á rua Gustavo Sampaio, 64, Leme, ou á praça Tiradentes, 36.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA DA ALFANDEGA, 170

M. Carvalho.

CASA

Compra-se uma de solida construcção para familia, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, reservada e quintal, nas ruas transversaes á Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Fabrica, até á Muda, ou nas transversaes á rua do Riachuelo.

Propostas á rua dos Andradas, 80, padaria. 1851

IMPOTENCIA

POR QUE NÃO HAVEIS DE GOZAR DA MESMA VITALIDADE QUE OS OUTROS HOMENS?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morta ou insensivel a energia sexual:

Estaes notando que a vossa energia sexual vae-se declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?! Pois não desprezeis esse estado, e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do dr. Zelie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso e NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar seria pueril em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O folheto explicativo que se envia gratis e franco de porte a quem o solicitar, contém todos os esclarecimentos necessarios.

O dr. Zelie póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã, e da 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

EMPREGADO

Um rapaz brasileiro, sabendo ler e escrever perfeitamente e tendo alguma pratica de escrever a machina, deseja collocar-se em casa commercial ou escriptorio. Informações á rua Barão do Amazonas, 35, Nictheroy.

SANTA ROSA

Vende-se neste saluberrimo bairro duas casas juntas que se estão acabando de construir na travessa do Recolhimento n. 32, proximo ao collegio dos Salesianos; trata-se nas mesmas.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

DESCOBERTA UTIL

A Pasta Anti-Venerea cura o cancro syphilitico em 3 dias — sem dôr — Depositarios: Granado & C. — 1º de Março. Granado & C. — Rua Visconde do Rio Branco, Laboratorio — Rua Riachuelo 191 — Pharmacia Villas Boas.

OVOS DE RAÇA

Precos para incubação, de Orpington Preta, Wiandotte e Leghorn Branca. A' venda nos dias: vendem-se na Granja VILLA MARIETTA, á rua Guimarães Junior n. 182, moderno e n. 12, antigo, no Barreto em Nictheroy.

AVICULTURA

Gogo cura-se em 24 horas com a pasta Gogorina, infallivel preparado privilegiado, de Henrique Alves Ribeiro, Belem, Pará. A' venda na Jardineira, rua 7 de Setembro 151 e na casa do sr. H. Moraes, rua do Ouvidor, 63.

Terrenos em Icarahy,

NICTHEROY

Vendem-se optimos, edificaveis, junto á praia; a 6$500 o metro de testada com 50 de fundos; na rua N. S. de Copacabana n. 39. Lemr, até ao meio-dia.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, somente com a Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 35. Campos, Heitor & C.

Academia de côrte Ladevéze Paris

Leccionа-se aos alfaiates e modistas. Vende-se methodo, figurinos e moldes. Rua da Carioca 14, 2º andar.

SUPERIOR NEGOCIO

Pessoa que tem um bom contrato de fornecimento á uma das melhores repartições publicas, precisa de um capitalista, que se associe ao negocio. E' negocio para fazer fortuna. Trata-se com o sr. Mello, á rua da Alfandega 36, sobrado, da 1 ás 2 da tarde. 865

ARMAZEM

Aluga-se um bom armazem; serve para qualquer negocio, esquina de rua; as chaves estão na mesma; rua Theodoto da Silva 432; trata-se na mesma rua 250.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade)

Leilão de Penhores

A 15 DO CORRENTE

DIAS & MOYSÉS

14, Rua Barbara Alvarenga, 14

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

Sala de frente na Avenida

Aluga-se uma, completamente independente, sendo sala e alcova. Avenida Rio Branco n. 7. Serve para escriptorio e mais um quarto.

ALUGA-SE

armazem proprio para negocio de restaurante de botequim. Avenida Mem de Sá n. 5. Informações, Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy 200.

Sala para aulas

Aluga-se uma sala no 2º andar do predio da rua de S. José n. 8 para aulas theoricas. Trata-se no mesmo local todos os dias, ás 3 1/2 da tarde. 1761

ALUGA-SE

um commodo espaçoso com janellas mobiliado, em casa de uma senhora, para senhor que deseja estar com socego. Rua Moraes e Valle 12, sobrado, ...

Sala para aulas

Aluga-se uma, na rua S. José n. 8, 2º andar, para aulas theoricas; trata-se no mesmo local, todos os dias, ás 3 1/2 da tarde. 1723

NICTHEROY

Aluga-se, na rua Dr. Paulo Alves n. 60 S. Domingos, proximo á praia das Flexas, bons commodos mobiliados, com ou sem pensão, a moços do commercio e a estrangeiros. 1733

FOOT-BALL

SENSACIONAES MATCHES INTERNACIONAES

PORTUGUEZES

(Scratch team da Associação do Foot-Ball de Lisboa)

CONTRA

BRASILEIROS

Em 13, 14, 17 e 20 de Julho no Campo do BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB. á Rua General Severiano n. 97

Bo de PRAIA VERMELHA

As assignaturas para os 4 jogos acham-se á venda nas seguintes casas:

Bazar Japão e Casa Limoges — Avenida Rio Branco, 120
Casa Vieitas — Rua da Quitanda, 99
Papelaria Americana — Rua da Assembléa, 90
Papelaria Pimenta de Mello — Rua Nova do Ouvidor, 34
Casa Raul — Rua São José, 112.

Preços da assignatura 1$ts. 16$000
Preços da Porta: Archibancada 6$000
Entrada geral 3$000.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas dirigida pelo actor José Ricardo, do que faz parte a actriz Carmen d'Oliveira.

HOJE — 12ª récita de assignatura — HOJE

1ª representação da opereta em 3 actos, do dr. Campos Monteiro, musica de N. Milano

FLOR DO TOJO

Os principaes papeis ao desempenhados pelos artistas: José Ricardo, Amaranto, E. Noronha, Santos Mello, J. Silva, Mathias d'Almeida, Adriana de Noronha, Julieta Soares, Accacia Reis e F. Marina. — Na representação tomam parte outros artistas e corpo de coros

Mise-en-scene de José Ricardo — Direcção musical de Assis Pacheco

Começa ás 8 1/2

Amanhã, quarta-feira, 9
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Quinta-feira, 10 — Reapparição da celebre peça
A Menina do Chocolate

COLISEU SUL AMERICANO

Boulevard 28 de Setembro (VILLA ISABEL)

HOJE Terça-feira HOJE

Espectaculo variado

Novos artistas

Numero de attracções

DESEMPATE DA LUTA ROMANA

Entre os fortissimos luctadores Ezequiel Ferreira e Santos

Hilariante corrida de cachorros e macacos amestrados

Bar com preços communs
MUSICA E MUITA LUZ
Cadeira 2$000 — Camarotes 12$000 — Geraes 1$000

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1913 HOJE
A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

OS BALZAR — Manipuladores comicos
THE 3 CONVALLY'S — Equilibristas
De Lilo and Metz — Contorcionistas comicos
LES SINAZ — Ducto-Italiano
CARMEN DE SANTOS — Etoile Diseuse Internacional
Beatrix CERVANTES — L'Enfant Gatée du Palace
Os Cachorros e Macacos
DUOMIGNON — Rosita e Luiz
The Herms Brothers — Acrobatas de salão
James RINALDI — ETC.
Mlle. MATHY'S — ETC.
ETC.

Sexta-feira, 11 de Julho — 5 Sensacionaes Estréas 5

ANITA DE LANDA

Celebre cantora! Estrella Italiana

TRIO RINONI: Comicos excentricos — LOS MAXOS: Equilibristas — NINO AND NINA: Bailarinas acrobaticas — CLOTILDE SPLENDOR: Cantora Italiana

Preços do costume

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcção José Loureiro

Grande Companhia Portugueza de Operetas GOMES & GRIJO

HOJE — A opereta em 3 actos — HOJE

Admiravel conjuncto artistico!

Luxuosissima montagem!

Bailados sob a direcção da professora Encarnação Fernandes

Caprichosa mise-en-scéne do actor ensaiador A. GOMES

Preços e horas do costume

Amanhã: EVA — A seguir: QUERIDO AGOSTINHO (nova opereta)

Estão suspensas as entradas de favor sem excepção de pessoas

THEATRO RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE Ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo actor Augusto Santos. Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes

HOJE — 8 de julho de 1913 — HOJE

TRES — SESSÕES — TRES

A'S 7, 1/2, A'S 9 E A' S 10 1/2 DA NOITE

42ª, 43ª e 44ª representações da espectaculosa revista em 3 actos, 8 quadros e 3 apotheoses, original de Carlos Bettencourt e Antonio Quintiliano, musica de BRITO FERNANDES.

DEPOIS DAS DEZ

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do theatro, do meio dia em deante.

Amanhã — DEPOIS DAS DEZ. — Em ensaios — O CHICO SERESTA, de F. Cardoso de Menezes.

THEATRO CHANTECLER

Empresa Julio Pragana & C. — Companhia Brandão — Maestro, Raul Martins

HOJE 3 Sessões 3 HOJE

A's 7, 1/2, 9 e 10 1/2 da noite

A peça que maior successo tem produzido nestes ultimos tempos

Grandes ovações! Enchentes consecutivas!

A sublime opereta em 3 actos e 1 brilhante apotheose, musica e poema do festejado actor-autor OLYMPIO NOGUEIRA

PAPAE GUILHERME

Desempenhada pelos artistas, OLYMPIO NOGUEIRA, SILVEIRA, CARLOS ABREU, Coimbra, CONCHITA, CANDELARIA, Marianna Soares e toda a companhia.

Imponente e sumptuosa mise-en-scéne do popularissimo actor BRANDÃO

O Chantecler, hoje o theatro da moda pois é frequentado pelas mais distinctas familias desta capital.

Em ensaios: GENTE MIUDA, o grande successo do theatro hespanhol, onde conta mais de 600 representações, traducção do distincto escriptor João Claudio. A seguir: o Café o Jeremias, vaudeville em 3 actos e 4 quadros, arreglo e adaptação de João Só, versos do popularissimo actor Brandão.

Passeio ao Pão de Assucar

Hoje Hoje
TERÇA-FEIRA

O carro aéreo funcciona até ás 10 horas da noite si o tempo permittir

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os srs. visitantes encontrarão bars e bem assim um serviço provisorio de restaurant no morro da Urca, *tudo pelos preços communs da cidade.*

AVISO AO PUBLICO

Os carros aéreos da Praia Vermelha á Urca e da Urca ao Pão de Assucar funccionam diariamente, das 7 da manhã ás 6 da tarde.

Os carros que funccionavam até meia noite, agora devido á estação invernosa, passam a correr sómente até ás 10 horas da noite, nas terças, quintas, sabbados e domingos caso não chova.

TELEPHONE 768 SUL.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões, a preços de cinema

HOJE HOJE — *Terça-feira, 8 de julho de 1913* — HOJE HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de Operetas, Comedias, Vaudeviles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da Orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular! A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Representações da revista phantastica em tres actos

JOCOTÓ'

Trinta e quatro numeros de musica!

Os espectaculos começam por sessões cinematographicas com programma novo e variado

Grande successo do 1º actor ALFREDO SILVA, impagavel de graça e naturalidade. PEPA DELGADO, inimitavel na LUA, na MULATA, PE' DE OURO e na TOALHA.

A modinha do 2º acto! A FUGA PELOS TELHADOS! Musica deliciosa! Montagem deslumbrante!

Amanhã e todas as noites — Jocotó.

Theatro S. Pedro

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro LUIZ FILGUEIRAS

Exito absoluto! A's 8 e ás 10 horas da noite

1ª e 2ª representações do engraçadissimo vaudeville em 3 actos de Gastão Togeiro

O CHOCOLATE DA MENINA

Distribuição — Feliciano Bedarride, Carlos Leal; Paulo Normand ex-funccionario publico, Oscar Soares; Lapistólle fabricante de chocolate, Arthur Braga; Heitor Pavesac, Agostinho Lagôs; Toupet, amanuense, Joaquim Vaz; Boissy, idem, Joaquim Roda; Nangassol, Chefe de secção do Ministerio das Finanças, José dos Santos; Panglet, chauffeur, José Moraes; Suzanne Lapistolle, Maria Luiza; Rósa, Gina Conde; Cecilia, Bertha Fernandes; Julia, creada, Emilia Romo; Germana, porteira, Steel Deslandes.

A acção passa-se em França — Os 1º e 2º actos em Suzy; o 3º em Paris — Epocha — Actualidade. — Scenarios completamente novos do laureado scenographo JAYME SILVA — Cabelleiras de victor Manoel — Toda a montagem é do habil machinista F. ROCHA

Mise-en-scene do actor Carlos Leal — Amanhã e todas as noites — O Chocolate da Menina.

Preços: Frizas, 12$, Camarotes de 1ª 10$000, Camarotes de 2ª 8$, Logares distinctos 3$, Cadeiras de 1ª 2$, Cadeiras de 2ª galerias nobres 1$500, Entrada geral 500 réis.

No Theatro Carlos Gomes

Nova Companhia Nacional de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor PEDRO CABRAL. Maestro director da orchestra JOSÉ MARTINS.

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Palpitante novidade!

Não ha espectaculo, para que se realise o ensaio geral da magica

O gallo Encantado

Que será representada amanhã

Bilhetes á venda

ROYAL THEATRO

Cascadura

EMPRESA SANTOS & MARTINS

HOJE Terça-Feira, 8 do Julho 1913 HOJE

Recita extraordinaria organizada pelo actor J. JACARA DA

Uma unica representação do sublime drama em 4 actos.

O PODER DO OURO

A's 8 1/2! A's 8 1/2

Abrilhantará esta festa a banda de musica da Escola 15 de Novembro, gentilmente cedida pelo seu Director o Exm. sr. Dr. FRANCO VAZ

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinario.

Sexta-feira, beneficio do actor EDUARDO DE SOUZA

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario M. Pinto — Teleph: 1.917

O IDEAL é o cinema mais chic, o mais confortavel e o que mais segurança offerece ao publico, opinião unanime da imprensa carioca.

Os films que compõem os nossos inegualaveis programmas são fornecidos pela Companhia Cinematographica Brasileira.

HOJE Empolgante e grandioso programma HOJE

O LYRIO NEGRO — Grande, sensacional e emocionantissimo romance policial, cheio de surprezas e imprevistos. Film da grande serie artistica da fabrica CINES, com 1300 metros em 2 partes e 389 quadros.

MARTYRIO PATERNO — Grandioso drama moderno de aventuras. Magnificas experiencias do methodo FERSTEN. Film da serie d'Arte da fabrica GAUMONT, com 1300 metros em 2 partes e 388 quadros.

A CRIANÇA DAS AGUAS — Delicado conto fantastico tirado de uma antiga lenda indiana, destinada a despertar no nosso publico o mais franco successo. Film da serie de OURO da fabrica AMBROSIO, com 1100 metros em 2 partes e 248 quadros.

COMO EXTRA NA MATINÉE:

O PATHÉ JORNAL e o GAUMONT JORNAL, ultimos numeros

Amanhã Mais uma exhibição — a pedido — do maior successo cinematographico: QUO VADIS? Preços: 1ª classe 1$000 — 2ª classe $500. — QUINTA-FEIRA: DEMONIOS — O Genio do Mal. NICK WINTER ás voltas com o mais impressionante bandido moderno, 1600 metros em 3 partes. O VENCEDOR DO GRANDE STEEPL, intenso drama colorido com 1100 metros em 2 partes.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro. Companhia dramatica portugueza, da qual fazem parte a actriz Adelina Abranches e o actor Alexandre Azevedo

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

Reapparição da Companhia

depois da sua brilhante excursão a S. Paulo, com a celebre peça em 4 actos

A Menina DO CHOCOLATE

Creação notavel da actriz Aura Abranches, no papel de Mlle Lapistolle.

Brilhantissimo conjuncto de toda a Companhia

Os bilhetes acham-se desde já á venda

THEATRO LYRICO

LA THEATRAL — SOCIEDADE EM COMMANDITA

Director-gerente WALTER MOCCHI

Grande Companhia de Opera-comica, e Feérics CITTA' DI MILANO

Direcção de Enrico Valle — Administrador Giacomo Barberi

Maestro Director da Orchestra H. Combaro Costantino

HOJE — *Terça-feira, 8 de julho, 913* — HOJE

Terceira récita de assignatura com a opereta em 3 actos de CARLOS VIZZOTTO, musica do Mo. ALBERTO MONTANARI

Creadora do papel do protagonista: Steffi Czillag

STEFI CZILLAG Grande Successo

IL BIRICCHINO DI PARIGI

STEFI CZILLAG BIRICCHINO

Proprietá del Casa Musicale R. Sonzogno

PERSONAGENS — Renato Laloir, S. CSILLAG; Suzanna Duval, M. BRACCONY; Elena, figlia di lei, C. WEISS; Il Duca di Guisa F. OREFICE; Il Conte-Enrico di Chateaublanche, seo nipote U. ALESSANDRINI; Il Notaio Lemire, L. MERAZZI; Gastone, amico di Renato, E. VALLE.

L'azione avviene a Parigi nel 1830 — Maestro Concertatore e direttore, d'Orchestra: COSTANTINO LOMBARDO — Preços e hora do costume — Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» — Amanhã — I. SALTIMBANCHI.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal. Boulevard de S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje Terça-feira, 8 de Julho de 1913 Hoje

GRANDIOSA FUNCÇÃO!!

TROUPE CANALIS — Originaes equestres! Unicos no genero! Attracção!
THE PERYS — Applaudidos acrobatas brasileiros! Attracção
Mr. ARAUJO — Intrepido equilibrista!! Novidade!!

Terminará a 2ª parte do programma com o empolgante drama:

CULPA DE MÃE

de Benjamin de Oliveira, que tanto successo alcançou em sua première e que os jornaes muito falaram no bom desempenho e no bellissimo enredo e desenlace da peça.

O director reserva o direito de alterar o programma e os annuncios em caso de força maior. Estão em ensaios a revista Carestia da vida e O Coruba.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50 Empresa Couto, Pereira & C.

HOJE — Monumental programma novo! — HOJE

Mais um soberbo trabalho da Nordisk

SALTO ERRADO — Emocionante e arrebatador drama em 3 longos actos e 502 quadros. De enredo puramente policial, mostrando de um lado a argucia do perseguidor e de outro lado a intelligencia e os planos diabolicos do ladrão perseguido, o presente trabalho da conceituada fabrica dinamarqueza dá largas margens ao assombroso talento artistico de Wuppschlander.

UM NUMERO SENSACIONAL! Bellissima comedia da Vitagraph.

PRAIA DE SKAGEN Deslumbrante film do natural.

QUINTA-FEIRA

O DESMASCARADO Grandioso drama em 3 actos de Italo-Film.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — SEGUNDA EXHIBIÇÃO — HOJE

deste grandioso e bem organizado programma

Exhibição hoje e amanhã

QUINTA-FEIRA — Extraordinario successo da querida fabrica «Italia» — DESMASCARADO

QUINTA-FEIRA — A querida artista Fralick no film — REPRESENTAÇÃO DE PALHAÇO

Em complemento ao programma:

PRAIA DE SKAGEM — FILM DO NATURAL

Um numero sensacional — Finissima comedia da fabrica norte-americana Vitagraph.

CINEMA PATHE'

QUINTA-FEIRA

Reapparição de NIC WINTER

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

AVENIDA

Acontecimento cinematographico!!! Soberbo programma novo

O artistico e pungente drama policial, em duas partes, do afamado fabricante Gaumont.

A MARCA FATAL (Martyrio paterno)

Magnificas experiencias do methodo de Fersten, maravilhoso systema de identificação criminal, baseado na radios, copia e na electrização muscular, que permitte ver nas mãos do criminosos, com o auxilio de um fortissimo projector o vestigio dos objectos por elle agarrados violentamente.

'GAUMONT JORNAL N. 20 — reportagem, photographica, mundial, sports, modas e actualidades

A RECOMPENSA DO GUARDA — Bellissima scena dramatica Lubin & C.

O RENDEZ-VOUS — alegre comedia — Cines-Roma

Quinta-feira

LONGE DA FELICIDADE — drama social dm tres partes

ODEON

Sumptuoso programma para hoje: Apresentação do magistral romance policial de Cines:

LYRIO NEGRO

Aventuras imprevistas e temerosas, que causam grande sensação

2 longas e emocionantes partes

Evasão em paraquedas — Possante drama de american Kinema

Fiasco de policia — Grandioso film comico de Gaumont

Conducção de agua a uma cidade — film documentario de Cines

QUINTA-FEIRA O impolgante drama americano, verdadeiro prodigio de emoção e audacia: vencedor do grand steepl — 3 muito longas partes

PATHE'

O Successo Policial da Semana

QUINTA-FEIRA

Audacias, scenas temerosas, coragem inaudita de bandidos, argucia de detective, imprevisto, emoção e anciedade, os tereis no magistral film em que trabalha o sympathico s. gaz Nick Winter contra os

DEMONIOS

3 PARTES

O mais artistico e electrizante film

HOJE — Surprehendente Programma Novo — HOJE

Salientamos pela sua moderna organização cinematographica, a empolgante scena melo-dramatica de Ambrosio

MENINA DAS AGUAS

Scenas campezinas de costumes do Far West, tirado de uma lenda indiana

Duas compridas e vibrantes partes

RESUMO

DELICADO CONTO FANTASTICO

O receio de que venha a faltar o carvão, com o andar do tempo, leva os grandes industriaes ao extremo da India, em procura do precioso alimento das machinas modernas. As empresas mais temerosas são tentadas, ás vezes com exito e ás vezes com o mais completo fracasso.

No Queensland, terra indiana, a secca ameaça aquellas regiões e uma sociedade de exploração carbonifera, ordena a um dos seus mais habeis engenheiros de canalizar, das montanhas proximas, as aguas necessarias para o abastecimento dos seus trabalhadores braçaes. A tentativa é um tanto arriscada, mas o audacioso profissional a tenta com o mais completo exito.

Sob as pedregosas montanhas e em vez de querer vencer os indigenas, pela força bruta, procura persuadil-os, pela theoria branda e meiga. Encontra nas alpestres paragens, uma creatura, que as lendas diziam possuir o segredo das aguas. Acudia ella no nome de Branca Lua e a sua belleza era decantada, por todos os camponios e os civilizados que habitavam aquella vasta zona. Branca Lua era a meiga donzella, loura e delicada, talvez a unica habitante do local. Não tardou a ficar extasiada, deante da mascula belleza do engenheiro, e aos poucos foi-se apaixonando, caindo-lhe nos braços.

O astuto europeu, consegue descobrir as fontes, de onde as aguas jorravam em catadupas. Canalizações hydraulicas, foram feitas, calma e intelligentemente e o precioso liquido já abastecia os trabalhadores, com fartura. Roberto o audaz e arguto engenheiro, faz jús ao premio que a sociedade lhe destina, e em companhia da candida menina, hoje sua terna amante, abala para os centros civilizados. A meiga creatura começa a sentir a nostalgia das suas agrestes paragens e para lá volta, inopinadamente, na intenção firme de afundar-se, por se sentir desprezada, pelo ente que tão apaixonadamente amava.

Roberto, pressentindo a desgraça, consegue chegar em tempo de arrancar á sua dulcorosa amante, á voragem das aguas em redemoinho, onde estava para precipitar-se. Um derradeiro beijo de amor, consolida, para sempre, a affeição dos dois entes, que muito se queriam. E a agua jorrava em abundancia, para as planicies...

PATHE' JORNAL (Ultimo numero)

O decano das revistas animadas que contemporaneamente as illustrações jornalisticas apresenta-nos a Chegada dos soberanos inglezes e o filho do Czar das Russias a Berlim para assistirem ao casamento da filha do Imperador da Allemanha. Successos deste só no Pathé Jornal.

Complemento do programma:

DESPERTAR DE MARIDO — Fina comedia de Lubin de profunda moralidade

CUMPLICIDADE DE ESPOSO — Hilariante e muito viva comedia social — Ambrosio